Na ultima página:

* Quinze mil trabalhadores serão atendidos em suas reivindicações.
* Aprovada a classificação dos hoteis pela C.M.P.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1949 | NUMERO 865

Na terceira página:

* NÃO EXISTE, ENTRE OS PARTIDOS LOCAIS, QUALQUER COMPROMISSO QUE OS FORCE A APOIAR A CANDIDATURA PRESTES MAIA.

Iniciativa latino-americana na ONU para condenar o governo hungaro

Hoje a audiencia do Papa aos diplomatas acreditados no Vaticano

BUDAPEST ACUSA A SANTA SÉ

NOVA YORK, 15 (James B. Canel, correspondente da UP) — Os delegados latino-americanos junto às Nações Unidas, a pedido do representante colombiano, deram o primeiro passo no sentido de levar à Assembléia Geral o caso do cardeal Mindszenty, dando assim um carater mundial à indignação que provocou o julgamento e condenação do prelado hungaro.

Forte grupo de delegados da America do Sul e Central, na reunião celebrada nos escritorios da delegação colombiana, na sexta-feira passada, decidiu pedir aos respectivos governos instruções e permissão para inscrever o caso Mindszenty na Ordem do Dia da Assembléia, que voltará a reunir-se em Lake Success no proximo mês de abril.

A reunião em apreço foi convocada pelo delegado suplente da Colombia, sr. Francisco Bernal, apoiado pelos delegados do Chile e da Costa Rica.

Aguarda-se por estes dias a permissão de varios governos latino-americanos aos seus delegados para suscitar o problema na Assembléia e buscar a aprovação pelo Parlamento Mundial da moção condenando o governo hungaro.

Segundo o sentimento geral dos delegados, a mera inclusão do problema na Ordem do Dia da Assembléia terá efeito moral importante, que pode influir para que o Tribunal Supremo da Hungria reconsidere a condenação imposta ao cardeal. Existe a impressão que, diante da possibilidade de uma ação conjunta pelas Nações Unidas, o governo hungaro e o Tribunal poderão modificar a sentença.

Os delegados latino-americanos farão nova reunião, depois de receber as respostas às suas consultas feitas aos respectivos governos. Se a decisão for aquela que se espera, isto é, permitir a inclusão do tema na Ordem do Dia da Assembléia Geral, então será discutida a redação da moção.

Embora nenhum dos delegados tivesse divulgado detalhes sobre a possivel moção, acredita-se que há possibilidade de que seja condenada a conduta do governo e do tribunal hungaros.

Se o Supremo Tribunal da Hungria revogar a condenação, a moção deixará de ser apresentada.

A delegação colombiana, que iniciou o movimento de protesto, é chefiada pelo embaixador Bernal, na ausencia do embaixador Robert Urdaneta Arbelaez, que retornou hoje da Europa, a bordo do barco holandês "Amsterdam".

CIDADE DO VATICANO, 15 (U.P.) — Amanhã, os representantes diplomaticos de 39 países acreditados junto à Santa Sé reunir-se-ão no Vaticano a fim de participarem de uma audiencia em massa a ser dada pelo Papa Pio XII. Esta reunião será uma sem precedentes na historia da Igreja Catolica Romana.

Fontes bem informadas declararam que essa reunião em massa será realizada na sala do Consistorio, no segundo andar do Palacio Apostolico.

Por ocasião dessa audiencia a ser dada pelo sumo Pontifice, o embaixador colombiano, Carlo Arango Velex, que é tambem o deão do Corpo Diplomatico, pronunciará um discurso a fim de expressar o pesar dos diplomatas estrangeiros pela condenação do cardeal hungaro Joseph Mindszenty. Por sua vez, de seu trono dourado, Sua Santidade responderá ao discurso de Carlo Velex, expressando a sua gratidão pela solidariedade demonstrada com a Igreja.

Informa-se que cerca de 17 diplomatas das Americas do Sul e Central estarão presentes à audiencia.

BUDAPEST, 15 (U.P.) — Os co- (Conclui na 2.a pagina)

Contra o embargo sôbre a importação de farinha norte-americana

NOVA YORK, 15 (AFP) — Os exportadores americanos esperam uma atenuação do embargo sobre as exportações de farinha para o Brasil. Sabe-se que, no dia 27 de dezembro, as importações foram submetidas ao embargo pelo governo do Rio. No momento, os interessados esperam que as exportações de farinha americana sejam brevemente autorizadas mais uma vez, com destino aos portos do Norte.

Nova tentativa de Nanquim para obter a paz com os comunistas

Conferenciou com Dean Acheson o embaixador chinês nos EE.UU.

CRISE NO GOVERNO NACIONALISTA

NANQUIM, 15 (UP) — O presidente provisorio da Republica Chinesa, general Li Tsung Jen, prometeu esta noite fazer, juntamente com o seu Gabinete, o possivel para obter a paz com os comunistas chineses, "no mais curto espaço de tempo possivel".

Em transmissão radiofonica dirigida a todo o país, o sr. Li Tsunv-Jen pediu ainda o apoio do povo chinês, num esforço para eliminar a ineficiencia existente no serviço civil e fortalecer a disciplina nas fileiras dos exercitos nacionalistas. Declarou que a consecução simultanea da paz e da reforma politica, são os objetivos fundamentais da politica do governo.

Por outro lado, a insistencia de Sun Fo em transferir o governo para Cantão, foi qualificada como "um obstaculo à paz". O presidente interino, sr. Li Tsung-Jen, e os srs. Tung Kwan-Hsien e Yu Yu-Jen, presidente dos "Yuans", controle e legislativo, respectivamente, tentaram inutilmente induzi-lo a regressar a Nanquim.

Esferas oficiais dizem que Sun Fon manifestou ao sr. Tung Kwan-Hsien, que renunciará antes de aceder em regressar com o governo a Nanquim. A solicitação formulada pela maioria dos delegados do Yuan Legislativo no sentido de permanecer em Nanquim e celebrar nesta capital reuniões regulares mensais, foi considerada como um rude golpe à posição de Sun Fo. Por sua parte, o Yuan controle tambem concordou em efetuar nesta capital e não em Cantão, a reunião que devia ser celebrada em dez do corrente.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Após conferenciar hoje, longamente, com o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, o sr. Wellington Koo, embaixador da China, recebeu os jornalistas, para uma entrevista coletiva. Nas suas primeiras declarações, disse o sr. Koo que o governo nacionalista não aceitará jamais uma paz sem condições. Em seguida, o diplomata chinês disse que as negociações de paz com os comunistas não são até agora "encorajadoras". E acrescentou: "As dificuldades subsistem, diante da conduta das forças comunistas, não correspondendo aos designios do governo de Nanquim, que são apenas os de preservar a independencia nacional chinesa e os direitos politicos do povo chinês".

NANQUIM, 11 (UP) — Em sua mensagem dirigida ao povo chinês na noite de hoje, o presidente interino Li Tsung Jen, referiu-se às principais caracteristicas da politica e das gestões que vêm sendo feitas para se obter a paz com os comunistas.

«O fato que torna semelhantes a paz e as atuais reformas politicas no gabinete chinês é o objetivo que se tem em vista: a solução da crise nacional e a diminuição do sofrimento popular».

HONG KONG, 13 (UP) — Noticias procedente de Cantão informam que é provavel que o presidente interino Li Tsung Jen solicite a Ho Ying Chin, ex-ministro da Defesa da China, para que forme um novo gabinete nacionalista.

HONG KONG, 15 (UP) — Circulos autorizados declararam que persiste a divergencia entre o presidente interino Li Tsung Jen e o primeiro ministro Sun Fo quanto ao local em que o legislativo Yuan deverá estabelecer sua sede.

Salienta-se que caso o Yuan considerar a cidade de Nanquim como melhor para estabelecer sua sede, a influencia (Conclui na 2.a pagina)

PRIMEIRA NOITE DE CADEIA — *A estrela cinematografica Lila Leeds, presa em companhia do ator Robert Mitchum, em Los Angeles, por usar entorpecentes, fotografada em sua cela, após a primeira das sessenta noites que deverá permanecer na prisão. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

FLAGRANTES DO SENSACIONAL JULGAMENTO — *Na sala do Tribunal que julgou e condenou o primaz catolico hungaro Mindszenty, foram obtidos os três flagrantes acima, vendo-se, no alto o dr. Janos Kardoss, famoso advogado de Budapest, defensor de varios acusados e o promotor Gyula Alapi. Em baixo, da esquerda para a direita, professor Justin Baranyai (15 anos de prisão), padre Andras Zakar (6 anos), principe Paul Eszterhazy (15 anos), padre Miklos Nagy (3 anos), padre Bela Ispanyi (prisão perpetua) e dr. Laszlo Toth (10 anos). (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Reunidos em Paris os chanceleres dos paises da União Europeia Ocidental

DEVERÁ SER MANTIDA A AJUDA INTENSA ÀS NAÇÕES DO VELHO CONTINENTE

PARIS, 15 (AFP) — Chegou a Paris o ministro do Exterior da Italia, conde Carlo Sforza, que veio participar das reuniões politicas e economicas interessando a União da Europa Ocidental e que tiveram inicio hoje nesta capital.

Falando à "France Presse", o chanceler italiano declarou que dessas reuniões ficará demonstrado "que a Europa Politica e Economica se levantará, apesar dos obstaculos e toda a especie de intrigas forjadas contra essa reconstrução necessaria."

BRUXELAS, 15 (AFP) — Seguiu para a capital francesa o sr. Spaak, ministro do Exterior, que deve presidir, em Paris a reunião do Comitê da Organização Economica de Cooperação Europeia.

COPENHAGUE, 15 (AFP) — O chanceler dinamarquês Rasmussen seguiu hoje para a França.

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Sadak, ministro do Exterior da Turquia, deixou esta capital com destino a Paris.

WASHINGTON, 15 (AFP) — "A ajuda intensa à Europa deverá ser mantida, apesar da ativa concorrencia que surgirá entre os industriais americanos e europeus, em face das perspectivas abertas pelo programa de ajuda às regiões pobres do mundo" — declarou o sr. Willard Thorp, secretario adjunto para os assuntos economicos, depondo perante a Comissão Mista de Economia da Camara e do Senado. O titular acrescentou que, se a ajuda americana à Europa for interrompida, as nações do velho continente que absorvem parte consideravel das exportações americanas, não poderão manter sua capacidade de aquisições normais nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (UP) — A França ofereceu todo o apoio ao programa do presidente Truman, para desenvolver as regiões menos adiantadas do mundo. Nesse sentido, o embaixador, Henri Bonnet, conferenciou ontem durante uma hora com o secretario de Estado, Dean Acheson, e ofereceu os conhecimentos tecnicos de engenheiros e produtores franceses para auxiliar os povos atrasados.

WASHINGTON, 15 (UP) — O dirigente da Administração da Cooperação Economica, provavelmente concordará em diminuir a quantia solicitada ao Congresso norte-americano para os gastos deste ano do Plano Marshall, em virtude da recente queda dos preços dos cereais nos mercados norte-americanos.

Circulos bem informados declararam que o administrador, (Conclui na 2.a pagina)

Ameaça de pugilato na sessão de ontem do processo Kravchenko

VIVOS INCIDENTES PROVOCARAM A RETIRADA DE TODAS AS TESTEMUNHAS SOVIÉTICAS — ACUSAÇÕES DO GAL. RUDENKO

PARIS, 15 (AFP) — Vivos incidentes, que culminaram na retirada de todas as testemunhas sovieticas, foram verificados hoje na nova audiencia do processo Kravchenko.

Essas ocorrencias foram provocadas pelo general Rudenko, que depôs perante o tribunal, vestindo a farda de tenente-general do exercito russo, com suas numerosas condecorações e as clasicas três estrelas. Rudenko foi particularmente rude para com Kravchenko, que apontou como traidor, desertor, criminoso de guerra e criminoso do direito comum, usado pelos reacionarios para provocar nova guerra. Kravchenko não se deixou persuadir e retrucou que Rudenko mentia "como um arrancador de dentes". Rudenko prosseguiu dizendo que, quando Kravchenko servia sob suas ordens, na missão de compras nos Estados Unidos, chegava frequentemente ao "burrau" da missão em estado de embriaguês. Kravchenko retrucou que Rudenko não era general de carreira e simplesmente um aproveitador dos privilegios da burocracia stalinista. Rudenko prosseguiu acentuando os grandes beneficios prestados pelo regime russo ao povo, transformando em oasis regiões antigamente deserticas, e atacando Kravchenko pelos crimes, inclusive de peculato, cometidos na Russia, crimes que foram perdoados por Moscou, porque se pretendia "que ele se reerguesse moralmente". Kravchenko não deixa em paz o general Rudenko e este pede ao presidente do Tribunal que "o proteja contra as injurias", exclamando que "não serão os Kravchenkos que quebrarão a amizade franco-sovietica".

Kravchenko retruca que o uniforme de Rudenko era apenas uma mascarada e que, enquanto em Stalingrado os russos morriam pela Russia, o depoente ganhava suas dragonas. Rudenko pareceu então nervoso. O publico se manifesta contra o general russo e o presidente diz que mandaria evacuar a sala se prosseguissem "tais manifestações de descortezia para com um general estrangeiro". Kravchenko mostra-se violento e dá murros na mesa. Em seguida, levanta-se e se dirige em atitude ameaçadora para o general. Uma ameaça de luta corporal se esboça e Rudenko, apanhando seu capacete, se retira da sala. Todas as testemunhas o seguem, inclusive Mme. Gorlova, ex-esposa de Kravchenko.

Ainda no recinto do tribunal, ao sairem para os corredores, duas pessoas ameaçam as testemunhas russas. Há um tumulto. Parece que alguem exibe uma arma. Em meio de (Conclui na 2.a pagina)

IKE VOLTA A WASHINGTON — *O general Dwight Eisenhower conferencia com Forrestal, secretario de Defesa, após tomar conhecimento de sua reversão à ativa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

ULTIMAS NOTICIAS

GABINETE DE COALIZÃO NO JAPÃO

TOQUIO, 15 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que Yoshida organizou um gabinete de coalizão.

ACOLHIDA A SOLICITAÇÃO DA COREIA DO SUL

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Contra os votos da Russia e da Ucrania, os restantes nove membros do Conselho de Segurança decidiram encaminhar o pedido de admissão à ONU apresentado pela Coreia do Sul, à comissão dos novos membros.

ESCRITORA NORTE-AMERICANA PRESA NA UNIÃO SOVIETICA

ANNE LOUISE STRONG SERÁ EXPULSA SOB A ALEGAÇÃO DE ESPIONAGEM

MOSCOU, 15 (AFP) — Foi presa na Russia a escritora americana Anne Louise Strong, acusada de espionagem e ação subversiva, com a cumplicidade de certos elementos sovieticos. A sra. Anne Louise Strong tornou-se conhecida pelos varios livros que escreveu, de exaltação ao regime russo, notadamente o "A Russia, na Guerra e na Paz".

WASHINGTON, 15 (INS) — No Departamento de Estado se expressaram hoje duvidas sobre os verdadeiros moveis da prisão, em Moscou, da sra. Louise Strong, publicista e escritora norte-americana, sob a acusação de "espionagem" contra a Russia.

Parece evidente que as autoridades não terão base para negar a entrada nos Estados Unidos a esta estudante de filosofia comunista, de 64 anos de idade, que desde 1922 passou a maior parte de sua vida na Russia. Revela-se, com efeito, que Anne Strong tem bem estreitos seus direitos de cidadania posto que, ao dizer do Departamento de Estado, apenas o ano passado lhe foi expedido um novo passaporte.

Strong fez frequentes viagens aos Estados Unidos. Sua ultima visita foi durante a passada campanha presidencial; nessa ocasião veio colaborar com Henry Wallace em sua campanha eleitoral, como candidato do Partido Progressista à presidencia dos Estados Unidos.

Não há divergencias sobre os objetivos do Pacto do Atlantico

ESCLARECIMENTOS DE UM PORTA-VOZ DO GOVERNO IANQUE

WASHINGTON, 15 (AFP) — "O objetivo principal visado pelos Estados Unidos é o de contribuir para a manutenção da paz, através da firme determinação de cumprir com suas obrigações no quadro da Carta das Nações Unidas." — declarou um porta-voz do Departamento de Estado ao ser interrogado pelos jornalistas acerca da significação do debate que se iniciou ontem no Senado sobre o Pacto do Atlantico.

"Não há divergencias de pontos de vista relativamente aos objetivos visados pelos Estados Unidos, no quadro do Pacto do Atlantico, entre o Departamento de Estado e o Congresso, de um lado, e entre o Departamento de Estado e os embaixadores dos países interessados, de outro." — acentuou o informante, que acrescentou, a respeito, que Dean Acheson estava trabalhando em estreita colaboração com os senadores especializados em politica externa, a fim de reduzir as diferenças de interpretação acerca da escolha dos metodos para atingir os objetivos que se têm em vista.

"A situação permanece indecisa — prosseguiu o porta-voz do Departamento de Estado. Nada foi decidido, por enquanto, e não o será enquanto o Pacto do Atlantico não fôr assinado. Entrementes, as informações relacionadas com as negociações serão tornadas publicas pelo Departamento de Estado a fim de que, antes da assinatura do Pacto, sua significação e seus objetivos possam ser compreendidos."

O informante concluiu insistindo sobre o fato de que as grandes linhas do Pacto do Atlantico já foram estabelecidas, frisando somente a escolha dos meios a serem adotados para tornar efetivo o Pacto continua a ser objeto de discussão.

WASHINGTON, 15 (UP) — Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, recebeu hoje varias questões do senador Henry Cabot Lodge, o qual solicitou de Acheson uma afirmativa segura no sentido de se as nações européias lutarão caso atacadas e se dos seus respectivos governos seriam eliminados todos os comunistas.

Circulos bem informados declararam que o secretario de Estado norte-americano deverá responder às questões do senador Lodge antes do Pacto de Defesa do Atlantico Norte ser firmado e submetido ao Congresso dos Estados Unidos.

As questões apresentadas pelo senador Henry Cabot Lodge — membro do Comitê das Relações — abrangeram tanto o campo politico como o militar.

LONDRES, 15 (AFP) — Numa entrevista concedida ao "Daily Telegraph", o sr. Lange, ministro do Exterior da Noruega, declara "deplorar os rumores de que uma crise teria deflagrado em consequencia de sua visita a Washington" e acrescentou que "não diminuiram as possibilidades de que a Noruega adira ao Pacto do Atlantico."

Comentando, de seu lado, as conversações havidas entre Lange e Bevin, o "Times" escreve: "Tudo leva a crêr que Bevin, como Acheson, deu provas de compreensão para com a posição da Noruega, considerando que o governo de Oslo não pode adotar uma decisão antes que as obrigações mutuas do Pacto sejam definidas claramente. O ponto de vista britanico sobre essa questão é que a Noruega e os outros países escandinavos teriam maior segurança ao unir-se aos demais signatarios do Pacto, visto a agressão contra qualquer delas desencadear, de qualquer maneira, uma guerra mundial."

Em greve na Italia trezentos mil funcionarios municipais

PLEITEIAM AUMENTO DE SALARIOS

ROMA, 15 (AFP) — Começou a greve geral dos funcionarios municipais, abrangendo 300 mil funcionarios e trabalhadores. O movimento visa a majoração dos salarios.

ROMA, 15 (AFP) — Uma greve geral de empregados municipais, abrangendo ...... 300.000 operarios e funcionarios, tornou-se efetiva na manhã de hoje.

Essa greve tem por fim a revalorização dos salarios.

De outra parte, os mineiros da Sicilia já estão em greve há 45 dias e os da bacia metalurgica da Sardenha deixaram o trabalho há mais de um mês.

Em 47 estabelecimentos texteis de Prato, uma greve de rodizio foi desencadeada em protesto contra o «lock-out» em dois estabelecimentos ocupados pelos grevistas. Enfim, em Pistoia, uma suspensão de trabalho de 15 a 30 minutos teve lugar, assim como nas localidades de Rieti e Bari, para protestar contra a ameaça de dissolução dos comitês de empresa.

ROMA, 15 (UP) — A Igreja Catolica e o Partido Comunista Italiano lutam abertamente para obter o dominio das classes trabalhadoras da nação.

A Igreja deu o primeiro passo nesse sentido quando os arcebispos e bispos de Emilia, região comunista no norte da Italia, exortaram todos os catolicos a boicotar a Confederação Nacional do Trabalho, dominada pelos comunistas, e apoiar a nova organização operaria anticomunista, Federação Livre.

Os subsidios dos parlamentares na Inglaterra

Denis Plimmer

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — O resultado do inquérito realizado sobre o escandalo administrativo pelo Tribunal Lunskey levantou de novo a velha questão dos baixos ordenados pagos aos funcionários publicos. A corrupção resultante do nivel demasiadamente reduzido dos ordenados dos servidores publicos, vem sendo, há séculos, uma chaga na vida politica dos paises continentais, onde o suborno tem sido quase universalmente reconhecido como um mal necessário, para que os funcionários e suas familias não morram de fome.

Na Grã-Bretanha não existe situação semelhante. Os ordenados britanicos são, pelo menos, razoaveis. É comum, no entanto, na Inglaterra, que os membros do Parlamento exerçam outra ocupação, sempre que os trabalhos parlamentares lhes deixam tempo livre. Muitos membros do Parlamento afirmam que, sem essa ocupação extra, seria impossivel viver, a não ser com grandes dificuldades.

Um membro do Parlamento recebe mil libras (cerca de Cr$ 80.000,00) por ano. Não recebe outros emolumentos pelos seus serviços publicos, tendo apenas o direito de viajar gratuitamente entre seu distrito eleitoral e Westminster. Um membro trabalhista do Parlamento distribui assim suas despesas pessoais:

	libras
Secretária	360
Despesas com correio e telegrafo para assuntos parlamentares	180
Contribuição para o partido	160
Despesas em seu distrito eleitoral	100
	800

Desse modo, suas próprias funções consomem quase todo o subsidio, deixando-lhe apenas 200 libras para satisfazer suas despesas e as de sua familia. Em muitos casos, o membro do Parlamento é obrigado a manter um apartamento em Londres, alem da antiga residencia.

Evidentemente, o membro do Parlamento em questão distribui seu orçamento com muita parcimonia. Poderia, perfeitamente, gastar as 200 libras restantes em certas diversões muito compativeis com seus deveres publicos, em viagens de estudos, etc. Poderia gasta-las no aluguel de um escritório, pois o governo não tem escritorios à disposição dos membros do Parlamento e muitos trabalham nas salas semi-publicas do Parlamento ou em seus quartos de hotel. Em nenhum dos dois casos, o parlamentar disporá de um ambiente que lhe assegure a tranquilidade necessária para estudar suas inumeras tarefas.

Principalmente os trabalhistas parecem mal pagos e sujeitos a um excesso de trabalho, do mesmo modo que os congressistas de Washington. Sem qualquer intuito depreciativo, pode-se afirmar que algum dos lugares da Camara dos Comuns, como do Congresso norte-americano, estariam melhor ocupados se os subsidios fossem bastante elevados para atrair pessoas de maior inteligencia.

Contudo, qualquer tentativa para se elevar os subsidios parlamentares (que, até recentemente, eram de 600 libras) é inevitavelmente recebida com uma tempestade politica, em que a oposição declara, com monotona falta de originalidade, que os proponentes estão se valendo de sua posição para tirar proveito.

Antigamente, os subsidios parlamentares nos Estados Unidos eram mantidos deliberadamente baixos. Essa deliberação era, talvez, lógica quando, no Século XIX, todos os partidos eram, na realidade, partidos de privilegiados e se considerava justo afastar-se o espirito comercial da competição pelos cargos publicos, que deviam ser procurados como motivo de honra e responsabilidade e não de proveito pessoal.

Esse conceito, apoiado por Benjamin Franklin, contribuiu para manter os privilegios da classe dirigente, afastando os pobres dos cargos de responsabilidades.

Essas idéias já foram postas de lado. Atualmente, os politicos vêm de todas as classes sociais. O próprio John Belcher, figura central do inquérito sobre o escandalo administrativo, era empregado ferroviário antes de ser eleito para a Camara dos Comuns. Jack Jones, um dos secretários parlamentares do Ministério dos Abastecimentos, era operário metalurgico. Entre os membros do Parlamento existem ainda professores, jornalistas, funcionários de sindicatos e muitos outros que, de modo algum, poderiam ser considerados como fazendo parte das classes mais favorecidas.

Para esses homens, as funções na Camara dos Comuns significam dificuldades e sacrificios, o gasto de economias penosamente acumuladas, o adiamento de esperanças há muito acalentadas. O que deve surpreender, portanto, não é que tenha surgido o caso Belcher, mas que a corrupção politica constitua não a regra, mas uma notavel exceção.

Esse fato indica a mentalidade daqueles que sabem se afastar das tentações.

Um membro do Parlamento observou, há pouco: — "Qualquer membro do Parlamento pode ser tentado e qualquer um pode fraquejar". Os britanicos se sentem orgulhosos pelo fato de Belcher ser um caso isolado mas compreendem, como devem compreender os legisladores de todos os paises, que os salarios baseados nos padrões do Seculo XIX constituem um perigo.

Sempre houve e, sem duvida, sempre haverá um certo grau de corrupção em todas as nações. No que se refere à Grã-Bretanha, a corrupção foi reduzida ao minimo. Para ser mantida essa situação, de que se orgulham os ingleses, muitos acreditam que os empregados do governo não devem mais ser tratados como parentes pobres, mas como personagens pelo menos tão importantes como atores cinematograficos, diretores de companhia e esportistas profissionais.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação. .. .. 2-8446 — Portaria e Oficinas . .. 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A industria de maquinas

ESTÁ suscitando apreensões nos setores ligados à industria de máquinas a aprovação do substitutivo que prorroga a licença-prévia. De acôrdo com o texto que teve o beneplacito da Comissão de Industria e Comercio da Camara Federal, gozará de isenção a importação de máquinas agricolas e instrumentos empregados na industrialização de produtos agro-pecuarios. Quando aprovaram a medida, os membros daquela Comissão não levaram em conta, indubitavelmente, a importancia que já adquiriu no Brasil a industria da produção de máquinas, ferramentas e demais utensilios utilizados na lavoura e na pecuaria. Trata-se de uma secção do parque manufatureiro nacional que alcançou extraordinario desenvolvimento. Em S. Paulo, segundo dados conhecidos, sua alta qualificação economica pode ser avaliada no vulto do capital nela invertido, no volume dos seus negocios e no numero dos trabalhadores. A mesma atividade industrial, que atingiu em S. Paulo potente ritmo de produção, tambem se estende a outros Estados.

O presidente do Sindicato da Industria de Máquinas de S. Paulo, em declarações feitas aos jornais, trouxe para a elucidação do assunto um argumento decisivo: o Brasil já está fabricando 90% das máquinas necessarias à movimentação e à industrialização dos seus produtos agricolas e pecuarios. Durante a guerra — é ainda o mesmo industrial bandeirante que oferece aos nossos legisladores informes ilustrativos da verdadeira politica a ser adotada em face da realidade — as industrias que consomem materias-primas indigenas tiveram aumentos excepcionais na sua capacidade de produção. Tão elevados indices de rendimentos registraram-se em consequencia da propria expansão da industria nacional de máquinas para a satisfação das necessidades da lavoura e da pecuaria. Releva notar que é uma industria dotada de indiscutivel autonomia economica, porquanto está praticamente livre da importação de materias-primas. A maquinaria que produz, por outro lado, encontra colocação imediata no mercado interno, contribuindo para melhorar e modernizar a técnica da nossa produção agro-pecuaria. Clamamos, incessantemente, contra os processos rotineiros dessa produção. Pelo seu carater primario, ela nos escraviza à posição de simples produtores de materias-primas para os povos dotados de poderosa civilização industrial.

Sôbre o texto que concede a cerebrina franquia à importação da maquinaria estrangeira, em detrimento das máquinas e instrumentos agricolas fabricados no pais, ainda não foi dada a ultima palavra. O erro pode e deve ser emendado em tempo.

Nenhuma coletividade nacional, no seu periodo de formação industrial, prescinde de uma politica de racional proteção às industrias que, pelas condições economicas, possuem os indispensaveis requisitos de prosperidade.

A AFRICA COMO CONCORRENTE

Até agora, a Africa não contou verdadeiramente na vida economica internacional. Tem sido minimo ou, pelo menos, bastante reduzido o seu papel, que se tem limitado ao de simples fornecedor de materia prima aos países colonizadores da Europa. Nunca se pensou na possibilidade de sua entrada no mercado mundial como concorrente perigoso na orbita comercial. Já não se pode pensar dessa maneira, todavia.

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, do Instituto Economico da Sociedade Rural, adverte-nos do perigo da concorrencia que a Africa nos poderá fazer, em futuro proximo. Em rapido bosquejo, descreveu-nos o que os governos da Inglaterra, de Portugal e da Belgica vêm realizando nas suas possessões, e que nos obriga a considerar, desde já, a Africa como um competidor potencial, contra o qual é necessario que tomemos cuidado.

Tanto maior é o perigo, quanto no continente africano é mais barata a mão de obra. Há ainda a considerar que, intensificando-se agora a cultura agricola, estão sendo utilizados os processos mais modernos, de modo que, ao lado da mão de obra barata, contarão os africanos com metodos mais eficientes. Não nos esqueçamos que, segundo numeros que enfileirou o nosso entrevistado, o café é uma plantação que vem sendo cultivada em proporção crescente na Africa Portuguesa.

Precisamos, por isso, mantermos alerta, passando a adotar medidas com que possamos enfrentar com exito a concorrencia. Dentro de pouco, realizar-se-á nesta Capital a Primeira Mesa-Redonda da Conservação do Solo. Esperemos que dessa iniciativa resultem beneficios para a coletividade. A mentalidade de nossos agricultores tem experimentado acentuado progresso ultimamente. Já não predomina entre eles o espirito de rotina, que era tão evidente ainda há pouco. Preparemo-nos para a luta comercial, que deverá iniciar-se, muito em breve, no mercado internacional.

A LARANJA PAULISTA NO MERCADO INGLÊS

Queixam-se os citricultores paulistas de que uma nova exigencia adotada pelo governo inglês está dificultando a nossa exportação de laranjas para aquele pais. Segundo o memorial nesse sentido encaminhado pela Federação das Associações Rurais do Estado ao ministro da Fazenda, quer o Ministerio da Alimentação da Inglaterra que as caixas de laranjas exportadas pelo Brasil tenham, no minimo, o peso liquido de 75 libras, isto é, cerca de 34 quilos.

Sucede que o nosso tipo oficial de caixas para a exportação dessa fruta não atinge o peso exigido, resultando daí dificuldades que os exportadores não sabem como resolver assim de momento. Como porém, o mercado inglês representa a melhor garantia que ainda possuimos para a colocação das nossas laranjas no Exterior, sugeriu a entidade de classe interessada que fosse aprovada pelo governo a adoção de um novo tipo de caixa, pouco maior que o "standard", sob a denominação de "oversize", a fim de que possam ser removidas as atuais dificuldades criadas pela exigencia do governo inglês.

Até aí a sugestão é razoavel e não vemos razão para que não seja bem acolhida, desde que se tem em vista manter a posição conquistada pela laranja paulista num mercado que ainda é o melhor com que contamos para a colocação dessa fruta no estrangeiro.

Mas a verdade é que não fica nisso a pretensão da entidade dos citricultores paulistas. Eles querem tambem que o governo use de sua influencia nos circulos oficiais de Londres, no sentido de que se obtenha do governo inglês que, nos contratos para cobrança de fretes nos vapores sob sua bandeira, seja o custo do frete igual tanto para caixas "standard" como para as "oversize", isto é, frete igual para as caixas menores e maiores. E concluem os interessados afirmando que essa seria a unica maneira capaz de permitir o escoamento da laranja paulista para a Inglaterra.

Como se vê, o argumento dos produtores de laranja é muito fraco neste ponto. Querem que a exigencia do governo inglês seja cumprida assumindo ele proprio a responsabilidade da despesa por ela acarretada.

Tudo estaria certo e nada haveria a objetar contra a pretensão dos produtores, se a nossa situação não fosse realmente de necessitados. E' evidente que se os ingleses estivessem de fato necessitando de recorrer ao Brasil para assegurar-se do abastecimento de laranjas, não importam exigencias da natureza dessa que nos estão impondo para que as nossas frutas sejam recebidas em seus portos. Logo, o que é compreensivel é que nós, que precisamos de mercado para as nossas laranjas, arquemos com todos os onus de sua exportação.

SUSPENSÃO DAS AÇÕES DE DESPEJO

Na impossibilidade de demover a maioria parlamentar do seu proposito de não dar ao povo leis que realmente o beneficiem, como por exemplo essa do inquilinato, alguns deputados tomaram a si o encargo de tentar, num ultimo esforço, a aprovação, ao menos, de uma medida legal provisoria, por meio da qual seja possivel fazer cessar a onda de despejos que dia a dia cresce no país, ameaçando a tranquilidade de milhares de chefes de familia. Este é, sem duvida, o objetivo da lei que se acha no Senado Federal, já aprovada pela Camara dos Deputados, visando sustar, pelo prazo de um ano, as ações de despejo a qualquer pretexto.

Conquanto se trate de uma medida de emergencia, a prazo curto, e que está sendo arrancada à força de apelos ao coração empedernido da maioria governamental, dela é justo que se espere uma recomposição do quadro tragico que aí está, como uma das mais flagrantes demonstrações do desajustamento economico-social em que se acha a grande maioria do povo brasileiro.

Pode bem ser que a lei não seja do agrado de muitos que ainda não conhecem os dissabores de uma intimação de despejo. Como não o será, tambem, de quantos vivem de juros da usura ou de rendas de aluguel de predios.

Mas a verdade é que sôa como uma desumanidade, cada sentença proferida nos tribunais, para que alguem, que não tem em que ser explorado — e muita vez esse alguem é chefe de numerosa familia — deixe a casa onde mora, sem se indagar dos meios de que ele dispõe para reconstituir alem o seu domicilio, e nem mesmo se existe em alguma parte casa onde esse domicilio possa ser reconstituido.

Para esse aspecto do drama social gerado pela crise de habitação, e que de dia para dia mais se agrava nas grandes cidades brasileiras, é que devem atentar parlamentares e governantes, lideres de partidos e chefes de organizações economicas, antes que seja tarde demais.

À sombra do Jaraguá

ONÇA QUE COMEU CRIANÇA

Não há necessidade de explicar o subtitulo desta cronica, porque toda gente sabe o que se pretende significar com ele. Em todo caso bem pode haver alguem que ignore o sentido dele e, por isso, rapidamente, vou deslindar o enigma para os que não conheçam a historia.

Contam os caçadores velhos amigos da verdade, que se deve evitar, a todo custo, seja uma criança devorada pela onça. No dia em que tal aconteça, nunca mais a onça deixará de procurar a carne humana para devorar. Torna-se, então, um animal perigosissimo ao homem.

Entremos, agora, no assunto de hoje, subordinado à analogia das onças que já devoraram seres humanos.

Quero referir-me ao caso singular do serviço de lotação, feito pelos automoveis de praça. Os choferes que fazem este serviço se tornam semelhantes à onça que comeu criança, porque nunca mais querem saber de passageiros por taxi.

O regulamento baixado pelo capitão Vicente Saguas não é, absolutamente, obedecido. Não pude, ainda, atinar como conseguem os choferes dos pontos de automoveis violar esse regulamento e continuar impunemente a sua tarefa de só fazer lotação. E' de notar-se que este serviço, em certos pontos, começa de madrugada e vara o dia e a noite toda. Os guardas do transito e os fiscais dos pontos acabam desistindo de qualquer reação notavel, pela impossibilidade de conseguir qualquer eficacia na manutenção da ordem e no cumprimento da lei. Quando o passageiro conhece o regulamento do transito e entra no automovel, exigindo que este o transporte por taxi, o chofer vai sussurrando os maiores insultos e na hora de entregar o troco ao freguês, no ponto de chegada, atira-o com violencia, sem se preocupar com as reações que lhe possam advir deste ato de estupidez e de incivilidade.

E' facil de se verificar, nos pontos de automoveis, que somente os carros das extremidades têm o chofer no volante. Os outros carros ficam abandonados pelos seus donos que se escondem até que lhes chegue a vez de ocupar o lugar em que se faz a lotação.

Acredito que o sr. diretor do Transito há de encontrar um remedio para suavizar a situação dos que necessitam de automoveis por taxi e para que se cumpra mais fielmente o regulamento. Outro caso a ser regulamentado é o do esquecimento de objetos nos automoveis. Seria necessario um dispositivo regulamentar exigindo que o chofer, logo depois de deixar o passageiro, examine o carro, a fim de verificar se não foi esquecido objeto algum, de maneira a evitar a desculpa cronica, permanente e, talvez, pouco seria de uma boa parte dos choferes, alegando que o objeto deixado, foi, sem duvida, parar às mãos de outro passageiro que tomou o carro logo depois.

Esperemos que o sr. capitão Vicente Saguas atenda, como possivel, a essas rapidas observações, prestando mais um enorme serviço à população da cidade.

M DE GRIMM

AMPARO AO INTELECTUAL

Parece que o ministro do Trabalho se acha animado dos melhores propositos para com os intelectuais, estando disposto a propiciar-lhes uma assistencia de que não gozam. Na verdade, ninguem ignora que no Brasil o individuo que deseje viver de funções intelectuais, não encontra para o seu trabalho a remuneração a que fazem jus o seu padrão de vida, os seus conhecimentos e a qualidade do seu serviço. Dessa maneira, afigura-se justo um movimento que vise dar ao intelectual um amparo à altura de suas necessidades.

Infelizmente, porem, não podemos acreditar que a simples boa vontade possa realizar alguma coisa realmente eficaz. Qualquer iniciativa que se queira levar a efeito, não alcançará exito, se não repousar em fundamentos solidos; se se quiser esteá-la em condições artificiais e falsas, podemos estar certos de que não contará com elementos para a vitoria. Questão de tempo, rematá-la-á o fracasso, de que fatalmente, não escapará.

Não escondeu o seu pessimismo o romancista Menotti Del Picchia, ao manifestar-se sobre o assunto ao JORNAL DE NOTICIAS. Note-se que o escritor paulista faz parte da comissão nomeada pelo titular da pasta do Trabalho para estudar a questão. Por aí já vemos que não são muito auspiciosas as perspectivas... Não concordamos, entretanto, com o criador de "Juca Mulato" em que devemos à estrutura liberal do Estado a falta de assistencia ao intelectual.

Esta provem do baixo nivel mental do nosso meio, que não oferece ao trabalhador da inteligencia as oportunidades que ele precisa ter. Tem ele, por isso, de contentar-se com o pouco que lhe surge à mão e o obriga a desdobrar-se entre varias atividades, em que se esfalfa e em cujo desempenho acaba por perder o estimulo. Esperemos, em todo o caso, pelo trabalho da comissão a quem o ministro do Trabalho deu a incumbencia de examinar o assunto e façamos votos para que ela possa realizar alguma coisa util à classe de que os seus proprios membros fazem parte.

NOTICIAS DO RIO

Realizam-se hoje as manifestações promovidas pela Igreja contra a condenação do cardeal da Hungria

A presença do general Dutra às solenidades interpretada como protesto do govêrno brasileiro ao ato de Budapest — Fechamento do comércio e repartições

RIO, 15 (Da sucursal) — Amanhã, convocados pelo cardeal-arcebispo, os católicos, o clero regular e secular, as ordens terceiras e associações pias desta Capital protestarão, publicamente, contra a condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria.

Esse protesto, como vem sendo amplamente divulgado, se concretiza numa procissão eucarística, que, saindo do templo nacional da Adoração Perpetua, matriz de Santana, descerá a Av. Presidente Vargas e se recolherá na matriz da Candelaria.

A procissão eucaristica sairá da Matriz de Santana às 16 horas de amanhã, seguindo o itinerario já estabelecido.

COMPARECERÁ, OFICIALMENTE, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Dutra comparecerá em carater oficial à procissão Eucaristica e ao comicio de amanhã. Espera-se que o general Dutra, acompanhe a pé o cortejo. O seu comparecimento oficial corresponde, praticamente, a um protesto do Governo Brasileiro contra a prisão do cardeal hungaro.

O FUNCIONAMENTO, AMANHÃ, DO COMERCIO, INDUSTRIA E REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O comercio e a industria encerrarão suas atividades, amanhã, às 15 horas.

Quanto às repartições municipais, o prefeito já determinou que suspendam o expediente tambem àquela hora.

SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS ÀS 14 HORAS

O presidente da Republica determinou que o expediente nas repartições da União seja suspenso, amanhã, às 14 horas.

OS ORADORES

Os oradores da concentração serão o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, o presidente da U.D.N., sr. Prado Kelly, o presidente da União Católica Militar, general Juarez Tavora e o presidente da Junta Nacional de Ação Católica, sr. José Vieira Coelho.

REAÇÃO DOS PARLAMENTARES

RIO, 15 (Asapress) — A condenação do primaz da Hungria provocou reação em todo o mundo catolico o civilizado. A proposito a imprensa local ouviu varios deputados, os quais externaram sua condenação aos metodos usados para o julgamento do cardeal. Disse o sr. Acurcio Torres: "E' um crime que toca de horror todos os espiritos bem formados, todos os corações voltados ao amor ao proximo". Sr. Prado Kelly: "Nos protestos contra a condenação do cardeal Mindszenty há mais que prova de grande valor entre os arbitrios sovieticos e nossa concepção de justiça: a revolta da consciencia ocidental contra a violação dum direito importante que é a liberdade de religião e culto". Sr. Artur Bernardes: "A condenação do cardeal primaz da Hungria é um verdadeiro insulto à consciencia do mundo civilizado". Sr. Ataliba Nogueira: "A violencia contra a pessoa do cardeal Mindszenty não é o maior crime da trama comunista contra o povo hungaro e contra a humanidade. Nem é seu maior atentado contra as liberdades humanas. E' mero episodio. E' simples elo de uma cadeia longa e pesada. O que mais nos deve horrorizar da parte destas feras é o deliberado intuito de matar na alma humana, com o ultimo resquicio de cristianismo, qualquer eiva de espiritualidade para lançá-la no mais animal materialismo". Sr. Flores da Cunha: "A condenação do primaz da Hungria causou indignação no mundo inteiro. Não o condenaram à morte porque se o fizessem teriam os russos deflagrado novo conflito universal. Junto meu mais veemente protesto de homem publico e legislador contra a sentença aplicada ao cardeal". Sr. Aureliano Leite: "A condenação do cardeal, a meu ver, tem despertado muito mais indignação dos demais paises do que no Brasil. Afirmo isso para lastimar que não tenhamos até o momento feito uma manifestação mais expressiva e mais imediata contra este ato barbaro e vandalico. O fato de como dizem as "nossas" vozes comunistas de a condenação do grande principe da Igreja ter sido proferida em virtude de sua confissão de infração à lei hungara, não pode impressionar os espiritos esclarecidos e justos porque na Hungria, como qualquer outro país mesmo menos civilizado, a confissão é hoje das provas mais fraca das que instituem os processos criminais".

CAMARA FEDERAL

Criticas ao presidencialismo à margem da reforma da Constituição

Estabelecidas cotas de consumo de fios de seda natural para as malharias

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Coube ao sr. Graco Cardoso, 2.o vice-presidente, abrir os trabalhos dessa Casa do Congresso, na tarde de hoje. Aprovada a ata e lido o expediente, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Domingos Velasco, que se limitiu a justificar um requerimento de sua autoria, mandando transcrever nos anais as palavras do Papa referentes à condenação do cardeal primaz da Hungria.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Lino Machado, que foi orador seguinte, demorou-se na tribuna, respondendo às criticas feitas pelo senador Plinio Pompeu, ao magistrado maranhense Humberto Fontenele. O sr. Aureliano Leite levantou uma questão de ordem para pedir o encaminhamento de um parecer de sua autoria, fixando a data do descobrimento do Brasil em 22 de abril. O presidente prometeu atender o seu pedido. O sr. José Augusto, a seguir, começou a sua oração dizendo que iria falar sobre politica, mas não da sua terra. Não se assustassem, portanto. Afirma que o nosso país não navega num mar de rosas, mas tambem não está "à beira do abismo", como querem muitos. Diz que há muito que fazer e salienta que a reforma da Constituição é uma delas, reforma essa que objetivará principalmente a adoção do sistema parlamentar no país. A esso respeito, declara que é incalculavel o prejuizo do Brasil pelas revoluções e que somente o que se tem gasto com as mesmas e com a "pacificação" do país, em varias epocas, já era o suficiente para que fossem resolvidos talvez os mais intrincados problemas nacionais. O sr. Deoclecio Duarte defende o regime presidencialista, mas o orador prossegue em suas considerações, dizendo que ao invés de se estar tratando de sucessão, devia olhar-se mais para os problemas nacionais — que não são poucos — os quais continuam esperando eternamente solução, com graves prejuizos para a maioria do povo brasileiro. Por fim, assegura que o Plano SALTE, o plano de recuperação economica de Minas Gerais, as reformas que se advogam em varios campos de nossa paisagem economica, já são um indicio de que os nossos homens publicos ainda não perderam a vitalidade e de que alguma coisa se tenta pelo menos fazer em beneficio da nação. O sr. José Augusto prometeu prosseguir em suas considerações.

CAMBIO NEGRO DE FARINHA DE TRIGO

O sr. Aristides Largura, ocupando a tribuna, inicia o seu discurso dizendo que não é contra a intervenção oficial no campo economico, muito embora seja obrigado a concordar que multas vezes essa intervenção se faz da maneira mais desastrosa. Como exemplo, cita o cambio negro, que se está fazendo com a farinha de trigo, afirmando que o grão desse cereal foi colhido pelos produtores nacionais ainda verdes, motivo pelo qual grande parte da safra deste ano está ficando bolorenta e imprestavel. Isso obriga os panificadores, principalmente, premidos pela barreira criada com a licença-previa, a adquirir o produto estrangeiro com Cr$ 60,00 a mais de agio por saca. Em defesa do governo e dos produtores nacionais corre o sr. Damaso Rocha, que se apressa em desmentir aquelas informações do seu colega, acentuando que a licença-previa é um regime que durará apenas uns três meses, o bastante somente para permitir que se escoe toda a safra triticola do país; depois disso, o mercado de importação — diz — estará novamente livre de quaisquer restrições.

Foram aprovados dois votos de pesar: um pelo passamento do medico pelotense, José Otoni Xavier, e outro pelo dentista de Juiz de Fora, Augusto Coelho de Souza. Depois disso, falou o sr. Getulio Moura. O representante fluminense demorou-se na tribuna para congratular-se com o governo pelo prosseguimento das obras de pavimentação das rodovias que ligam o Distrito Federal ao Estado do Rio.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos abrindo um credito de Cr$ 223.156.000,00, para integralização das ações da Fabrica Nacional de Motores; estabelecendo cotas de consumo de fios de seda natural nas tecelagens de malharias; dispondo sobre a estabilidade dos juizes e servidores da Camara do Reajustamento Economico.

Depois de ter falado o sr. Café Filho, pedindo fosse encaminhada à comissão encarregada de elaborar o codigo de contabilidade, um estudo feito pelos srs. Ferreira de Morais Junior e Ubaldo Lobo, foi dada a palavra ao sr. Segadas Viana, ultimo orador desta tarde. O representante trabalhista fez longas considerações para dizer à Casa que a Constituição em vigor é contraditoria, quando determina que para os trabalhos iguais teremos ordenados iguais e quando, na mesma Carta Magna, se estabelece que os salarios serão conferidos segundo os deveres da familia de cada um.

As acusações contra a Comissão de Justiça

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Justiça da Camara, na sessão de hoje, consignou em ata um protesto formulado pelo sr. Ataliba Nogueira, defendendo a comissão das acusações feitas pelo sr. Alde Sampaio, na ultima reunião da Comissão de Industria e Comercio. O sr. Ataliba Nogueira teve suas palavras, depois, secundadas pelo sr. Plinio Barreto e Flores da Cunha, que afirmaram nunca haver a Comissão de Justiça pretendido julgar a ação dos demais orgãos técnicos da Casa ou intervindo nos pareceres e julgamento que as mesmas vêm fazendo nos assuntos concernentes à atribuições que lhes cabem exclusivamente.

O descanso semanal remunerado é para todos

RIO, 15 (Asapress) — Falando à reportagem o deputado Gurgel Amaral declarou que o repouso semanal remunerado é para todos, incluindo tambem os mensalistas nas vantagens da lei. A declaração expressa do que é obvio, gerou a confusão, disse o deputado trabalhista.

Paralisação geral do transporte rodoviario entre Rio e São Paulo

Em greve os proprietários de caminhões — Perigosa ameaça para o abastecimento do Distrito Federal

RIO, 15 (Da sucursal) — Grave ameaça paira sobre o abastecimento do Rio e de São Paulo com a greve desencadeada hoje pelos proprietarios de caminhões de transporte. Por iniciativa de um grupo de transportadores avulsos, mais conhecidos como "carreteiros", está sendo paralisado, nas proprias estradas, o transito de caminhões para São Paulo e Minas. A causa do movimento, segundo apuramos, é o descontentamento reinante entre os motoristas e proprietarios de caminhões, que pleiteiam um aumento na taxa de fretes que lhes pagam as empresas de transportes que não possuem veiculos proprios.

QUEREM 30 CENTAVOS POR QUILO

Ouvindo o gerente de uma empresa que explora o serviço de transporte interestadual, este nos declarou:

— Pagamos atualmente aos carreteiros, de São Paulo para o Rio, o frete de Cr$ 0,25 por quilo de carga e cobramos dos fregueses Cr$ 0,35. Agora esses transportadores avulsos querem uma taxa fixa de Cr$ 0,30. Para que possamos pagar isso é necessario que aumentemos tambem o preço para os nossos clientes, para Cr$ 0,40.

E concluindo:

— A greve está deflagrada. Resta-nos esperar uma solução o mais breve possivel, para que o abastecimento da cidade não fique prejudicado, porque nem os nossos proprios caminhões os "carreteiros" grevistas querem deixar passar na estrada, uma vez que estabeleceram um verdadeiro bloqueio.

A POLICIA ALERTA

A fim de prevenir qualquer atitude violenta dos grevistas diversos elementos da Policia Politica rumaram para as estradas Rio-São Paulo e Rio-Minas, onde os transportadores, desde a madrugada, procuram paralisar totalmente o transito de caminhões.

Ao que fomos informados os grevistas estão enchendo as estradas de tachas e pregos com o que pretendem paralisar todo o transito na estrada.

O presidente do Sindicato de Empresas de Transportes, declarou à reportagem que sua entidade ignora o movimento.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo nublado. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 29. Minima, 16.

NO INTERIOR — Temperatura máxima 34, em Lins. Minima, 16, em Franca.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Iguape. Minima, 16, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Visita do titular da Viação ao Paraná e S. Paulo

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana viajará amanhã, para o Estado do Paraná, acompanhado do deputado paranaense Lauro Lopes, e do sr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional. S. excia. embarcará em avião da F.A.B., que partirá às 7 horas e 30 minutos, voando direto para o campo de Monte Alegre.

O regresso ao Rio será feito por rodovia, devendo s. excia. pernoiter em São Paulo e chegar ao Rio no dia 22 do corrente.

"Chiquita Bacana" seria um plagio

RIO, 15 (Asapress) — Os compositores populares Romeu Gentil e Paquito compareceram à redação do jornal "O Radical", fazendo declarações de que a marcha "Chiquita Bacana", de autoria de João de Barros e que tirou o primeiro lugar no concurso oficial da Prefeitura de canções carnavalescas, é um plagio da rumba "Manguá Nicaragua", da qual tem copyright a "Encore Music Public in New York."

Iluminação especial para o Carnaval carioca

RIO, 15 (Asapress) — A Prefeitura desta Capital já iniciou, na Avenida Rio Branco, Avenida Presidente Vargas e Praça Onze, os trabalhos de decorações e iluminação para o carnaval. A Avenida Rio Branco terá grandes arcos e paineis e iluminação especial, o mesmo acontecendo com a Avenida Presidente Vargas e Praça Onze.

Recorda-se que no ano passado, devido a um erro de construção, os grandes arcos não puderam ser armados, tendo ficado no centro da avenida, atrapalhando o transito, fazendo-se agora votos para que este ano a coisa não se reproduza.

Mantidos pela C.C.P. os preços do cinema

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão Central de Preços, em sessão extraordinaria, manteve os preços dos cinemas e negou a liberação para os preços das bebidas e bacalhau.

SENADO FEDERAL

A ISENÇÃO DE DIREITOS PARA TRÊS NAVIOS-TANQUES

RIO, 15 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Georgino Avelino, presentes 32 senadores, reuniu-se o Senado. No Expediente não houve oradores passando-se à Ordem do Dia, tendo sido rejeitado o projeto que autoriza o Poder Executivo a despender até 5 milhões para a instalação de granjas nas proximidades de Belém e principais cidades do Pará. Em discussão unica o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para três navios-tanques adquiridos pela Companhia Maritima Brasileira, o sr. Ismar Gois analisou a matéria sendo favoravel a aprovação, mas discordando da exclusividade, apresentou emenda a fim de que o projeto abranja todas as companhias que comerciam em petroleo. Foram ainda aprovados outros projetos de menor importancia. O presidente marcou para amanhã a discussão e votação de dois vetos do prefeito do Distrito Federal, encerrando a sessão.

CAIU UM TECO-TECO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Um avião conduzindo Roberto Mallard, diretor do Hospital Regional de Pirapora, quando sobrevoava a região inundada pelas chuvas na zona do São Francisco, caiu num pantano ocasionando a morte do facultativo e do piloto Pedro Pereira da Silva. O desastre verificou-se a 6 quilometros de Pirapora. O aparelho era um "Teco-teco" do aeroclube local. Os despojos das duas vitimas foram removidos para Pirapora e ali sepultados. O sr. Mallard contava 60 anos e deixa viuva e uma filha.

Aumento para o pessoal do Ministerio da Marinha

RIO, 15 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decreto concedendo aumento de salarios e de vencimentos para o pessoal da Caixa de Construção e para o pessoal do Ministerio da Marinha, nas mesmas bases do funcionalismo publico.

PLANO DE OBRAS DA CIDADE PARA 1949

RIO, 15 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais aprovou o plano de obras da cidade para 1949, que inclui vários melhoramentos e a reforma da avenida Presidente Vargas.

A exportação de minerio de ferro

RIO, 15 (Asapress) — Segundo um orgão local, a exportação brasileira de minerio de ferro, em 1948, estimada em 600.000 toneladas, constituiu um verdadeiro recorde.

A safra de algodão no Estado do Rio

RIO, 15 (Asapress) — Segundo dados técnicos aqui publicados, a safra deste ano de algodão no Estado do Rio está estimada em quinze milhões de quilos, tendo sido distribuidos 320.000 quilos de sementes.

Grande carregamento de café para a França

RIO, 15 (Asapress) — Chegará a este porto no proximo dia 17 o vapor francês "Radiotelegrafista Biard", que aqui receberá cinco milhões e 160 mil sacas de café para a França.

Esse é um dos maiores carregamentos de café já efetuados no Rio de Janeiro, após a guerra, para portos do Velho Continente.

Pleiteia a Cantareira o reajustamento de preços

RIO, 15 (Asapress) — O vice-presidente da Cantareira dirigiu um oficio ao prefeito Mendes de Morais, comunicando a suspensão da linha das barcas entre o Rio e Galeão e a manutenção da linha entre o Rio e a Ribeira.

A Cantareira reservou o direito de pleitear o reajustamento de horarios e preços de suas passagens para Ribeira e Paquetá, em consequencia do "deficit" no serviço de transporte por barcas, "deficit" fortemente agravado com o decrescimo acentuado na sua renda, proveniente do desvio de passageiros que passaram a se transportar pela ponte, bem como a quase completa anulação do transporte de cargas.

Continua em ascensão o Rio São Francisco

RIO, 15 (Asapress) — A secção de Hidrografia, da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, informa que na cidade de São Francisco, Januaria e Manga as aguas do rio continuam em declinio.

Em Paratinga, na Bahia, o rio continuará em ascensão até o dia 22 do corrente, devendo o nivel subir a 10 metros, agravando a atual situação da cidade.

O São Francisco, a 18 do corrente deve ultrapassar a 7 metros na cidade de Barra, que será atingida. Em Pilão Arcado, o rio entrará em ascensão, devendo ultrapassar a quota de 7 metros, até os ultimos dias do corrente mês, atingindo a cidade. Em Remanço o rio entrará em ascensão no proximo dia 18, devendo ultrapassar a quota de 6 metros, atingindo a cidade.

A secção de Hidrografia previne às populações e às autoridades situadas entre Barra e Lapa, no Estado da Bahia, que o rio São Francisco continuará em ascensão e que seu nivel ultrapassará as quotas atingidas em 1946.

Posse do novo secretario geral do Itamarati

RIO, 15 (Asapress) — Comunica-nos do Ministério das Relações: "O embaixador Raul Fernandes, do Ministério das Relações Exteriores empossará no cargo de secretário-geral do Itamarati o embaixador Ciro de Freitas Vale depois de amanhã, dia 17 no Palacio Rio Negro, em Petropolis. O embaixador Hildebrando Acioli transmitirá ao seu substituto, embaixador Freitas Vale, o cargo de secretário-geral do Itamarati, às 12 horas do dia 18, realizando-se a solenidade na Sala Cabo Frio.

O CAFÉ

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

O açucar e depois o ouro fizeram a grandeza economica do Brasil Colonia. Portugal vivera da riqueza dos engenhos do Nordeste e da abundancia aurifera das minas gerais.

Quando o café apareceu, nos meados do século XIX, a dominar a nossa exportação, foi para mudar a direção da nossa vida. O Brasil passou a viver do café, a fazer ouro com café. Vieram os barões, a terra roxa se transformou num mar verde. E a economia nacional era o café, na sua maior expansão no exterior.

O Imperio e a Republica fixaram a sua politica financeira na base do café de São Paulo. Ali estava o que pesava na nossa balança comercial. Pois bem, os nossos homens publicos não souberam dominar a nossa produção, regularizar, com meios racionais, a abundancia. Foi quando criaram o D. N. C. uma especie de dragão que nada fez mais do que liquidar uma enorme riqueza.

Estas minhas sugestões chegam-me pela leitura da conferencia do sr. Rafael Xavier.

O economista brasileiro traça sobre o futuro do café um quadro sombrio, a dizer que praticamente está perdida para o Brasil uma riqueza que tanto custara, em esforço humano, em lutas contra pragas, em pesquisas agronomicas. E tudo por culpa de uma desastrosa politica financeira que tornou o nosso país presa facil da gana do capitalismo internacional a nos explorar pelos emprestimos que constituem uma vergonha para a nossa vida politica.

Afirma o sr. Rafael Xavier que, para muito breve, não teremos mais café para exportar. Em 1944 a produção brasileira fôra praticamente igual à nossa exportação.

Isto quer dizer que acabamos, através do sinistro D. N. C., com o café. Termina assim o sr. Rafael Xavier: "podemos assegurar o encerramento do ciclo do café na historia economica nacional. Não tardará que sejamos compelidos a importar a rubiacea colombiana para cobrir os "deficits" de nossa produção".

Aí está o crime contra o Brasil.

Reajustamento dos salarios dos estivadores

RIO, 15 (Asapress) — Foi encaminhado ao ministro da Viação a resolução da Comissão de Marinha Mercante sôbre o reajustamento dos salarios dos estivadores, na base de trinta por cento, e de aumento da taxa proporcional.

As entidades representativas da classe estiveram com o ministro Clovis Pestana, fazendo sentir a necessidade de melhorias de salarios. Os estivadores pleiteavam cem por cento de aumento, mas concordaram em reduzir sua pretensão para quarenta por cento.

Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção

RIO, 15 (Asapress) — Já se conta como certa a eleição do sr. João Daudt de Oliveira para o cargo de presidente do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção.

Novos especialistas da Aeronautica

RIO, 15 (Asapress) — A Escola de especialistas da aeronautica que funciona no Galeão apresentou hoje a sua 7.a turma de aspirantes a oficiais mecanicos. A solenidade de declaração destes novos especialistas da força aerea brasileira contou com a presença dos representantes do ministro Armando Trompowski, oficiais e pessoas gradas.

NOVA TENTATIVA...

(Conclusão da 1.a pagina)

do bloco partidario de que Cantão seja a nova Capital chinesa diminuirá. Em virtude disto, é provavel que Ho Ying Chin, ex-ministro da Defesa da China, seja solicitado a formar um novo governo para substituir o gabinete do primeiro ministro Sun Fo, o qual ficaria sem qualquer apoio.

NANQUIM, 15 (AFP) — Nos meios ligados ao sr. Li Sung Jen, vice-presidente, desmente-se categoricamente as informações divulgadas pela imprensa relativas à pretensa demissão do primeiro ministro Sun Fo. Segundo essas informações, o «premier», atualmente em Cantão, teria pedido demissão ao sr. Li Sung Jen, que o convidou a permanecer no poder.

A «entourage» de Li Sung Jen declara que este não fez nenhuma comunicação desta ordem ao sr. Sun Fo, que até o presente não exprimiu a intenção de se demitir.

REUNIDOS EM PARIS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Paul Hoffman, ordenou uma revisão no pedido de fundos solicitados ao Congresso dos Estados Unidos.

Durante a sessão a ser realizada amanhã pelo Comitê das Relações Exteriores do Senado, Paul Hoffman deverá declarar quais os efeitos que terá a baixa de preços do mercado de cereais norte-americanos sobre os novos fundos solicitados para o Plano Marshall.

PARIS, 15 (AFP) — "O Congresso norte-americano exprimiu o seu vivo desejo de ver as nações associadas na realização do Plano Marshall colaborarem de modo mais intimo" — declarou hoje o sr. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall, ao regressar aos Estados Unidos.

"Somente deste modo é que as nações poderão libertar-se da necessidade de qualquer assistencia economica, em 1952, ano em que o Plano Marshall deverá deixar de existir", acrescentou o sr. Harriman.

Interrogado sobre o "quarto ponto" do discurso do presidente Truman, relativo à assistencia a ser prestada às nações economicamente atrasadas, o sr. Harriman declarou: "Os homens de negocio norte-americanos interessam-se por esse programa na medida em que as nações estabeleçam planos a longo prazo, assegurando a sua estabilidade economica."

O embaixador do Plano Marshall afirmou em seguida que o mercado norte-americano absorveria importantes quantidades de produtos europeus, desde que os comerciantes do Velho Mundo conseguissem aperfeiçoar os seus metodos de venda. "As mercadorias europeias são oferecidas, acrescentou, mas não são vendidas."

O sr. Harriman, após salientar que o Congresso dos Estados Unidos se mostrava particularmente interessado pela luta contra a inflação que prosseguia na França, ressaltou os progressos alcançados pela Grã-Bretanha, em sua politica economica, lembrando que o seu deficit fôra reduzido de metade, no ano passado.

Os trabalhos do Comitê do Censo das Americas

RIO, 15 (Asapress) — Prosseguiram hoje no auditorio do edificio-sede do IBGE, os trabalhos da 2.a sessão do Comitê do Censo das Americas de 1950 (COTA), sob a presidencia do sr. Calvert L. Dedrick, que, ao dar inicio à reunião, fixou as regras e processos a serem obedecidos no curso da sessão para orientação dos novos membros do Comitê.

Colação de grau de engenheiros militares

RIO, 15 (Asapress) — Realizou-se hoje às 10 horas a cerimonia de colação de grau de engenheiros militares que concluiram o curso da Escola Tecnica do Exercito.

Presidiu a solenidade o general Eurico Dutra, tomando à mesa alem de s. exa. os ministros da guerra, marinha, aeronautica e da agricultura, embaixador da Bolivia, general do exercito Salvador Cesar Obino chefe do E. M. geral, general de divisão Fiuza de Castro, o comandante da Escola Tecnica coronel Armando Dubois, vendo-se ainda presentes generais almirantes e brigadeiros, missões militares e estrangeiras, corpos docentes e discentes bem como as familias dos novos engenheiros.

OURO NO MERCADO NEGRO

RIO, 15 (Asapress) — Voltou o mercado carioca a sentir a falta do ouro, o qual só é encontrado no mercado negro. Os dentistas, ourives e joalheiros, estão alarmados com o desaparecimento subito do metal precioso.

INICIATIVA LATINO-AMERICANA...

(Conclusão da 1.a pagina)

munistas hungaros alegam que o governo da Hungria deu ao Vaticano a oportunidade de retirar o cardeal Mindszenty, antes da sua prisão e que o oferecimento foi recusado.

Esse suposto oferecimento foi revelado por Jozsepf Reval, diretor do jornal comunista de Budapest "Szabad Nep", e um dos lideres do partido, num discurso que pronunciou no comicio de ontem, à noite, discurso esse que foi publicado pelo seu jornal na manhã de hoje.

Reval disse que o governo hungaro informou ao Vaticano de todas as provas que possuia contra o cardeal.

"Te-lo-iamos deixado ir-se, unicamente com o objetivo de facilitar a aproximação entre a Igreja e o Estado." — disse Reval. "Porém — acrescentou — ao vermos que o Vaticano nada fazia, o governo não teve outra alternativa senão prender Mindszenty. Em consequencia, o Vaticano é responsavel pelo fato de o governo hungaro ver-se na contingencia de processar judicialmente o cardeal."

AMEAÇA DE PUGILATO...

(Conclusão da 1.a pagina)

grande confusão, os guardas intervêm e prendem um russo. Este provou sua inocencia. Estava apenas conversando com a pessoa que ameaçara Rudenko e insultara particularmente a sra. Gorlova. O agressor conseguira, porém, fugir.

Num ambiente de grande tensão, o presidente faz reabrir a sessão, mas as testemunhas russas não estão presentes. Kravchenko prossegue e continua em sua defesa. Depois dele, depõe tambem o sr. Bayet, professor de Historia na Sorbonne e antigo jornalista. Bayet faz um depoimento contra Kravchenko, mas, interrogado pela defesa, confessa, sob interjeções de reprovação do publico, que acreditara em Pétain, por um certo tempo. E termina evocando os heroicos sacrificos dos russos em Stalingrado. Wladimir Posner e Jean Maurice Herman, que depõem em seguida, manifestam suas duvidas sobre a verdadeira autoria de ravchenko do "Eu Escolhi a Liberdade". O advogado de Kravchenko invalida esses depoimentos, dizendo que os documentos concretos, em contrario, serão apresentados no momento oportuno. Há ainda outro depoimento, do professor francês, Jean Bruhat, que justifica os expurgos bolchevistas como sendo a repetição dos processos usados pelos jacobinos da Revolução Francesa.

Kravchenko pede para deixar o recinto e o presidente diz que não sendo o mesmo réu, poderia ausentar-se quando o quisesse. E em seguida suspende a audiencia, marcando nova sessão para amanhã.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOTINHA POLITICA

ARQUEOLOGIA

Ia alta a noite, meus amigos, e o vosso pobre cronista não tinha descoberto ainda um tema para este canto de pagina. Já estava mesmo disposto a lastimar a derrota do "Linense" e o choro e ranger de dentes que se apossou da Secretaria do Trabalho, ou a falar mais uma vez sôbre a partilha do espolio parlamentar comunista, quando o secretario da redação abriu um envelope procedente da suposta "Ação Imperial Patrianovista", partido politico que, em virtude de restrições antidemocraticas em vigor, não tem existencia legal no pais.

Aberta a sobrecarta, examinei ansioso o que vinha dentro. Alem do "Boletim n.º 2", encontrei um papelucho mimeografado, com a assinatura do sr. Arlindo Veiga Dos Santos, futuro regente ou primeiro ministro do tambem futuro Imperio que a A. I. P. sonha restaurar.

O Boletim, entre outras coisas divertidas, afirma: "Republica é uma forma disfarçada de comunismo". E agita como espantalho — séria ameaça à unidade do Brasil — a "crescente intimidade" (sic) do ex-ditador Vargas com o presidente Peron...

O papel mimeografado e assinado pelo sr. Veiga Dos Santos diz que falar em democracia não resolve nada e que a liberdade do povo é a "profissão, o trabalho". O sr. Dos Santos quer portanto que a liberdade seja posta de quarentena, ensinando-se o povo a trabalhar para os principes de sangue azul (não conheço, nem de referencia, o sr. Veiga Dos Santos, mas suponho que seja algum descendente da nobreza imperial. O habito de escrever Dos Santos com D maiusculo é positivamente de aristrocrata...)

Entre outras bobagens imperial-fascistas, diz o reacionario aristocrata (?) Dos Santos que "o melhor para os partidos é dissolverem-se espontaneamente, a bem da Patria". Xinga preventivamente de idiota e velhaco a quem o desmascarar como nazista e gaba-se de saber historia, sociologia e politica.

Há porém coisas que não se aprendem e isto atrapalha os arlindos de todos os quadrantes. Quem nasce gaga ou de miolo mole morre assim mesmo. Poderá morrer porém quem vive de cortejar a mumia monarquista? Os que assim vivem já fazem evidentemente parte do mundo fossil. São um caso de arqueologia e não de politica.

MONSIEUR BERGERET

Não existe entre os partidos locais qualquer compromisso que os force a apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia

Desmentem os próceres trabalhistas a existência de qualquer entendimento com a U.D.N. — "Somente a assembléia do partido poderá indicar o candidato do P.T.B." — "O P.T.N. não foi consultado, nem creio que valha a pena consultá-lo" — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os deputados Arimondi Falconi, Nelson Fernandes, Oliveira Matias e Rubens do Amaral

Continua no cartaz dos acontecimentos politicos o recente lançamento, pela bancada estadual da UDN, da candidatura do sr. Prestes Maia a governador do Estado.

O carater prematuro dessa iniciativa causou irrecusavel surpresa. Surpreendeu tambem o fato de que os deputados, capitaneados pelo sr. Moura Andrade, tivessem agido à revelia da Executiva udenista, e mesmo contra a opinião publicamente conhecida de numerosos membros daquele orgão partidario.

Falando à imprensa, o deputado Auro de Moura Andrade adiantou que a candidatura Prestes Maia contaria com o apoio de vários partidos, pois houvera o acôrdo prévio incluindo o PR, o PTB e o PTN, alem de outros grupos ou agremiações menores.

Ontem, a nossa reportagem entrevistou vários proceres dos partidos mencionados, tendo chegado à conclusão de que o referido acôrdo prévio ainda não existe, ou então é desconhecido pela grande maioria dos dirigentes dos partidos interessados.

Damos em seguida os esclarecimentos prestados pelos dirigentes partidarios que falaram ontem ao JORNAL DE NOTICIAS.

NAO HA' POSSIBILIDADES PARA UM TAL ACORDO

A bancada do PTN na Assembléia, que reune os deputados da ala borghista, foi citada como apoiando a candidatura Prestes Maia, integrando portanto o novo acordo interpartidario. Entre outros elementos do PTN, que tivemos o ensejo de ouvir, destacamos o deputado Arimondi Falconi, sem duvida um dos elementos mais credenciados de seu grupo parlamentar. Suas declarações foram as seguintes:

— «Desminto categoricamente que tenha qualquer elemento do PTN participado de quaisquer conversações ou entendimentos para o lançamento do sr. Prestes Maia como candidato aos Campos Elíseos. Nego que nossa bancada ou nosso partido tenha assumido atitude nesse sentido, pois nem ao menos fomos consultados, nem poderiamos sê-los, dadas as circunstancias».

— Mas, não poderá o PTN vir a apoiar a iniciativa? insistimos.

— «O sr. Prestes Maia, sem duvida alguma, é excelente cidadão. Mas temos, tambem em nossas fileiras partidarias homens dignos e capazes. Não vejo, absolutamente, qualquer possibilidade para um tal acordo. Acho, mesmo, que a noticia — no que se refere ao PTN — não passou de ...piadas».

Corroborou as declarações do deputado Arimondi Falconi o deputado Oliveira Matias, tambem da bancada «borghista».

QUEM FEZ O ACORDO?

O PTB, igualmente citado como integrando o propalado acordo interpartidario, parece estar — segundo depoimento de seus membros mais credenciados — ausente dos entendimentos, se estes tiveram lugar. Pelo menos em carater oficial, nenhum membro do partido se entendeu com os propugnadores da candidatura Prestes Maia. Isto nos declarou o deputado Nelson Fernandes, o qual acrescentou ainda:

— «Parece absurdo que alguem possa afirmar estar o PTB integrando qualquer acordo nesse sentido. A questão, para o partido, é de uma simplicidade notavel, de uma clareza meridiana, não a entendendo apenas quem não a quer entender. Ora, nosso partido rege-se por um Estatuto, como qualquer organização politica que se preze. De acordo com o Estatuto partidario, questões de lançamento de candidatura à sucessão no Estado são disciplinadas por uma Assembléia partidaria, a qual, somente ela, decidirá. E esta, de acordo com a lei basica do PTB, só poderá ser realizada em meados do ano de 1950, daqui a muito tempo, portanto. Então, sim, o candidato trabalhista será conhecido. Por ora, nada existe nisso tudo, nem acordo algum foi firmado pelo PTB. O que se fala e se escreve, não passa de mera onda, no que respeita ao nosso partido».

ESTAO PRONTOS OS CARTAZES

Segundo soubemos, nem mesmo na bancada udenista, existe unanimidade em torno da candidatura Prestes Maia. Dias antes, aliás, em reunião secreta que mantiveram na Assembléia, os parlamentares udenistas não chegaram a nenhuma conclusão, tendo havido grandes discussões e divergencias. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Rubens do Amaral, disse:

— "Sou dos que menos aceitam a candidatura Prestes Maia, dentro da bancada. Entretanto, se for para bem do partido e melhor administração do Estado, não negarei meu modesto esforço à campanha".

O parlamentar udenista silenciou quando perguntado sobre o novo acordo entre partidos, adiantando, porem, que os preparativos estão adiantados para a campanha de propaganda.

— "Os cartazes de propaganda estão prontos..." — concluiu.

PREVIA DA CONVENÇAO

A bancada udenista, ontem à tarde, esteve reunida, para discutir a questão da reunião previa da Convenção Estadual do dia 21 do corrente. Segundo soubemos, os parlamentares da UDN, que lideram o movimento insurgente dentro do partido, resolveram convocar a referida reunião previa da Convenção no dia 20, portanto na vespera do certame.

Durante essa reunião extraordinaria de convencionais pois dela deverão tomar parte os elementos dos diretorios favoraveis à idéia da candidatura Prestes Maia, os lideres do movimento tomarão providencias para que não venha a malograr o lançamento do nome do ex-prefeito de São Paulo, quando dos trabalhos da Convenção.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve numero para votação na primeira sessão extraordinaria

Apenas 24 deputados responderam à chamada na primeira verificação — Ventilada a situação aflitiva do funcionalismo público — Atraso no pagamento aos inativos — A Mesa nas sessões extraordinárias — Protesto contra a prisão do cardeal Mindszenty — Concessão de empréstimos aos novos municipios

Reiniciaram-se ontem as atividades da Assembléia Legislativa, convocada extraordinariamente pela Mesa. As 15 horas assume a presidencia o sr. Lincoln Feliciano que declara encontrarem-se presentes apenas 18 deputados, não havendo, portanto, numero regimental para a abertura da sessão. E' lido o expediente pelo sr. Pereira Lopes. Finda a leitura, o presidente comunica a presença de 21 deputados. E' aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Pinheiro Junior indaga da Mesa se era veridica a noticia dada pela imprensa e estações de radio sôbre a existencia de mensagem do Executivo propondo melhoria de vencimentos para o funcionalismo publico do Estado. Informa o presidente não haver chegado à secretaria qualquer mensagem sôbre o assunto. O sr. Pinheiro Junior agradece a informação e diz haver apresentado um requerimento solicitando a designação de uma comissão de deputados para, sôbre a materia, entender-se com o governador.

FREQUENCIA DOS DEPUTADOS

O orador seguinte, ainda pela ordem, é o sr. Valentim Amaral que requer verbalmente providencias da Mesa para que seja publicada diariamente, para conhecimento do publico, relação dos deputados presentes e dos ausentes às sessões, como é regimental.

PAGAMENTO AOS INATIVOS

Vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat que fala sobre o atraso do Executivo em pagar os proventos devidos aos funcionarios aposentados, como estabelece a Constituição do Estado. Frisa que nada justifica o atraso, uma vez que é o proprio governador que diz encontrar-se equilibrado o orçamento do ano vigente. O pagamento dos vencimentos em atraso, destaca, é materia que não pode ser desprezada pelo Executivo. Termina lançando o seu protesto contra o que se verifica.

A MESA NAS SESSOES EXTRAORDINARIAS

Pede a palavra pela ordem o sr. Lino de Matos que consulta a Mesa sobre qual deva ser a Mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia na atual convocação extraordinaria. Diz que o seu intuito não é outro senão o de estabelecer a validade das sessões. Cita, a proposito, dispositivos regimentais, o que apresenta duvidas quanto ao assunto da sua questão de ordem. Fala o sr. Ulisses Guimarães que diz nada haver que justifique a duvida do sr. Lino de Matos, pois a Mesa nas sessões deverá ser a mesma das outras sessões. Volta a falar o sr. Lino de Matos e, depois, fala novamente o sr. Ulisses Guimarães, com quem, em aparte, se manifesta favoravel o sr. Procopio Ribeiro dos Santos. Resolvendo a questão de ordem, o sr. Lincoln Feliciano dá por perfeitamente regimental a competencia da atual Mesa para dirigir os trabalhos das sessões extraordinarias.

FALTA DE NUMERO

As 16,35 o presidente comunica não haver numero regimental para a votação da Ordem do Dia pois estão presentes apenas 36 deputados.

PRISÃO DO CARDEAL MINDSZENTY

Com a palavra pela ordem, o padre João Batista de Carvalho fala contra a condenação do cardeal da Hungria. Protestando contra a condenação do cardeal Mindszenty, apresenta uma moção de pesar e de repulsa da Assembléia Legislativa ao ato que fere profundamente a cristandade. Representantes de todas as bancadas falam apoiando a moção que foi aprovada pela Casa.

SESSÃO SUSPENSA

As 17,05 horas, persistindo a falta de numero para votação da Ordem do Dia, o presidente resolve suspender a sessão por cinco minutos, a fim de tentar a obtenção de "quorum".

ORDEM DO DIA

As 17,40 horas foi reaberta a sessão, com a presença de 37 deputados, não havendo, portanto numero para a votação. Instantes depois o presidente diz haver "quorum", pois estão presentes 39 deputados. Passa-se à Ordem do Dia. Entra em discussão o veto do governador do Estado ao projeto de lei 512, do deputado Henrique Richetti, dispondo sobre o concurso de remoção no magisterio primario, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao veto total. Vai à tribuna o sr. Oliveira Matias, que se manifesta contrario ao veto. O orador seguinte é o sr. Valentim Amaral, favoravel, em parte, ao veto.

FALTA DE NUMERO

E' posto em votação o veto, com ressalva do artigo 6.o, de acordo com o que foi solicitado pelo sr. Valentim Amaral. Aprovado pelo plenario, é solicitada, pelo sr. Mario Beni, verificação de votação, pois diz não estar convencido que um veto total possa ser aprovado ou rejeitado parcialmente pela Assembléia. Feita a verificação, responderam à chamada apenas 24 deputados, ficando a votação prejudicada por falta de numero.

ENCERRAMENTO

A presença de 24 deputados não deu numero nem mesmo para o prosseguimento da sessão que, por esse motivo, foi encerrada às 18,05 horas, sendo convocada outra para hoje, às 14,30 horas.

EMPRESTIMOS A NOVOS MUNICIPIOS

Pelo sr. Cunha Bueno e outros deputados foi apresentado, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei.

"Artigo 1.o — E' o governo do Estado autorizado a conceder, no presente exercicio, um emprestimo de Cr$ .... 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), à taxa de 6% ao ano, a cada um dos municipios recentemente criados pela Lei n. 233 de 24 de dezembro de 1948, destinado a atender às despesas com a sua instalação e organização dos serviços administrativos.

Paragrafo unico — O emprestimo referido no "caput" deste artigo só será concedido aos municipios que o requererem até 30 de junho de 1949.

Artigo 2.o — A amortização do emprestimo aludido no artigo 1.o se fará em 4 (quatro) anos, em prestações iguais, pagas anualmente com a quota que couber ao municipio, "ex-vi" do artigo 67 da Constituição Estadual vigente.

Paragrafo unico — Na hipotese de a renda referida nesse artigo não atingir o montante da prestação a ser paga, fica, automaticamente, dilatado o prazo do emprestimo por um ano, prorrogavel.

Artigo 3.o — Para atender às despesas com a execução desta lei, fica aberto na Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do credito especial de que trata este artigo, será coberto com os recursos do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

MELHORIA PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO

E' o seguinte o texto do requerimento apresentado na sessão de ontem pelo sr. Pinheiro Junior:

"Considerando a situação precaria em que se debate o funcionalismo publico em geral e o professorado em particular;

Considerando que, efetivamente não podem os servidores publicos equilibrar os seus orçamentos, dado o aumento incessante do custo de vida e o decrescimo progressivo do valor aquisitivo da nossa moeda;

Considerando a situação de desigualdade existente entre a remuneração dos advogados do Estado e a dos demais profissionais liberais servidores publicos;

Considerando que, particularmente, não é possivel permitir que os pequenos funcionarios, tais como serventes, continuos, motoristas e analogos, percebam nem siquer o minimo para a subsistencia sua e dos seus;

Propomos que haja v. exa. por bem nomear uma comissão de lideres das diversas bancadas desta Assembléia a fim de que se entenda com a maxima urgencia, com o Poder Executivo, tudo visando o encontro de uma solução imediata para o grave e importante problema".

Mesmo sob a ameaça de vir a perder a presidencia da Mesa a bancada pessedista deve honrar os compromissos assumidos

Candidato único o deputado Brasílio Machado Neto — A indicação da bancada, em reunião a ser efetivada, será meramente pragmática para ratificar uma deliberação antiga — Incisivas declarações do deputado Castro Tibiriçá ao JORNAL DE NOTICIAS — "Não sou candidato a coisa alguma", declara o deputado Arimondi Falconi

Com a instalação da Assembléia Legislativa do Estado, voltaram a ser ventilados vários problemas politicos pendentes desde o encerramento da passada sessão legislativa. Uma dessas questões, alias das mais intrincadas, é a historia da composição da futura Mesa, que regerá os trabalhos parlamentares durante o ano em curso.

Os entendimentos, segundo apuramos, permaneciam no mesmo pé em que estavam desde aquela epoca, ou seja, divisão da bancada pessedista em torno de três nomes, até a declaração ontem feita ao JORNAL DE NOTICIAS por alguns deputados do PSD, as quais, dada a enfase com que foram formuladas, deverão alterar substancialmente o problema.

UM SO' CANDIDATO A QUALQUER CUSTO

Sabemos que os movimentos dos parlamentares integrantes da bancada pessedista giravam em torno dos nomes dos srs. Lincoln Feliciano, que seria reeleito, Brasilio Machado Neto e Oliveira Costa, de vez que o posto, por criterio aceito, deve pertencer ao PSD como bancada majoritaria.

Ultimamente, entretanto, um vespertino paulistano noticiara que seria indicado o deputado Castro Tibiriçá, como candidato de conciliação. E foi precisamente o parlamentar campineiro que a reportagem procurou para esclarecer o assunto, tendo aquele pessedista afirmado:

— "Posso assegurar, esclarecendo definitivamente essa noticia inveridica, que não sou candidato a coisa alguma. Aliás, nunca fui candidato de nada, pois os postos politicos que venho ocupando na minha vida publica devo-os à imposição de amigos. Nem mesmo me candidatei à Assembléia; meu nome foi inscrito por amigos. Sinto-me, pois, à vontade para desmentir a noticia em apreço".

— Neste caso, — perguntamos — qual o candidato da bancada?

— "Não resta a menor duvida de que o unico candidato, pode-se dizer até oficial, é o nobre deputado Brasilio Machado Neto, com o qual o partido e a bancada têm um compromisso de honra inalienavel. Esse compromisso foi firmado solenemente por ocasião da eleição do atual presidente, deputado Lincoln Feliciano. Desse modo, nenhum pessedista poderá disputar a eleição concorrendo com o deputado Brasilio Machado Neto.

A BANCADA NÃO RECUARA'

Perguntado sobre se a bancada, depois desse compromisso, já se havia pronunciado sobre a questão, o deputado Castro Tibiriçá, com a coragem que o caracteriza em afirmações desse genero, disse:

— "E' ponto pacifico, a indicação do Brasilio e ninguem, na bancada, terá a insensatez de negar o fato consumado — e se reunião posterior não houve, a que houver será meramente pragmatica, para ratificar, tão somente, uma deliberação já passada em julgado. Digo mais, ainda: o PSD tem a obrigação moral de disputar as eleições para a presidencia da Mesa, com o deputado Brasilio Machado Neto, ainda que isso importe em perda do posto, porque a disciplina e a compostura partidarias devem se impor a qualquer disputa de cunho pessoal.

Por outro lado — concluiu o deputado Castro Tibiriçá — não vejo motivo, de modo algum, para que o nome do deputado Brasilio Machado Neto, homem publico honesto, operoso e cioso de sua independencia, possa vir a ser vetado pelas demais bancadas. Não encaro sua candidatura como sendo de luta, como se pretende colocar o problema. Quanto aos demais cargos da Mesa, devem ser distribuidos pelas bancadas, pelo criterio democratico da proporcionalidade. Procedendo-se desse modo, estaremos servindo S. Paulo e invalidando manobras escusas de pura politicalha".

A POSIÇÃO DO P. T. N.

Noticiou-se, igualmente, que o P.T.N. estaria pretendendo a vice-presidencia para o deputado Arimondi Falconi, o qual já estaria articulando sua candidatura com as demais bancadas. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o procer borghista assim se expressou:

— "Pura invencionice, a noticia. Nada pleiteei, nem seria possivel fazê-lo, porque estaria fugindo à linha politico-partidaria de minha bancada. Os deputados do P.T.N. jamais pleiteiam qualquer coisa em seu nome proprio e eu não faria tão desonrosa exceção. Teremos postos na composição da Mesa, porque seremos os votos decisivos na questão, mas nem porisso qualquer de nós tomou a iniciativa de se candidatar. A bancada, em reunião que será feita oportunamente, indicará os nomes. Aliás, o problema ainda não foi ventilado oficialmente pela bancada."

A ATITUDE DO P. T. B.

Desmentiu-se, ontem, nos circulos petebistas, qualquer entendimento para apoiar este ou aquele candidato, estando o problema ainda na dependencia de reunião oficial da bancada "queremista".

— "Mas, ainda é cedo para isso." — disse-nos o deputado Cunha Lima, tambem apontado como candidato à vice-presidencia da Mesa.

FLAGRANTES da Assembléia

Convocação inutil

Razão de sobra tinhamos quando nos manifestamos em sentido contrario à utilidade da convocação extraordinaria da Assembléia. O motivo alegado — importancia de proposições encaminhadas pelo Executivo — não nos convenceu, pois essa importancia, se realmente existisse, seria lembrada pelo proprio Executivo que tem poderes para fazer a convocação extraordinaria do Legislativo. A Assembléia, fazendo a convocação, prejulgou a importancia .. mas não a confirmou. Que não confirmou tivemos uma demonstração clara na sessão ontem realizada, na qual só após longa espera foi obtido numero regimental para inicio dos trabalhos e, na primeira verificação, faltou o "quorum" indispensavel. Diante disso, diante do que ainda se verificará, por que a convocação extraordinaria? As ferias parlamentares deviam estender-se até março, para que houvesse tempo suficiente a fim de que as paixões politicas serenassem um pouco, para que, repousando, os deputados talvez chegassem a uma conclusão de que devem sacrificar-se um pouco em beneficio do publico.

O lirico Leonidas

O sr. Leonidas Camarinha, com a impecavel gravata borboleta, foi um dos deputados que compareceram à sessão de ontem. E' verdade que estava triste, que estava macambuzio. E quando se aproximou da bancada da imprensa, para cumprimentar os cronistas, disse melancolicamente:

— Não gostei nada da convocação extraordinaria...

Fez uma pausa, ageitou a gravatinha, e completou:

— Estava tão bom lá fora...

O sr. Solon Varginha, que passava, saiu-se com esta:

— O Camarinha é outro perdido. Entrou para o bloco do TenIquinho e vive agora suspirando pelas garotas...

"Maillot" vazio

Na sala do café, o sr. Castro Tibiriçá conversava animadamente, enaltecendo os meritos do sr. Brasilio Machado Neto, o seu candidato à presidencia da Mesa. Foi quando aproximou-se do grupo a sra. Conceição Santamaria, deixando super-nervoso o sr. Tibiriçá, que mal pôde sacar um cigarro (made in England) da elegante latinha em que vinham acondicionados. Pouco a pouco readquiriu a calma e indagou da elegante lider "queremista":

— Eu a vi em Santos, Celção. Você não me viu? Não reparou como eu estava bonitão naquele "maillot" amarelo?

E d. Conceição:

— Não, não vi. O que vi foi um "maillot" vazio na praia. Era você?

A viagem do general Dutra a São Paulo

O SIGNIFICADO DA VISITA DO CHEFE DO EXECUTIVO FEDERAL

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Irá, brevemente, a S. Paulo, o chefe da Nação, a fim de presidir à instalação dos trabalhos da anunciada mesa-redonda sôbre os problemas da conservação do solo. Bastaria a consideração do objetivo da viagem presidencial para justificá-la, fora de quaisquer outros efeitos ou consequencias. Todavia a ida do presidente Dutra à Capital bandeirante, por circunstancias todas especiais, se reveste de outra importancia em face de vários fatores referentes à atualidade politica nacional. Desde que veio à tona o chamado "caso paulista", cuja evolução quase desfechou em intervenção federal, as relações entre o Catete e os Campos Eliseos esfriaram extremamente. Os dois palacios se tornaram praticamente incomunicaveis. Desfeita a crise de ameaça de intervenção, essas relações não marcharam num sentido de cordialidade capaz de sepultar mutuos ressentimentos. Ora, a presença do chefe do Estado em São Paulo será assinalada pelo seu encontro com o governador Adhemar de Barros. Sôbre tal encontro especulam os circulos politicos: o "tête-à-tête" entre ambos será apenas protocolar ou marcará a abertura de nova fase de entendimentos, ao ponto de situar os Campos Eliseos na orbita politica do Catete? Independentemente dessas conjeturas, a visita do presidente Dutra imprimirá novo rumo às relações entre o chefe do Executivo federal e o chefe do Executivo estadual. Sôbre isso não pode haver duvidas. Restará indagar se, a partir dessa nova era, a posição do sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, continuará sendo a mesma ou se comportará modificação capaz de estabelecer um "modus-vivendi" entre ele e o sr. Adhemar de Barros.

Empenhado o ministro da Justiça em obter o apoio do gal. Dutra à candidatura do sr. Nereu Ramos

Novo plano do P.S.D. para consolidar o seu candidato — Os interêsses da sucessão dissiparam o antiqueremismo e todas as incompatibilidades políticas — O último boato: o general Dutra não entregaria o govêrno a um presidente "populista" — O deputado Ataliba Nogueira acha que os pessedistas devem primeiro procurar aliados para depois cuidar de candidaturas

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Fôlha Carioca"

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Consolidar a candidatura Nereu Ramos e atrair para ela o bafejo do Catete — eis o atual objetivo do PSD. E um papel importante está confiado ao ministro da Justiça, nesta nova etapa dos preparativos do partido majoritario para a proxima batalha da sucessão presidencial.

Na verdade, não é tão simples como pode parecer à primeira vista a missão do sr. Adroaldo Costa: fazer que Dutra e Nereu se entendam francamente, em torno de uma finalidade comum, em face da campanha politica que se avizinha. Mas o PSD aguarda com otimismo os resultados desse trabalho. Afinal de contas, por que não existe perfeita compreensão entre o presidente e o vice-presidente da Republica? Porque, há algum tempo, surgiu entre ambos o fantasma de Getulio. O anti-queremismo, entretanto, é coisa do passado. As perspectivas eleitorais de 1950 dissiparam já os ressentimentos e incompatibilidades. Vargas é hoje um homem para quem a propria UDN lança olhares de namoro.

A SUCESSÃO OBRIGA A SOMAR

O fenomeno, aliás, é geral. A politica brasileira, no momento, não tem mais fronteiras. Os partidos estão todos entreolhando-se com simpatia — uma simpatia eleitoral e politica, inspirada pelos interesses da sucessão. Fala-se com naturalidade em entendimentos que, há um ano, se afigurariam absurdos. Adhemar, o reprobo de ontem, é hoje um semi-deus, cujos movimentos são acompanhados com respeito e cujas inclinações são envolvidas numa onda de ternura pelos que sonham com o seu apoio.

A politica é assim mesmo. Lembra-se o leitor do famoso pacto russo-alemão, que deixou o mundo atonito? Pois era a politica, no seu desenvolvimento e nas suas metamorfoses. No plano nacional e na esfera internacional, as mudanças e reviravoltas devem ser encaradas como episodios triviais e inevitaveis.

José Americo e Nereu Ramos, por exemplo, são hoje amigos intimos. O principal confidente de Dutra é Mangabeira. Podem-se imaginar, como fatos normais, cenas como esta: Getulio e o Brigadeiro marchando juntos, talvez aparecendo no mesmo palanque, a receber os mesmos aplausos da multidão.

TRÊS ITENS DO NOVO PLANO DO PSD

Ora — argumentam os pessedistas — se não existem mais obstaculos intransponiveis entre partidos e dirigentes politicos, por que o general Dutra não há de patrocinar a candidatura do partido que o elegeu e nada lhe negou, nem mesmo a cassação do mandato dos parlamentares comunistas? Vão mais longe os pessedistas e perguntam: — Por que o general Dutra, que foi ministro do sr. Getulio Vargas durante tantos anos e dele recebeu os votos decisivos de sua ascensão à presidencia da Republica, não há de reconciliar-se com aquele que até há pouco era seu chefe e amigo?

Aliás, o PSD não pensa apenas na possibilidade de uma aliança com o PTB. Esta é somente uma das perspectivas que ele deseja ver logo abertas para o jogo das horas finais. Seu plano está dividido em três itens: 1.º) Consolidar a candidatura Nereu Ramos; 2.º) Atrair e assegurar o apoio do presidente Dutra; 3.º) Concertar-se com o PTB, ou com a UDN, ou com o PSP.

Os pessedistas gauchos, tendo à frente o governador Valter Jobim, não são estranhos a esse movimento e olham com significativa simpatia a tarefa do ministro Adroaldo Costa.

DUTRA NÃO ENTREGARIA O GOVERNO

Ao lado das noticias dignas de credito, a sucessão já vem dando margem a boatos e especulações, não raro de estranho sabor. Ultimamente, por exemplo, temos ouvido a versão segundo a qual o general Dutra teria manifestado a disposição de não entregar o governo às chamadas forças populares, se estas triunfassem nas eleições. Eis um boato que só pode ser acolhido com reservas e mesmo com ceticismo. Não parece crivel que o presidente da Republica, em geral tão discreto, e cujo governo se vem caracterizando pelo escrupuloso respeito à lei, tenha feito semelhante declaração. Convem, entretanto, que ele saiba o que se lhe atribui cá fora, em certas rodas politicas.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ATALIBA NOGUEIRA

Pedimos ao deputado Ataliba Nogueira, do PSD, suas impressões sobre os preparativos da batalha da sucessão, e ele nos respondeu:

— Sendo uma das vozes mais apagadas do meu partido, não quero, de modo algum, contribuir para o seu envolvimento em qualquer confusão, pois o momento se caracteriza pelo interesse de alguns mistificadores da verdade.

— Acha que marchamos para candidaturas partidarias, — perguntamos, — ou admite a possibilidade de vingar a fórmula da união nacional, sugerida pelo senador José Américo?

— Em principio, — retrucou o sr. Ataliba Nogueira, — ninguem pode definir-se pro ou contra uma candidatura única ou candidatura de salvação nacional. O realismo politico e os acontecimentos é que hão de conduzir ou não a essa fórmula. Estamos ainda na fase preliminar ou, se me permite a expressão, pre-preliminar da sucessão. Avizinhando-se, entretanto, a época prescrita pela Constituição para as eleições presidenciais, nenhum partido politico pode ser imprevidente e deixar de ir tomando o pulso da situação. Ora são nomes que surgem, ora são acordos que se delineiam, ora são conveniencias que vão sobrevindo. Evidentemente, tudo isso está sendo ponderado. Seria faltar à verdade dizer que tal não se está passando.

NEREU NÃO DEVE SER LANÇADO AGORA

Interpelado sobre a candidatura Nereu Ramos, replicou:

— Não devo antecipar-me às decisões do meu partido. Nem mesmo se sabe ainda se ele entrará ou não em composição com outras forças politicas. O mais provavel é que o PSD tenha fortes aliados para o pleito presidencial. Deste modo, não só acho que não posso adiantar-me às deliberações do meu partido, como tambem entendo que nunca haveriamos de lançar primeiro um nome para depois pretender uma aliança. Com esse criterio assim invertido, estariamos na verdade buscando adesões a uma candidatura, quando o que se deseja é acôrdo ou composição de forças.

Como insistissemos com uma pergunta sobre o nome do sr. Nereu Ramos, o sr. Ataliba Nogueira redarguiu:

— E', sem dúvida, o nome de maior prestigio do PSD.

Interrogado sobre os partidos que, a seu ver, serão as forças decisivas da sucessão, disse-nos:

— "Com o desenvolvimento que estão tendo as forças politicas em todo o pais, acredito que, na proxima eleição, não estarão juntos os quatro partidos maiores que disputarão a presidencia da Republica, isto é, o PSD, a UDN, o PSP e o PTB, sendo provavel que o agrupamento entre eles se faça de modo desigual..."

— Acha que o PSD poderá entender-se com qualquer um dos outros três partidos? — quisemos saber.

— "Diante das declarações iniciais — foi a resposta — acho perfeitamente viavel e mesmo fatal o entendimento do PSD com outro partido ou outros partidos..."

E o sr. Ataliba Nogueira encerrou o dialogo concordando em que, em politica, não devem prevalecer tabus ou incompatibilidades.

VARIAS NOTAS

A UDN de Minas, com o beneplacito do governador Milton Campos, definiu sua posição, em mensagem à direção nacional do partido, nos seguintes termos: "Não temos candidato à presidencia da Republica, mas não abrimos mão do desejo de eleger o futuro governador de Minas." Como se sabe, o candidato a sucessor de Milton Campos é Pedro Aleixo.

O deputado Eurico de Sousa Leão, que acaba de romper com o PST, declarou-nos:

— "Continuo fiel aos meus amigos e chefes, generais Dutra e Góes. Nada pretendo fazer em politica, sem a orientação de ambos."

O deputado Berto Condé disse-nos, outro dia: :

— "Considero antidemocratica a candidatura unica. O povo precisa ter a oportunidade de fazer a escolha entre varios candidatos e programas. Não acho que a sucessão possa desenvolver-se de modo perigoso para as instituições democraticas, pois não creio que seja mais possivel dar golpes, no Brasil."

O prefeito de Fortaleza, sr. Acrisio Moreira da Rocha, que vem realizando uma administração caracterizada pelo dinamismo e pela popularidade, viajará em breve até São Paulo, a convite do governador Adhemar de Barros.

O general Góes Monteiro acaba de restabelecer-se da ultima crise que o vinha prendendo ao leito. Continua, porém, sob especiais recomendações de seu medico.

A proposito da noticia de que o sr. Mangabeira teria feito declarações considerando-se candidato a presidente da Republica, o sr. Simões Filho disse-nos:

— "Atribuir ao homem que passa por ser o mais sagaz da politica brasileira e a quem nenhum excede em equilibrio, tão insensatas declarações, é de um supino ridiculo. Perguntem no mais acerbo adversario de Mangabeira se acredita que ele seja capaz de semelhante atitude, e a resposta será que o autor de tal invencionice é muito pobre de imaginação. O governador Mangabeira é um veterano com quase 30 anos de tarimba politica para tomar uma atitude de calouro, e calouro bisonho..."

Estiveram em Palácio os vereadores de Novo Horizonte

Esteve, ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebida pelo governador Adhemar de Barros em seu gabinete de trabalho, uma comissão composta dos vereadores da Camara Municipal de Novo Horizonte, que se achavam em companhia do prefeito daquela localidade, sr. Oscar Rangel e do sr. Victor Molde. Os visitantes, que eram integrantes de diversas agremiações politicas no Legislativo da referida municipalidade, foram ao Palacio a fim de hipotecar ao sr. Adhemar de Barros, irrestrita solidariedade, passando, doravante, a fazer parte da legenda do PSP.

Durante a entrevista foram tratados pelos presentes diversos assuntos de interesse administrativo.

Reunião socialista em Cubatão

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no cine local do novo municipio de Cubatão, um ato publico do Partido Socialista Brasileiro, organizado pela Comissão Municipal da cidade. Consta do programa desse ato publico uma conferencia sobre o problema da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e a posição dos socialistas, que será realizada pelo sr. Aristides Lobo. Serão, tambem, apresentados os candidatos com os quais o Partido Socialista Brasileiro concorrerá às eleições municipais que serão realizadas proximamente naquela localidade.

AGORA
- fabricadas por novo
PROCESSO AMERICANO!
GOIABADA — MARMELADA BRANCA CICA
100% PURAS
GOIABADA e MARMELADA "CICA"
Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos
COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"
Ag. Pettinati — CICA 3

Instantaneos de todo o mundo

RECUPERAÇÃO DO SOLO — O governo norte-americano vem levando a efeito, através do seu vasto programa de conservação do solo e aproveitamento da terra, uma série de medidas tendentes a tornar férteis milhares de acres de terras alagadas. No clichê, o método de drenagem que está sendo usado no Estado sulino de North Carolina

★ O Congresso da Venezuela acaba de aprovar um contrato com a Companhia Ericsson, referente a uma extensa reforma do sistema telefonico do país. Foi firmado um pedido inicial de 10.000.000 de coroas e se estabeleceram acôrdos relativos a fornecimentos futuros, numa importancia três vezes maior. O projeto compreende 11 centrais automaticas e 86 manuais, equipamentos de frequência portadora, radiofonico e telegrafico, 80.000 postes, etc.

★ **Enquanto o presidente Truman e o Congresso dos Estados Unidos estão considerando o programa de "fair deal" para o mundo, a Bélgica está partilhando seus "conhecimentos tecnicos" com o Chile. As traineiras "Ocean Gift" e "Charles Darwin" partiram do porto de Ostend para Talcahuano, no Chile, onde, durante dois anos, treinarão os chilenos na pesca de mar alto.**

★ As enfermeiras foram modelos e publico, ao mesmo tempo, num desfile recentemente realizado no Hospital St. Charles, em Londres. Trinta tipos de uniformes, uns velhos e outros novos, foram então exibidos e as enfermeiras presentes deixaram seus votos registrados para a escolha do tipo que mais gostam, apresentando os motivos da escolha. Com perfeita elegancia, foram apresentados os modelos, que desfilaram numa plataforma enfeitada de flores, os quais foram objeto de maior atividade por parte dos fotografos da imprensa do que por ocasião dos desfiles de elegancia feminina commumente realizados em Londres.

★ Acaba de ser completado um inquerito de 15 dias de duração sobre as minas e a tecnica de mineração de carvão na Turquia, realizado pelo dr. L. E. Young, presidente da Associação Americana de Engenheiros de Minas, segundo anuncia "New From Turkey", publicado pelo Escritorio de Informações da Turquia de Nova York.

O engenheiro americano declarou — segundo News From Turkey — que a riqueza potencial das minas da Turquia é de valor incalculavel não somente para aquele país como para toda a região do Mediterraneo.

PRECISAMOS CONSTRUIR...

(Conclusão da ultima pagina)

dados ao Rio, que não foram contestados a não ser com tiradas demagogicas. Não se trata de material inventado, mas coligido em fontes oficiais. Demonstramos que o custo da produção está acima dos atuais preços da carne. Citamos estatisticas salientando que a produção de carnes se acha estacionaria ou mesmo decai, enquanto aumenta a população. Provamos que a exportação atualmente não tem nada com o caso, pois o Brasil Central não é mais exportador de carne bovina. Divulgamos dados do Ministerio da Agricultura, esclarecendo que aumenta a matança de vacas enquanto estaciona ou diminui a de bois, e isso é ameaça contra a produção e o abastecimento futuro e constitui um indicio claro de que o criador está perdendo e que não pode viver mais apenas com a renda natural dos seus rebanhos: avança tambem nas matrizes. Citamos dados oficiais, tornando patente que o aumento geral do custo de vida, nos ultimos dez anos, supera em muito a majoração do preço da carne bovina. Salientamos que a procura de carne bovina aumenta dia a dia, porque os outros generos essenciais são mais caros, e todos consideram aquele artigo mais acessivel. Frisamos a necessidade de incentivar a produção de outros animais, porque se o indice de consumo de carnes em geral, em nosso país, é dos mais baixos do mundo, o de carne bovina, exclusivamente, é dos maiores. Esse fato produz uma sangria tremenda nos rebanhos bovinos, que em 1940 eram do mesmo numero que em 1920 e que hoje possivelmente já sejam menores.

—Não ficamos aí, em nossas demonstrações, alicerçadas em dados irrefutaveis. Explicamos para quem quiser compreender que o aumento do preço da carne irá produzir alta no mercado de gado bovino magro e portanto irá valorizar o bezerro. Com o aumento que pleiteamos, prevemos uma elevação do garrote desmamado para cerca de 700 cruzeiros, no Triangulo Mineiro. Isso trará novo incentivo à criação de gado de corte, e a dizimação de vacas tenderá a diminuir; elas passarão a ser animais interessantes para a reprodução. Não se trata, assim, de uma reivindicação para atender aos interesses deste ou daquele setor de pecuaristas: o alcance fundamental de nossa campanha é valorizar o bezerro e estimular o criador».

CONFIAMOS NO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Felizmente, a atitude serena e objetiva do presidente da Republica, procurando examinar o assunto sem interesses primarios, mas de acordo com as necessidades gerais, nos anima a acreditar numa solução acertada. Nem s. exa. receberia ou consideraria nossos argumentos, se fossemos uns meros exploradores, ou falsos pecuaristas, como um vereador desmoralizado pela historia de um atraso de relogio e de um indecoroso aumento de subsidio pretendeu afirmar.

— Se diante de todas essas explicações, baseadas em dados objetivos, ainda há quem feche os ouvidos e nos ataque, como gente sem direitos e aspirações, o que nos restará, na solidão de nossas fazendas, é cruzar os braços e não produzir. Os demagogos, se quiserem e se tiverem coragem para abandonar o asfalto das avenidas, poderão ir ocupar o nosso lugar, que cederemos com muito gosto — finaliza o sr. Moura Campos.

Levantada pelos estudantes de Direito a greve de solidariedade aos universitarios suspensos

Atitude tomada em sinal de confiança no Conselho Universitário e para que o mesmo possa julgar sem coação — Revisão do despacho do ministro Clemente Mariani — Proposta aprovada — Discurso do presidente do "XI de Agosto"

Realizou-se ontem, às 18,30 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, a Assembléia geral do Centro Academico "XI de Agosto" convocada pela diretoria do mesmo para a discussão de diversos problemas relacionados com a crise que assoberba, há alguns meses, alunos e professores daquela tradicional Universidade, crise essa que impediu, até a presente data, a realização dos exames de fim de ano.

Abertos os trabalhos pelo presidente do Centro, academico Antonio Rogê Ferreira, discorreu o mesmo rapidamente sobre os acontecimentos ultimamente verificados. Passou, em seguida, a presidencia, ao sr. Carlos de Albuquerque, vice-presidente do "Onze de Agosto". O primeiro orador inscrito era o presidente do Centro que, na sua oração, esclareceu atitudes tomadas pela atual diretoria do "XI de Agosto" durante o transcorrer do movimento paredista. Continuando disse que, aquela assembléia fôra convocada para que os alunos deliberassem a atitude a ser tomada pelo Centro conforme o momento exigia.

CONFIANÇA NO CONSELHO UNIVERSITARIO

Prosseguindo no seu discurso Rogê Ferreira disse abrir mão da greve de solidariedade que, até aquele momento, impedia os universitarios de prestar exames, pois essa greve tinha sido necessaria em outra ocasião mas que, com o correr do tempo não mais tinha razão de ser. Falou que o levantamento da parede, seria um atestado da confiança que os universitarios depositavam no Conselho, o qual, com a suspensão da greve de solidariedade, ficaria completamente livre para agir e decidir do recurso dos três universitarios suspensos que são: o orador, o sr. José Lacerda e o sr. Barros Nogueira. Ao finalizar sua oração foi bastante aplaudido pelo grande numero de estudantes presentes. E' de se notar o procedimento dos estudantes em geral que, desta vez, fizeram com que a reunião transcorresse dentro de um ambiente de calma, sem agitação.

PROPOSTA

O segundo orador inscrito era o universitario Reinaldo de Godoi Borgiani que, após referir-se ao ato do presidente do "Onze de Agosto" abrindo mão da greve de solidariedade, fez um historico do movimento grevista desde os seus primordios, procurando mostrar a linha de coerencia mantida pela atual diretoria do Centro. Continuando disse: "Até quando a solidariedade podia impedir que se consumasse uma monstruosa injustiça a parede persistiu. Presentemente entretanto, não mais é necessario prosseguir a greve". A parede foi mantida pelos estudantes da Universidade do Largo de S. Francisco — como foi bastante divulgado — para evitar que os academicos suspensos perdessem o ano. Aguarda-se, no momento, a decisão do Conselho. O academico Borgiani finalizando a sua oração propôs: "Em virtude de ter o bacharelando Antonio Rogê Ferreira isentado os seus colegas da solidariedade, e, considerando que o prosseguir da greve seria tomado como ato de indisciplina e poderia coagir o Conselho Universitario na sua decisão sobre o recurso dos alunos suspensos; para que o Conselho pudesse julgar sem coação de qualquer especie, proponho seja levantada a greve, em sinal de confiança dos universitarios no Conselho".

AUTONOMIA DO CONSELHO

Continuando o seu discurso, o academico Borgiani mostrou a ilegalidade do recurso da Congregação, recorrendo ao ministro Clemente Mariani da decisão do Conselho que tinha optado pelo abono de faltas. Disse que o Conselho possui autonomia administrativa e didatica e que é orgão soberano, não podendo, pois, suas decisões serem submetidas a poderes federais. Propôs ainda que se enviasse ao Conselho uma moção, na qual os alunos declarariam que levantavam a parede confiantes no julgamento sereno, prudente e imparcial dos membros do mesmo.

REVISÃO DO DESPACHO MINISTERIAL

Prosseguindo, propôs que se pedisse a revisão do despacho do ministro Clemente Mariani para defender a autonomia da Universidade diante da intervenção de poderes exteriores. Fundamentou essa proposta nos Estatutos da Universidade de São Paulo. Prestou, finalizando a sua oração, alguns esclarecimentos sobre os exames que deverão ser realizados na segunda quinzena deste mês, e a materia a ser pedida no mesmo.

APROVAÇÃO DA PROPOSTA

Diversos outros oradores estavam inscritos. Em vista, porém, de o orador ter entrado com um requerimento de urgencia para a votação de sua proposta e o mesmo ter sido aprovado pela assembléia, o presidente da reunião pô-la em votação. Por grande maioria foi a mesma aprovada, tendo sido encerrada a assembléia.

Procurando ver como repercutiu entre os estudantes a decisão da assembléia pudemos constatar que, todos os alunos, acreditam estar a crise da Faculdade nos seus ultimos instantes, tendo apressado o fim da crise a proposta aprovada.

Como se sabe, está faltando ainda, na Lei aprovada pelo Senado abonando as faltas dos alunos, a sanção do presidente da Republica, depois do que, então, entrará em vigor. Crêem os alunos que o presidente sancionará essa lei, resolvendo, assim, definitivamente, a situação dos alunos não frequentes.

Será revogado o atual tabelamento dos ovos

O secretário do Trabalho determinará a medida, devendo a Comissão Estadual de Preços proceder a novos estudos naquele sentido — Solucionada a crise de farelo e farelinho — Estuda-se, contudo, a possibilidade da importação desses subprodutos

Novamente estiveram ontem em conferencia com o secretario do Trabalho os representantes da avicultura e da pecuaria leiteira de nosso Estado, para debater, com o sr. José João Abdalla, o problema do farelo e farelinho, que acarretou uma séria crise para ambas as classes, presentemente atenuada. Graves consequencias, contudo, são previstas, principalmente em relação à avicultura, cujos rebanhos foram bastante dizimados. Até junho, no minimo, os mesmos não estarão recuperados, sendo inevitavel a alta dos preços dos ovos, nesse periodo, embora solucionada a crise de farelo e farelinho.

SOLUCIONADO O PROBLEMA

Abrindo a reunião, o sr. Luiz Farbanks Barbosa, diretor do Serviço de Controle e Distribuição de Azeite e Oleos Alimenticios, ao qual está afeto igualmente o abastecimento de farelo e farelinho, fez uma exposição atual da situação atinente à produção desses subprodutos. Assim, este mês, até o dia 10 somente, haviamos produzido 28 mil sacas, sendo de prever-se, até o fim do mês, uma produção de 60 mil sacas, aproximadamente. Considerando-se a produção de "refinazil", que é de 40 mil sacas mensais, a partir deste mês contariamos com 100 mil sacas de alimentos indispensaveis à avicultura, podendo ser considerado normalizado o abastecimento e solucionado o problema.

IMPORTAÇÃO DE FARELO E FARELINHO

Observou, contudo, um dos presentes, que seria interessante uma importação de emergencia de farelo e farelinho, para que as granjas possuissem um necessario estoque, para prever dificuldades temporarias.

A proposito, esclareceu o secretario do Trabalho que a sugestão estava sendo objeto de estudos, já existindo mesmo uma proposta da Argentina, para a exportação à base de Cr$ 1,10 o quilo, sendo possivel uma redução para 1 cruzeiro. Nessas condições o farelo e o farelinho seriam distribuidos na proporção de 1 x 1, em que entrariam o produto importado e o nacional, resultando o preço medio de 80 centavos, bastante acessivel, com o que concordaram os avicultores presentes.

REVOGAÇÃO DO TABELAMENTO DOS OVOS

Foi abordada, a seguir, a questão relativa ao tabelamento dos ovos em 14 cruzeiros à duzia, ainda em vigor e com o qual não concordam os avicultores, nas condições atuais. Após alguns debates em torno do assunto, deliberou-se que o secretario do Trabalho revogaria o citado tabelamento, ficando aberta a questão para posteriores estudos, por parte da Comissão Estadual de Preços.

FATOS POLICIAIS

Apunhalou o companheiro de serviço com quem discutira

João Maia, de 47 anos, casado, domiciliado à rua Tuca, s.n., no Jardim Japão, ontem, às 20,30 horas, no armazem de secos e molhados situado à avenida das Cerejeiras, 600, no bairro de Vila Maria, por questões de serviço, discutiu com Antonio Rodrigues, com quem trabalha num "porto" de areia localizado no ultimo bairro. Antonio Rodrigues, que parecia estar embriagado, lançando mão de um punhal, investiu contra o antagonista, golpeando-o várias vezes. Atingido nas costas e braços, João Maia ficou gravemente ferido e, depois de socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas. Antonio Rodrigues, detido, foi encaminhado ao plantão da Central, cuja autoridade de serviço determinou a abertura de inquerito.

Quase sofreu arrancamento de um braço — O operario Paulo Fortini, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Ernesto Evans, s/n., em Baquirivu, na tarde de ontem, às 17,30 horas, foi vitima de grave acidente, quase sofrendo arrancamento do braço direito. Apurou-se que Paulo Fortini, viajando num onibus da linha "Penha-Baquirivu", ao passar o coletivo proximo do posto de fiscalização da estrada de S. Miguel, pôs o braço para fora do carro, justamente no momento em que o mesmo cruzava com um posto telegrafico. Dessa maneira, o braço de Paulo foi prensado entre o coletivo e o poste. Ao ser socorrido por outros passageiros do onibus, estava Paulo com o membro preso ao corpo apenas por tecidos. Sua remoção para o Hospital das Clinicas foi providenciada do proprio local do acidente. O fato foi registrado pela autoridade de serviço na Central.

Gravemente ferido a golpes de manivela — Por motivos futeis, ontem, às 13 horas, em frente ao predio n.o 1796 da rua Teodoro Sampaio o ajudante de motorista Antonio Gonçalves de 25 anos, solteiro, morador à rua Pedroso de Morais, s/n., foi agredido por Manuel de Freitas, que se utilizou de uma manivela de ferro. Atingido na cabeça por varios golpes, Antonio Gonçalves ficou gravemente ferido e foi, depois dos socorros que recebeu na Assistencia, internado no Hospital das Clinicas. O agressor foi detido e encaminhado à Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito iniciado pela autoridade de serviço.

15 MIL TRABALHADORES SERÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

to-lei n.º 3.813, de 10 de novembro de 1941. Esta, em verdade, a razão de decidir, no tocante à suposta incorporação ilegal dos antigos abonos dos suscitantes: "...Convem notar que o primeiro aumento, sob a forma de abono, decorreu de uma conciliação realizada em dissidio coletivo e, com a sua homologação pela Justiça do Trabalho, adquiriu força de sentença normativa, sendo, portanto, definitivo. Não tem mais o carater de espontaneidade, nem se sujeita a cancelamentos futuros" (v. fls. 535). Vê-se, pois, que improcede a alegação de ofensa frontal ao texto da lei invocada pelo recorrente.

Na realidade, não é essa a parte fundamental da impugnação do Sindicato suscitado, posto que, em seu pedido de recurso, outra coisa não faz, essencialmente, senão discutir a competencia normativa dos Tribunais do Trabalho. Destacando certos trechos do acordão e lhes opondo critica que julga autorizada em face de varios dispositivos constitucionais, pretende o patrono do recorrente demonstrar que, por falta de regulamentação do preceito contido no art. 123, § 2.º, da Lei Magna, não pode a Justiça do Trabalho exercer aquela sua competencia especifica. Nega, outrossim, possam os tribunais trabalhistas estabelecer compulsoriamente aumentos de salarios, em casos de dissidio coletivo de natureza economica, conforme vêm fazendo desde a criação desta Justiça, em 1941. Atribui, enfim, originalidade aos argumentos que expõe, em defesa de uma tese constitucional, a seu ver ainda controvertida.

Não convencem as arguições do recorrente, como meio idoneo para configurar a questão federal suscitada. Algumas são manifestamente irrelevantes, por colidirem com o proprio texto da Constituição ofendendo-lhe, ainda, a sistematica adotada na enunciação dos principios que regulam, não só os direitos e as garantias individuais, como a ordem economica e social; outras, especialmente as que se opõem à legislação vigorante, são desprovidas de conteudo ou sentido juridico, apoiadas como se acham em falsos ou deturpados pressupostos legais.

A tese constitucional, a que se apega o Sindicato recorrente, bem ao contrario do alegado, já de há muito deixou de ser controvertida. E' ponto pacifico na Doutrina e na Jurisprudencia, inclusive do Colendo Supremo Tribunal Federal, consoante esclarece o proprio acordão recorrido. Nenhuma duvida pode existir, hoje, no que concerne à legitimidade dos aumentos de salarios decretados pelos tribunais do trabalho, quando chamados a intervir nos conflitos economicos entre operarios e patrões. Tal intervenção constitui uma decorrencia imperativa do poder jurisdicional da Justiça do Trabalho, que se expressa nas sentenças coletivas.

Assim o reconheceu o Pretorio Excelso, quer sob o regime da Carta de 1937, quer na vigencia da atual Constituição (Agravo de Instrumento n.º 12.835, julgado em 15-7-1946, publicado na «Revista do Trib. Sup. do Trab.», n.º de março-abril de 1948, pags. 54|58. Relator sr. ministro Castro Nunes; Agravo de Instrumento n.º 13240, in «Rev. do Trib. Sup. do Trab.», n.º de janeiro-fevereiro de 1948, pags. 37|41. Relator sr. ministro Goulart de Oliveira; Agravo de Instrumento n.º 13.565, proferido em 3-8-1948. Relator sr. ministro Lafayette de Andrada).

Não seria demais repetir, pela sua oportunidade, o que a esta presidencia foi dado acentuar em despacho denegatorio do recurso extraordinario interposto no Processo n.º TST-6266|48: ...«De todo injustificavel se pretenda negar o exercicio da competencia normativa desta Justiça, por falta de regulamentação do mandamento constante do art. 123, § 2.º, da Constituição vigente. Essa competencia, que é a expressão mais viva do poder jurisdicional dos tribunais do trabalho, sempre foi assegurada e expressamente reconhecida pelo legislador ordinario, como elemento determinado da propria existencia da Justiça do Trabalho. Organico — e não politico — é o fundamento da normatividade, conforme bem salientou há mais de dez anos o eminente Oliveira Viana (Problemas de Direito Corporativo, edição de 1938, pag. 94). E aí está a razão precipua, senão unica, de se ter inscrito como principio constitucional a competencia normativa dos tribunais do trabalho. Mas, se tal competencia já pre-existia, como imperativo da criação desta Justiça, forçoso será reconhecer que a falta de regulamentação do § 2.º do art. 123, da Lei Magna, jamais poderia significar a revogação automatica da legislação atual, em cujos dispositivos se tem apoiado a Justiça do Trabalho, para dirimir os dissidios de natureza economica» (In «Diario da Justiça» de 13 de janeiro de 1949, pag. 304).

Trata-se, pois, de materia que já não enseja as duvidas agora renovadas pelo recorrente. O que ressalta do pedido de fls. 541 é, a bem dizer, uma critica antecipada à futura regulamentação do referido preceito constitucional. Pretende-se, em ultima analise, opor, à enumeração legal dos casos, diversos outros principios que, segundo o entendimento do ilustre advogado do Sindicato, excluirão a possibilidade de serem decretados aumentos de salarios por via de sentenças normativas, tal como ocorre presentemente. Nada justifica a exegese constitucional do recorrente, que incide em manifesto equivoco e tambem em graves omissões, ao conceituar os principios que supõe em antagonismo com aquela faculdade de "estabelecer normas e condições de trabalho", nos dissidios coletivos.

Seja-me licito, nesse particular, reproduzir as ligeiras considerações que formulei no ultimo Relatorio Geral da Justiça do Trabalho: ... "Na enumeração dos casos, a ser feita em lei, consoante o mandamento constitucional, não é possivel desatender à significação dessa competencia especifica dos orgãos da Justiça do Trabalho. Cumpre fortalecê-la, para que as sentenças normativas não deixem nunca de ser um instrumento adequado à solução legal dos dissidios coletivos de natureza economica. E, de fato, sendo o salario, dentre as condições de trabalho, a mais importante delas, como elemento basico nas relações do trabalhador com a empresa, não há como admitir, em absoluto, que se possa excluir das referidas sentenças a faculdade de estabelecer novas tabelas de salarios. Ter-se-ia, com essa exclusão, destruido completamente o poder organico desta Justiça, cujos tribunais perderiam assim toda a sua vitalidade, por efeito imediato de tão grave mutilação em sua competencia fundamental. Invoco, neste passo, mais uma vez, a palavra sempre respeitada do consagrado mestre Oliveira Viana — "O problema do salario e da sua melhoria enche quase toda a vida do operario: os conflitos para a sua determinação, dentro de bases de equidade e justiça social, constituem fenomenos de maior relevo e dramaticidade da historia social contemporanea". ("Problemas de Direito Corporativo", edição de 1938, pag. 104). Não se poderia compreender, senão em tais termos, a futura regulamentação do preceito contido no paragrafo 2.º do art. 123, da Constituição Federal" (In Revista do Tribunal Superior do Trabalho, Ano XXIII — Março e abril de 1948, n. 2, pag. 18).

Todas as arguições do recorrente, em sentido contrario, padecem do vicio originario de se inspirar no velho conceito de Estado, não obstante as profundas diferenças que existem entre as Constituições de 1891 e 1946. Não podemos regredir ao seculo passado, nem estamos mais em condições de viver sob o regime então predominante. Os fundamentos da democracia, nos dias em que vivemos, não são aqueles que se continham, nominalmente, no liberalismo. O Estado moderno é democratico, não apenas por força de principios meramente simbolicos, mas sobretudo porque, elevando e dignificando o trabalho, reconhece nele o elemento basico da vida em sociedade. O trabalho — diz a Constituição — é obrigação social; a liberdade de iniciativa há que se conciliar com a valorização do trabalho humano, pois a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça social (art. 145 e seu paragrafo unico).

Basta o enunciado desses preceitos constitucionais, para tornar inaceitavel o criterio de interpretação adotado pelo recorrente, quando invoca, sem proposito, as garantias que resguardam o direito de propriedade, aliás, condicionado ao bem-estar social (art. 147); o ato juridico perfeito, a liberdade de iniciativa e o principio de igualdade perante a lei. Nenhum desses postulados foi ou poderia ter sido violado pela decisão recorrida, que não firmou tese contraria a qualquer deles. Nem colhe a alegada infringencia dos arts. 5.º, n.º XV, letra "a", e 36, § 2.º, da Constituição, de vez que as sentenças normativas em casos de dissidio coletivo, como o presente, não se confundem com os atos emanados do Poder Legislativo. Inexiste, no caso, invasão ou delegação de poderes, sendo a função normativa dos tribunais do Trabalho assegurada pela propria Constituição (art. 123). E' tambem absurdo pretender que existe vacilação jurisprudencial em torno dessa competencia especifica, fundada em lei e, não, apenas, na clausula "rebus sic stantibus", que só poderia ter sido invocada subsidiariamente. Mas, ainda que houvesse discrepancia, aliás, esporadica, não estaria caracterizada a hipotese constitucional permissiva de apelo extraordinario (art. 101, n.º III, letra "c").

Quanto ao mais que diz respeito a supostas violações dos arts. 59 e seu § 1.º 78 e 117, da Consolidação das Leis do Trabalho, nada há que mereça acolhida, por sua completa falta de pertinencia ao caso em debate. Não se trata de alteração contratual ilegitima, senão, apenas, de novas condições de trabalho estabelecidas por meio de sentença normativa, proferida em dissidio coletivo de natureza economica, tal como prevêem a Constituição e as leis vigentes.

Indefiro, assim, o pedido de recurso extraordinario constante de fls. 541 a 549, por falta de amparo legal. Publique-se.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949. (a) Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, presidente."

APROVADA A CLASSIFICAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P."

OS PREÇOS DAS DIARIAS DOS HOTEIS

De acordo com a portaria da Comissão Central de Preços o tabelamento será determinado de acordo com a seguinte classificação: Hoteis, pensões e similares; classes "A", "B", "C" "D" e E":

Classe	Diaria sem refeição
"A"	de Cr$ 121,00 a Cr$ 180,00
"B"	de Cr$ 71,00 a Cr$ 120,00
"C"	de Cr$ 36,00 a Cr$ 70,00
"D"	de Cr$ 20,00 a Cr$ 35,00
"E"	até Cr$ 20,00.

Classe	Refeições
"A"	Cr$ 40,00 com 4 pratos guarnecidos e sobremesa
"B"	Cr$ 35,00 com 4 pratos guarnecidos e sobremesa
"C"	Cr$ 30,00 com 3 pratos guarnecidos e sobremesa
"D"	Cr$ 20,00 com 3 pratos guarnecidos e sobremesa

EMILINHA BORBA
A FAVORITA da MARINHA!
Hoje
às 22 horas, diretamente do
CINE SÃO JORGE
PRH-9
CARNAVAL PALHINHA
PATROCINIO EXCLUSIVO DO
CONHAQUE PALHINHA
UMA REALIZAÇÃO DA
RADIO BANDEIRANTES

MOVIMENTO SINDICAL

Novo teste, hoje à noite, para a idéia dos planos particulares de participação no lucro das firmas

Texto do convite endereçado aos comerciantes e aos industriais — Estarão presentes os srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortez — Síntese do projeto em curso no Congresso para regulamentar a participação

Com inicio às 20,30, realiza-se hoje, na rua Capitão Salomão, 55, 1.º, sede propria da ARCESP, especialmente cedida, a reunião de debates, em prosseguimento, sobre a participação dos empregados nos lucros.

Presidirá aos trabalhos o presidente da entidade patrocinadora da reunião, sr. Angelo Parmigiani.

CONVITE AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

Ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, foi endereçado o seguinte oficio:

«Senhor presidente. — Vimos, pelo presente, convidar v.s. para a reunião patrocinada por esta Federação a realizar-se na sede da ARCESP, à rua Capitão Salomão, 55, 1.º andar, na proxima quarta-feira, dia 16, às 20,30 horas, quando terão prosseguimento os debates sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Este convite é extensivo aos companheiros de diretoria de v.s. e aos filiados dessa conceituada entidade.

Contando desde já com a fidalga presença de v.s. para maior brilhantismo da reunião em apreço, firmamo-nos renovando-lhe os nossos protestos de estima e simpatia. — Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo — Amedeu Danilo Munhoz, 1.º secretario».

Convite identico foi formulado ao presidente da Federação do Comercio, dr. Jair Ribeiro da Silva, extensivo aos organismos filiados àquela entidade.

NOVO TESTE PARA A TESE DOS PLANOS PARTICULARES

A reunião de hoje à noite terá inicio com uma exposição da materia versada nos debates anteriores e com o rol das conclusões que se podem tirar daqueles primeiros debates.

A seguir as conclusões serão novamente submetidas a debate, perante empregados e empregadores, para que fiquem bem esclarecidas as opiniões predominantes em São Paulo a respeito de materia de tanta revelancia.

Será um novo teste, desta vez perante empregados e empregadores, para a tese Luciano Vasconcelos de Carvalho-José Pinheiro Cortez: a dos planos particulares de participação, ao invés de um plano unico, obrigatorio para todos, o qual, pela dificuldade de sua elaboração, está encontrando as maiores dificuldades para materializar-se em lei regulamentadora do inciso constitucional.

Os autores da idéia dos planos particulares de participação estarão presentes aos debates de hoje à noite.

CONVITE AOS SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

A Federação dos Comerciarios, por nosso intermedio, convida todos os sindicatos de São Paulo para a reunião desta noite, bem como as pessoas interessadas em opinar a respeito, especialmente os advogados trabalhistas, parlamentares, juizes do Trabalho, procuradores, tecnicos em economia e administração, etc..

Pede o empenho das Federações sindicais para enviarem os seus consultores juridicos e diretores.

SINTESE DO PROJETO EM CURSO NO CONGRESSO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio acaba de enviar a S. Paulo copia do projeto em curso no Congresso, cuja sintese é a seguinte:

Art. 4.º — Considera lucros os tributaveis pelo Imposto de Renda; deduz dos lucros, além desse imposto, 6% do capital da empresa, para remuneração do capital.

Paragrafo unico — Dos lucros liquidos apurados nesta forma, a empresa destinará 30% para distribuição entre os seus empregados.

Art. 6.º — Somente participarão dos lucros os empregados cujos contratos de trabalho tenham abrangido todo o exercicio financeiro.

Art. 7.º — O empregado que pedir demissão ou fôr dispensado antes do encerramento do exercicio financeiro, terá direito, na epoca propria, a uma participação proporcional ao tempo de serviço prestado no mesmo exercicio, salvo se tiver sido dispensado em virtude de falta grave ou justa causa.

Art. 8.º — Aos proprietarios que exercem atividade pessoal na empresa é extensivo o direito à participação, como se fossem empregados.

Art. 9.º — A distribuição dos lucros levará em conta: Salario, antiguidade, encargos de familia, assiduidade e eficiencia.

Fixa limite e manda depositar o excedente

Art. 18.º — A participação individual não poderá exceder à metade do salario percebido durante o respectivo exercicio.

§ 1.º — Sempre que houver excesso será o mesmo depositado na propria empresa, em nome do empregado, ou, se a ela não parecer conveniente, em instituição bancaria de reconhecida idoneidade, devendo em qualquer dos casos vencer juros não inferiores aos normais.

§ 2.º — Somente será permitido efetuar retiradas, totais ou parciais, dos depositos acima, nos seguintes casos: a) para integrar, no todo ou em parte, a quota de capital com que o empregado, mediante assentimento da empresa, venha a figurar na mesma, ou para majorar a quota já existente; b) para compensar falta ou deficiencia de participação nos lucros; c) para aquisição de imovel destinado à residencia do empregado, etc., etc.

Art. 22.º — A cada empregado será fornecida pela empresa uma "nota de participação", em que se consignará, além do total das quotas e de seu valor individual, a relação das quotas que lhe forem atribuidas.

Art. 23.º — A importancia da participação será paga em quatro prestações iguais, efetuando-se a primeira 30 dias após o encerramento do prazo para a apresentação da declaração de renda e as restantes nas segundas quinzenas de setembro, dezembro e março.

§ 2.º — E' licito à empresa fazer adiantamentos a qualquer empregado, em casos de necessidade, por conta de sua participação nos lucros.

Art. 31.º — Após o primeiro ano de vigencia desta lei, o Ministerio do Trabalho promoverá amplo inquerito sobre a participação nos lucros, cujas conclusões serão dadas ao conhecimento do Poder Legislativo.

Art. 32.º — Até que se apurem e sejam aproveitados em lei os resultados do inquerito a que se refere o artigo anterior, a participação de cada empregado não poderá exceder ao respectivo salario anual, inclusive horas extraordinarias.

Art. 33.º — O Poder Executivo baixará, dentro de 90 dias, o regulamento de execução desta lei, a qual entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

EXAMES

na Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho

Tiveram inicio ontem, devendo prosseguir hoje, os exames dos alunos da Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho, da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem.

Após os exames serão reiniciadas as aulas, que visam dar conhecimento pratico da Consolidação das Leis do Trabalho e de interpretação dos textos social-trabalhistas no meio operario de São Paulo, elevando o nivel dos candidatos a vogais na Justiça do Trabalho e dos diretores sindicais.

As aulas são gratuitas e dadas à noite, na sede propria do curso, na rua Placidina, 62, Mooca.

As inscrições podem ser feitas no local ou na sede da Federação dos Tecelões, à rua Cons. Crispiniano, 20, 11.º andar.

Deverá ter execução imediata o acórdão do T.S.T. que aumentou os salários dos texteis da Capital

Os aumentos que estão em vigor desde 2 de setembro de 1948 — As penas que a lei comina, no caso de não execução de julgado dos tribunais — Competência da Justiça do Trabalho para fixar salários

O Tribunal Superior do Trabalho acaba de pôr um fim as protelações do dissidio coletivo dos tecelões da Capital.

Reconheceu o T. S. T., apreciando o recurso extraordinario dos industriais de São Paulo, que compete à Justiça do Trabalho fixar novas condições de trabalho, por meio de sentença normativa proferida em dissidio coletivo de natureza economica; que tais sentenças normativas não se confundem com os atos emanados do poder Legislativo, inexistindo, no caso, invasão ou delegação de poderes, motivo por que, por falta de amparo legal, foi negado o pedido de recurso dos empregadores.

EM VIGOR O ACORDÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR

Está em pleno vigor o acordão do T. S. T., publicado no "Diario da Justiça" de 6 de janeiro ultimo, que determinou a concessão dos seguintes aumentos para os tecelões de São Paulo:

Até 750,00 .... 40%
De 751,00 a 850,00 .. 35%
De 851,00 a 1.500,00 .. 30%
De 1.501,00 a 2.000,00 .. 20%
De 2.001,00 para cima,aumento fixo de Cr$ 600,00.

A PARTIR DA DATA DO DECISORIO REGIONAL

O acordão do T. S. T. determina que, de acordo com a jurisprudencia daquele organismo, os aumentos serão pagos a partir da data do decisorio regional, que é, como se sabe, 2 de setembro de 1948.

Os tecelões de São Paulo têm direito, portanto, aos aumentos acima referidos, a partir da data mencionada e calculados sobre os salarios vigentes em fevereiro de 1946, incorporados a estes, para esse efeito, os abonos e as gratificações ajustadas e habituais.

Não terão direito ao reajustamento os empregados que entraram para as empresas depois da propositura do dissidio (5 de maio de 1948). Para os que entraram para as empresas suscitadas no periodo compreendido entre a data-base e a data da propositura do dissidio, prevalecerão: a) Se o empregado houver mudado de emprego dentro da categoria representada pelos suscitantes, o calculo do aumento será feito sobre o salario percebido à data-base em outro emprego, limitado, porém, ao salario resultante do acordo firmado em fevereiro de 1946. Tratando-se de primeiro emprego, a percentagem incidirá sobre o salario resultante daquele acordo.

OS INDUSTRIAIS DEVERÃO DAR EXECUÇÃO IMEDIATA

O advogado Rio Branco Paranhos, que conduziu vitoriosamente o dissidio dos tecelões ouvido sobre a decisão final, recebida com jubilo em São Paulo, declarou:

"Com a decisão do T. S. T., a campanha pelo aumento dos salarios dos tecelões da Capital está definitivamente encerrada, devendo ser cumprido imediatamente por todos os empregadores o acordão de dezembro de 1948, pelo qual os atrasados são devidos desde 2 de setembro.

Não tenho duvidas de que os empregadores executarão a sentença, porque, em face do decreto-lei 9.070, artigo 11, parte final, a falta de cumprimento às decisões dos tribunais competentes importará, para os empregadores, na obrigação do pagamento dos salarios em dobro, sem prejuizo das medidas cabiveis para a execução do julgado.

E ainda, consoante o artigo 14, n. II, alem dos previstos no Titulo IV da parte geral do Codigo Penal, constituem crimes contra a organização do trabalho, fora outros, deixar o empregador de cumprir, dentro de 48 horas, decisão ou obstar maliciosamente a sua execução.

Estando encerrada definitivamente a discussão do assunto, já não há mais razão para prevalecer a orientação do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem da Capital, no sentido de protelar o cumprimento do julgado, sob pena de se sujeitarem às medidas indicadas."

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"O IAPI e o drama do industriario"

Comunica-nos o sr. René Arruda, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios:

"1 — Reportando-me à noticia publicada na edição de 20 de janeiro p. passado sob o titulo "O IAPI e o drama do industriario", informo-vos que o associado Bruno Riguetto esteve em gozo de beneficio nos periodos de 15|10|44 a 26|7|45, de 6|1|47 a 31|12|47 e de 23|3|48 a 30|4|48.

2 — Em 20|12|48 o associado requereu novamente beneficio, que foi indeferido em 29 do mesmo mês em face do parecer medico. O associado recorreu da decisão e foi encaminhado a novo exame medico para comprovação da incapacidade, tendo sido confirmado o indeferimento".

CASA NO BOM RETIRO

Vende-se uma, de construção antiga com armazem nos fundos, terreno de 5,5x50. — Ver e tratar no local. Rua Newton Prado, 263, onibus 71 à porta. (16)

CARNAVAL

VITORIOSO O CONCURSO!

Adesão em massa das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos

Inscreveram-se no certame para concorrer aos valiosos prêmios ofertados pelo vereador Derville Allegretti todas as Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos filiados à Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo — Movimentam-se os ditadores da folia alucinante

Já não resta a menor duvida de que o sensacional concurso promovido pelo JORNAL DE NOTICIAS, para a escolha da melhor Escola de Samba e do mais animado Cordão Carnavalesco da Capital, está francamente vitorioso, e isto levando-se em consideração a grande afluencia de adesões que estamos recebendo diariamente de todos os setores de nossa cidade. As Escolas e os Cordões da Lapa, Lavapés, Santo Amaro, Perdizes, Agua Branca, alem de outros bairros já mandaram seus representantes à nossa redação, a fim de se inscreverem no mais monumental concurso carnavalesco de 1949. Popó, durante a ultima reunião da Federação das Escolas de Samba, da qual ele é presidente, e que contou com a presença de Lord Pagé, alem de numerosos outros foliões paulistanos, afirmou que todas as Escolas e Cordões, filiados àquela entidade carnavalesca desfilarão para a conquista dos valiosos premios "Derville Allegretti", de dez mil cruzeiros; "Vassourinha", de cinco mil cruzeiros; "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos", de dez mil cruzeiros e "Noel Rosa" de cinco mil cruzeiros.

TERMINO DAS INSCRIÇÕES

Mais uma vez levamos ao conhecimento das Escolas e Cordões carnavalescos da Capital que o prazo para inscrições do sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, e cujos premios foram ofertados pelo grande batalhador da oficialização do Carnaval Paulista de 1949, o vereador Derville Allegretti, terminará impreterivelmente no proximo sabado, às 22 horas.

CORTES DE SEDA PARA AS RAINHAS E PRINCESAS DAS ESCOLAS E CORDÕES

Alem dos premios que serão oferecidos às Escolas de Samba e Ranchos classificados nos primeiros lugares, a comissão organizadora do concurso resolveu que deverão tambem ser distribuidos valiosos cortes de seda às rainhas das Escolas e Cordões que desfilarem no sensacional concurso, alem das princesas e pastoras que mais se distinguirem pela animação e beleza.

VARIOS PREMIOS SERÃO OFERECIDOS

Para que todos os interessados tenham conhecimento dos itens do nosso sensacional concurso, damos a seguir, mais uma vez, as bases do mesmo:

BASES DO SENSACIONAL CONCURSO

Damos a seguir as bases do sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS:

1) Quatro premios serão concedidos às Escolas de Samba e cordões carnavalescos:

Premio "Derville Allegretti" (DEZ MIL CRUZEIROS) à melhor Escola de Samba.

Premio "Vassourinha" (CINCO MIL CRUZEIROS) à segunda colocada.

Premio "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos" (DEZ MIL CRUZEIROS) ao melhor cordão.

Premio "Noel Rosa" (CINCO MIL CRUZEIROS) ao segundo colocado.

2) O julgamento será realizado terça-feira de Carnaval.

3) A Comissão Julgadora será composta de jornalistas e intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do C.P.C.C.

4) O juri considerará, para sua decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade, e suas decisões serão inapelaveis.

5) As inscrições devem ser feitas na redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, das 13 às 24 horas, encerrando-se no dia 19 do corrente.

6) Para a sua inscrição, as Escolas de Samba e cordões carnavalescos somente poderão ser representados por um membro da diretoria e mediante documento de identidade.

7) Em dia, hora e local que serão previamente anunciados, realizar-se-á o primeiro desfile, ao qual estão obrigadas a participar todas as Escolas de Samba e cordões inscritos, sob pena de serem eliminados do concurso.

8) Somente terão participação do certame as entidades registradas até a data fixada no item 5.

9) A entrega dos premios será efetuada logo após a decisão do juri, no desfile que se realizará na terça-feira de Carnaval.

Estão, portanto, as Escolas de Samba e os cordões carnavalescos de São Paulo convidados a fazer suas inscrições, até o proximo sabado.

Baile dos Artistas Pró Casa do Ator

O tradicional Baile dos Artistas, que todos os anos marca a nota animada do Carnaval Paulista, e que tem a finalidade filantropica de auxiliar a manutenção da Casa do Ator, realizar-se-á este ano no proximo dia 24, às 22 horas, no Teatro Coliseu, no Largo do Arouche. O baile contará com o concurso da orquestra de Orlando Ferri, composta de 25 professores. Varias surpresas serão apresentadas aos foliões paulistanos, no proximo dia 24, nos monumentais salões do Cine-Teatro Coliseu.

O famoso cordão carnavalesco "Vai-Vai" inscreveu-se ontem no grande concurso

Inscreveu-se, ontem, às 23 horas, no sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, o famoso Cordão Carnavalesco "Vai-Vai", que há vinte anos, com ou sem ajuda dos poderes municipais vem contribuindo para o monumental exito da nossa grande festa popular. Lóló, presidente do popular cordão; Benes e Aimoré, diretores da mesma entidade carnavalesca da Bela Vista, disseram a Lord Pagé e a seu 1.º ministro, Lord Boog-Woogie, que tudo farão para que o "Vai-Vai" conquiste o premio "Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos", na importancia de dez mil cruzeiros.

GRANDES ENSAIOS DO "VAI-VAI"

O "Vai-Vai" fará realizar na proxima sexta-feira, nos salões do Estados Unidos, à rua Brig. Galvão, um grande ensaio da turma para o concurso do JORNAL DE NOTICIAS, sendo que estão convidados para o ensaio todos os componentes do Cordão.

O bairro da Moóca vibrará com a realização de duas grandiosas batalhas de confete, dias 26 e 1.º de março, promovidas pelo C.P.C.C. e um grupo de comerciantes daquele bairro — Baile dos cronistas no Cine Astoria — O "Circo da Folia" será a nota de sensação do carnaval de 49

Os foliões do bairro da Moóca aguardam com grande entusiasmo a realização das grandiosas batalhas de confete, marcadas para dia 26 do corrente e 1.o de março, promovidas pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e um grupo de comerciantes e industriais estabelecidos na rua da Moóca. Essas magnificas "escaramuças" carnavalescas serão feridas no trecho compreendido entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi, entrando em disputa varias e custosas taças. A comissão julgadora está assim formada:: dr. Carmine Falgetano Neto, Bernardino Piva e Paulo de Paula Neto, pela comissão do bairro da Moóca; Carlito Junior, "Zig-Zag" e "Lorde Pagé", pelo C.P.C.C. e Popó, pela Federação das Escolas de Samba do Estado de S. Paulo. As escolas de samba e cordões que desejarem participar das batalhas em apreço, deverão estar inscritas na Federação das Escolas de Samba. duvida pea arrojada concepção dos consagrados artistas "Pin-

"AVANT-PREMIERE" DO "CIRCO DA FOLIA"

A nota "democratica" do Carnaval de 49, será dada sem

ta-Monos" e "Retranca" — "Circo da Folia" — tema decorativo escolhido para fazer as delicias dos foliões elegantes do Planalto. Elegantemente armado à rua Amador Bueno, entre o largo Paisandu e avenida Ipiranga, já no proximo dia 19, será realizada a espetacular "avant-première" do "Circo da Folia", em homenagem à sociedade paulistana. Dia 20, novamente, serão abertas as portas do mais original recinto de festas do Carnaval Paulista de 49 para nele ser realizado o alucinante vesperal à fantasia, em beneficio da "Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato". Verdadeiro sonho das "Mil e Uma Noites", o "Circo da Folia" arrebatará os suditos e suditas de S. M. Rei Momo, Primeiro e Unico, com as mais notaveis surpresas, sob os ritmos das famosas orquestras "Ases de Copacabana" e "Batuqueiros do Irajá", especialmente contratadas.

BAILE DOS CRONISTAS NO CINE ASTORIA

Em colaboração com o Ritmo das Americas, a diretoria do C.P.C.C. fará realizar, dia 25 do corrente, nos elegantes salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esquina de Santa Ifigenia, o grandioso baile pré-carnavalesco dos cronistas especializados. Durante essa pomposa festa, inteiramente gratis, será sorteado um rico estojo de perfumes entre os convidados e gentis convidadas. "Osvaldo Brazão e sua Orquestra" ritmarão as danças, executando seu repertorio para o Carnaval de 49. A partir de depois de amanhã, os convites podem ser procurados com os cronistas carnavalescos nas respectivas redações. Nos dias 26, 27 e 28 e 1.o de março, no mesmo local, o Ritmo das Americas fará realizar 4 grandiosos bailes e 3 pomposas vesperais à fantasia. Convites, reserva de mesas e outras informações, pelos fones: 8-1463 — 6-5434 e 4-6500.

CARNAVAL NO CLUBE DOS FENIANOS

O popular "Ditador" do Carnaval Paulista, João Turco acaba de elaborar gigantesco programa de festas carnavalescas para o triduo de 49. Assim, no "Telhado" feericamente iluminado e decorado a capricho, à rua Florencio de Abreu, 259, serão realizados 4 super-estratosfericos bailes à fantasia, nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março, das 21 às 4 horas. "Toddy e sua Orquestra" dará o "molho" necessario aos incorrigiveis "gatos" e trefegas "gatinhas." Os convites serão distribuidos gratuitamente, a maiores de 18 anos, à rua da Quitanda, 154.

Coquetel oferecido aos cronistas

Com a presença de varios diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, realizou-se, ontem, às 17 horas, nas dependencias da Feira Folclorica, um coquetel oferecido aos cronistas especializados em assuntos carnavalescos, pelos dirigentes da Feira. Durante a reunião, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, usaram da palavra varios oradores.

Bailes do Arakan Clube

O Arakan Clube fará realizar este ano dois grandiosos bailes carnavalescos, dias 27 e 28 do corrente, domingo e segunda-feira a partir das 21 horas, nos amplos e remodelados salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 27. Haverá distribuição de serpentinas, confetes e brinquedos carnavalescos; concurso para escolha das 3 melhores fantasias com premios às vencedoras; homenagem à "Rainha do Carnaval" e princesas eleitas, alem de outras surpresas.

"A Noite do Samba"

Em homenagem ao "Rei da Voz", Francisco Alves, o grande criador de "Maior é Deus", realizar-se-á no proximo dia 21, um grandioso festival no Circo Seyssel, com a participação de numerosos artistas do radio, entre os quais Blota Junior, o soprano Salomé, Carmelia e Alves, além do homenageado. Dez Escolas de Samba desfilarão pelo interior do Circo Seyssel, devendo animar as festividades a orquestra de Luiz Cesar, da Radio Record.

ASSUNTOS ARABES

Protesta o govêrno do Egito pelo reconhecimento do Estado de Israel

CAIRO — O governo egipcio enviou, através de seus representantes diplomaticos, uma nota a todos os paises que reconheceram o Estado de Israel. E' o seguinte o texto dessa nota:

"O governo egipcio tomou conhecimento, com grande pesar, de que um certo numero de potencias, entre as quais algumas mantem com os arabes ligações tradicionais, reconheceram o pretenso Estado de Israel.

Esse reconhecimento se verificou embora o problema palestiniano não tenha ainda sido solucionado. De fato, as conversações de armisticio estão em curso e a comissão triplice de conciliação, criada recentemente pela Assembléia Geral das Nações Unidas, quando em sua sessão de dezembro ultimo, mal começou os seus trabalhos. Alem disso, a posição politica da Palestina está longe de ser delineada e a paz não foi restabelecida nesse territorio.

Embora esse reconhecimento não deva ser necessariamente interpretado como uma tomada de posição em favor dos sionistas, intervem, entretanto, em tais circunstancias que estes não deixarão de explorá-lo nesse sentido e, encorajados por esses fatos novos, persistirão em seu comportamento agressivo em relação aos arabes".

O governo egipcio procura inutilmente compreender a atitude dos Estados cuja maioria é aderente às Nações Unidas e que concederam o seu reconhecimento aos sionistas, não obstante o desprezo total que esses ultimos sempre manifestaram em relação às decisões do Conselho de Segurança, ordenando a paralisação das hostilidades, atentando contra o prestigio e a autoridade do Conselho.

A nação egipcia terá sempre presente na memoria a posição e a atitude que as diferentes potencias tomaram a seu respeito nessa crise tragica da Palestina, que constitui um dos fatos mais marcantes da historia das nações arabes.

Está fora de duvida que essa serie de reconhecimentos recentes significa a submissão à força e a aceitação do fato consumado ainda que este possa constituir um encorajamento à agressão e as violações do direito das gentes, isso, infelizmente, não é capaz de criar a atmosfera propicia que a humanidade aspira.

UMA MISSÃO DE JORNALISTAS SUIÇOS NO EGITO

CAIRO — Convidados pelo governo egipcio, um certo numero de jornalistas suiços deverá visitar esta capital em março ou abril do corrente ano. Os seguintes jornais foram convidados a designar seus representantes para essa visita ao Egito: Basler Nachrichten, Bund, Gazette de Lausanne, Journal de Geneve, National Zeitung, Neue Zurcher Zeitung, Suisse, Tat, Tribune de Geneve e Weltwoche.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE O EGITO E A COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ

CAIRO — As conversações que se estão processando, desde o inicio de janeiro, entre os dirigentes da Companhia do Canal de Suez e o governo egipcio, não redundaram ainda num acordo geral. Varias subcomissões foram constituidas para estudar os diferentes aspectos das relações entre o governo egipcio e a Companhia do Canal de Suez. O objetivo das negociações é de encontrar novas bases para as relações entre a companhia e o governo egipcio. Por outro lado, os problemas considerados ultrapassaram, amplamente, o quadro da aplicação da lei egipcia sobre as sociedades anonimas, à Companhia do Canal de Suez.

Entre os problemas encarados, nota-se o da redução dos direitos de transito para os navios que navegam sob o pavilhão egipcio e para as demais unidades que sob qualquer pavilhão percorrerem o canal transportando mercadorias importadas ou exportadas pelo Egito.

Um acordo em principio foi realizado sobre esse ponto. Todavia, as negociações em curso constituindo um todo, essa clausula preferencial só se tornaria aplicavel se um acordo fosse concluido sobre o conjunto das questões examinadas. No caso de um fracasso nas negociações, a controversia poderia ser submetida à Corte Internacional de Haia.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Gumercindo Cunha, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

2.a VARA — Orestes Rodrigues Corrêa, processado por ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros.

6.a VARA — Aristides Boaventura Alves, processado por ferimentos leves, foi condenado a 8 meses de detenção.

7.a VARA — Vitorio Rizzi, processado por furto, foi condenado a multa de 500 cruzeiros; Celestino Paniguel, processado por ferimentos leves, foi absolvido; José de Souza, processado por homicidio culposo, foi absolvido.

8.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a favor de Francisco Lopes Sobrinho que se encontra preso na Delegacia de Falsificações.

10.a VARA — José Marques Trovão, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Manoel João dos Santos, processado por ferimentos leves, foi condenado a 2 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão de Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Nuburo Miakara, acusado de tentativa de morte.

Segundo consta dos autos, Nuburo, que é membro da Shindo Remei, no dia 16 de agosto de 1946, por volta das 16 horas, em Tupã, tentou matar a tiros Shuro Ohara.

Defendeu o réu o advogado Francisco Grandino Filho.

O Conselho de Sentença, formado pelos srs. Augusto Meireles dos Reis Filho, Herculano de Almeida Pires, Benjamin Bevilaqua, Daphinis Freitas Vale, Filomeno Costa, Francisco Andrade Machado, Antonio José de Freitas condenou o réu a quinze anos por sete votos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a exceção declinatoria de fôro, posta na ordinaria requerida por Raimundo Austregildo de Lima Bastos c| Armando Crissiuma Paranhos; julgando saneado o processo na ordinaria que Francisco Gonçalves move c| Soc. Navegação & Comercio Independencia Ltda.

2.a VARA — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação movida por Pedro Roschel e s|mulher c| Antonio Delgado.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Fagundes Sucena & Cia. e Vicente Felicio Punia; Antonio Caetano da Silva e Antonio Souza; I. Barbosa e Leda Carvalho Viana; Soc. Com. Metalurgica e Soc. An. Aço e Ferro; Mario Monteiro Diniz Junqueira e Rui M. Oliveira; despejo — Celso Bonfiglioli c| João Simone.

4.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a consignação em pagamento requerida por Onnik Mtchikian c| Simão Milnitsky e outro; julgando procedente a ação de despejo requerida por João H. Garcia c| Egidio Donato Forentino; julgando procedente a ação ordinaria que Donato Siniscalco contra Moveis Cabana E. A. Vicher.

5.a VARA — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Balet Expor Co. moveu c| Ind. de Papeis Feffer; julgando procedente a extinção de condominio requerida pela Ind. de Vidro Aliança Ltda c| Genaro Pelegrini e outros.

6.a VARA — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Corrado Rossini c| Jorge Toledo Salles; julgando procedente a ação proposta por Luiz Joaquim Aguede c| Francisco Antonio Pedreca.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramurú Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Maria Carmen Biancoli c| Mario Yunes; julgando procedente a ação ordinaria movida pela Sul America, Terrestres, Maritimos e Acidentes contra a Industria Serras Algodoeiras Ltda.

8.a VARA — Dr. Euclides Custodio Silveira — Julgando procedente a ação executiva hipotecaria requerida por José Sarkis c| José Gonçalves Valente Sobrinho e s|mulher.

10.a VARA — Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Francisco Andreoli c| J Carvalho; homologou a desistencia da ação entre partes Amaro Rangel e Caetano Feboli; mandou incluir o credito da Textil F. G. Carvalho na falencia de J. Mechel Taube; declarou Mario Mariante carecedor da ação c| Lindolfo Guimarães; declarou extintas as seguintes ações — Vicente Polli c| C. E. Monteiro e Antonio da Silva c| H. Bononino.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Consuelo Rodrigues Artez move c| Salvador Grengi; homologando a partilha dos bens deixados por Maria do Carmo Corrêa.

12.a VARA — Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação de nunciação de obra nova entre partes Vicente Solano Plana e s|mulher e Isabela de Paiva.

15.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Julgando subsistente o deposito feito por José Martins de Souza a favor de José Gilarde; homologando o calculo no arrolamento de Pedro Taber Helenbeck; julgando a justificação para fim de naturalização, requerida por E. Elfried de Thiemann; julgando saneada a ação ordinaria promovida por "Condominio de Guaporé" e outros c/Jairo da Silva Pereira e outros.

16.a VARA — Dr. José F. Marques — Julgando procedente a ação de despejo movida por Roberto Salonon c/J. Nunes & Irmão.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Luisa Ramos Duarte e filhos movem a Cia. Brasileira de Investimentos.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Antonio Carlos P. Costa — No executivo contra Jabur Ltda. foi aprovada a indicação do perito Pero A. Bourroul e nomeado Paulo R. Gomes; mandando cumprir o V. acordão, no ex. contra Ind. Papel J. Costa & Ribeiro Ltda.; homologando indicação de peritos na ordinaria entre Ivo Morganti e Municipalidade de São Paulo.

VARA DA FAZ. MUNICIPAL — Dr. José Geraldo R. de Alckmin — Decretando a interdição e consequente demolição na cominatoria contra Max Schatan; homologando a desistencia na cominatoria contra Bernardo Guertzenstein; idem c/Isaias Monteiro; idem c/João Cezarini.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Judith Fonseca Guimarães; homologando o calculo no inventario de Silvio Elias Martins.

5.a VARA DA FAMILIA — Dr. Rafael Sampaio — Julgando-se incompetente para processar o pedido de suprimento de consentimento requerido por Alfredo Ernesto Becker.

1.º OFICIO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA — O dr. Augusto Nery, juiz da 13.a Vara Civel, adjudicou, por sentença, os bens deixados pelo espolio de Francisco de Oliveira; o dr. Tacito Morbach de Goes Nobre, em exercicio na 12.a Vara Civel, julgou procedente a ação de consignação em pagamento requerida por Maria Pereira do Nascimento contra Olinda de Moura.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

PREFEITURA MUNICIPAL

Entendimentos para sustar as novas tarifas da Light

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, prof. Francisco Oscar Penteado Stevenson, seguiu, na manhã de ontem, para a Capital Federal, com o objetivo de entrar em entendimentos com as altas autoridades do país, no sentido de sustar a vigencia das novas tarifas de calefação da "Light and Power", aprovadas pelo Ministerio da Agricultura e homologadas pelo presidente da Republica.

As novas tarifas, como é do conhecimento publico, implicarão em aumento de cerca de 300 por cento sôbre instalação e consumo de energia eletrica, para fogões, aquecedores e outros aparelhos semelhantes.

Fundamentará a questão, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, baseado em que não fôra ouvida a Prefeitura, pela comissão que estudou e autorizou o aumento em causa.

• • •

Audiencia aos Funcionarios Municipais — Conforme portaria assinada pelo prefeito Asdrubal Eurytisses da Cunha, será concedida audiencia a todos os funcionarios do Municipio, sem distinção de categorias, todas as 4.as-feiras, das 8 às 10 horas.

Nessa conformidade será hoje realizada a primeira audiencia destinada aos servidores municipais.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL

Despachos proferidos em 14-2-1949: João Peres e outro, rua Serra da Bocaina ns. 179 a 199; aluguel pretendido: 10.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 9.600,00, sendo Cr$ 1."00,00 para cada predio. — João Peres e outro, rua Serra da Bocaina ns. 179 a 199. Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n. 97.086-8. — Jan Krzetowski, rua Aurora, 288. Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n. 10.070-49. — Alberto Badra, rua Paraiso, 807; aluguel pretendido: Cr$ 120.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 93.750,00 sendo: terreo, apto. frente, 3.650,00; fundos, 5.000,00; 1.º ao 5.º andar, apto. frente, 5.600,00, cada; apto. fundos, 5.500,00, cada; 6.o e 7.º andar, apto frente, 4.800,00, cada; apto fundos, 4.750,00, cada; 8.o andar, apto. frente, 4.300,00; fundos, Cr$ 3.000,00; 9.º andar, apto. frente, 2.100,00; fundos, 1.100,00. — Iolanda Orcesi da Costa e outros, rua do Gasometro ns. 216-818; aluguel pretendido: Cr$ 9.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 6.700,00, sendo: loja, 4.000,00; salão, 2.700,00.

Francisca Mercante Cagno — R. da Alfandega, n.o 331. Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00 (loja); José Justino — R. Ioarahy, n.os 163|165|171 e 173. Aluguel pretendido Cr$ ..... 6.600,00. Aluguel arbitrado .. Cr$ 6.000,00 sendo: Terreo n.o 165 (loja) Cr$ 1.700,00; n.o 171 loja Cr$ 1.700,00. Andar superior apto. n.o 163 Cr$ ..... 1.300,00; apto. n.o 173 Cr$ 1.300,00; Anita Dazzi — Al. Rocha Azevedo, n.o 628. Aluguel pretendido Cr$ 4.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.100,00; Benedito Flavio de Moraes — R. Clelia, n.o 1.083. Aluguel pretendido Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.000,00 (p| terero); Carminda Alves — R. Gonçalves Dias, n.os 398 e 404. Aluguel pretendido Cr$ 6.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4.400,00 sendo: Cr$ 2.200,00 p| cada casa. Paulo Francisco Ferraz — R. Candido Espinheira, n.o 63. Aluguel pretendido Cr$ 1.300,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.000,00; Antonio Girotto — R. Camé, n.o 691. Aluguel pretendido Cr$ 3.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.450,00 sendo: Loja Cr$ 1.750,00; Residencia Cr$ 1.700,00.

João Tranontani Filho — R. Almirante Barroso, n.os 862 e 864. Aluguel pretendido Cr$ 4.400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.900,00 sendo: Andar superior Cr$ 1.500,00; pav. terreo Cr$ 1.400,00; Marques & Congeri — R. Pedro Alegreti, n.o 28. Aluguel convencionado Cr$ 700,00. Aluguel arbitrado Cr$ 350,00 (Garage); Archimedes Davanno — R. Pirituba, n.o 68. Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.100,00; Everardo Bandeira de Melo — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.o 4.236. Aluguel pretendido Cr$ ...... 3.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.500,00; Manoel Fernandes — R. Padre Adelino, n.o 606. Aluguel pretendido Cr$ ..... 1.900,00 Aluguel arbitrado Cr$ 1.000,00; Eotinio Fugagnoli — R. Jarinu. n.o 188 e R. Domingos Agostinho, n.o 55. Aluguel pretendido Cr$ ..... 4.700,00 Aluguel arbitrado Cr$ 3.050,050 sendo: Terreo Cr$ 1.550,00; Superior Cr$ 1.200,00; arage Cr$ 150,00; Garage Cr$ 150,00; Mario de Aquino — R. da Consolação, n.o 3.407-C. 10. Aluguel pretendido Cr$ ...... 3.500,00. Aluguel arbitrado ... Cr$ 2.200,00; Ervin Wilde — R. Belmiro de Almeida, n.o 1-A. Aluguel pretendido Cr$ 1.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.000,00; Dinah de Moraes Barros — R do Tanque, n.o 296 Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.400,00; Carlos de Freitas Filho — R. Claudio Soares, n.o 18. Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00; Carlos de Freitas Filho — R. Claudio Soares, n.o 18. Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n.o 120.142|48.

PUBLICAÇÕES

"Vida na GM (BRASIL)" — Recebemos o n.º 1, correspondente aos meses de Janeiro e Fevereiro, da bem feita e luxuosa publicação bi-mensal da "General Motors do Brasil S. A.", caprichoso trabalho executado nas oficinas impressoras "Graphicars- F. Lanzara", desta Capital. Multo bem impressa e ricamente ilustrada, "Vida na GM" traz o seguinte sumario: "A familia G.M.B.", "Participação da General Motors na industrialização do Brasil", "Brasileiros no G.M.I.", "Onibus de aço", "Construido o 10.000.000.o aparelho Frigidaire", "Conselhos aos automobilistas", "Vovô Oldsmobile", "Campanha das sugestões", "Crescendo com o Brasil", "De ponta a ponta na linha de montagem", "Pagina social", "Concessionários", "Frigidaire", "A historia do Buick" e do "Album de recortes".

A PREFERIDA
SABADO VENDEU NA RODA DA SORTE
29254 3.º dos 2 Milhões DE CRUZEIROS
HOJE FEDERAL 1.500.000 Cruzeiros

Pelo 3-4124
À SUA DISPOSIÇÃO
A PASSAGEM DA VASP
PARA AS LOCALIDADES
Rio - S. Paulo - Ourinhos - Assis - Araguaçú - Presidente Prudente
Baurú - Marilia - Tupã - Uberaba - Uberlândia - Anápolis - Goiânia
Ribeirão Preto - Franca - Araxá - Araguari - Morrinhos - Itapetininga
Avaré - Pirajú - Cambará - Mandaguari - Maringá.
VASP
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP!
Rua Libero Badaró, 89 - Tel. 3-4124
Ag. Pettinati
Vasp-19

PELO INTERIOR

Catanduva e o Carnaval

Grandes preparativos realizaram inumeras cidades do Interior a fim de comemorar "à grande" os quatro dias que assinalarão a passagem do Carnaval em nosso Estado.

Durante o mês em curso os foliões do "hinterland" trabalharam ativamente e, agora, esperam ansiosamente o triduo carnavalesco para obter a recompensa de seu labor. Aliás, diga-se de passagem, o Carnaval que se realiza no Interior de São Paulo se compara e muitas vezes supera distanciadamente o da Capital. Varias cidades obtêm essa supremacia.

* * *

Catanduva, por exemplo, é uma delas. Naquela cidade, os festejos carnavalescos são patrocinados pela Prefeitura Municipal, que é coadjuvada por uma comissão. O Executivo da cidade estimula e ampara essa festa para seus moradores.

Este ano, ao que parece, Catanduva superará os demais carnavais realizados em sua terra. Segundo noticias de lá recebidas, o Carnaval, lá, vai ser mesmo "de arromba". Alem de dezenas de carros alegoricos particulares, desfilarão pela cidade três outros, da mesma categoria, sob patrocinio oficial. E, ainda de acordo com as mesmas fontes, os principais pontos da cidade, as ruas e as praças, serão iluminados feericamente. Alem disso, haverá em todos os cantos da cidade musica em abundancia.

Valiosos premios deverão ser distribuidos pela Prefeitura catanduvense ao carro e caminhão que melhores ornamentos apresentarem. Tambem, os cordões, blocos e fantasias, que se destacarem pela sua originalidade, beleza e alegria deverão receber valiosos brindes.

* * *

Catanduva sempre amparou esses festejos populares, considerados os melhores do Interior de São Paulo. Este ano, pelo que se vê, ele superará de muito longe os outros.

S. K. S.

CONSTRUÇÕES EM NOVO HORIZONTE — Acentua-se gradativamente o numero de construções que se estão erguendo no municipio de Novo Horizonte. A atual administração daquela cidade vem incrementando e mesmo facilitando todas as obras neste sentido. Modernas e bonitas residencias e casas de comércio embelezam o progressista municipio paulista, acompanhando assim a evolução de Novo Horizonte. O clichê acima fixa um aspecto do predio da Igreja Presbiteriana Livre de Novo Horizonte, recentemente construido e que veio embelezar ainda mais a Praça 9 de Julho daquela cidade.

REMODELAÇÃO NO CAMPO DE AVIAÇÃO DE PIRAJÚ

PIRAJU, 10 (Do correspondente) — Está sendo completamente reformado o nosso campo de aviação de molde a melhor corresponder às expectativas dos possantes aparelhos que aqui têm feito escala. Como já é do conhecimento de todos, um grupo de pessoas, juntamente com os membros do Aeroclube local, está-se empenhando a fim de colocar o campo em condições da melhor forma possivel. O prefeito municipal, atendendo ao apelo que lhe foi dirigido, pôs à disposição da comissão incumbida para esse fim caminhão, carro de irrigação, compressor e o pessoal da turma permanente, fato que permitiu fosse o serviço iniciado prontamente. Compreende o serviço planejado: — uma pista de 725 metros de comprimento por 12 de largura, possuindo 3 viradouros com diametro de 5 metros cada um, calculando-se que a cobertura da pista deverá consumir mais ou menos 325 caminhões de pedras.

Demonstrou a população de Pirajú, que a linha de aviação estava sendo esperada há muito tempo, pois logo de inicio a quota destinada à esta cidade foi duplicada em quase todas as viagens. Torna-se claro que três vezes por semana, que é a escala determinada pela Vasp, não tem correspondido ao movimento de passageiros pois Pirajú pode manter e precisa mesmo de avião diariamente. Para tanto é que se está procedendo a essa grande reconstrução do campo, e pelo que muito se espera. Brevemente estará por certo esta cidade equipada com um dos melhores aeroportos de São Paulo.

Correio local — Em entrevista coletiva com os servidores no Correio local, ficou apurado que desde a vigencia democratica, dada à grande transformação politica por que passou nosso país, não têm eles gozado ferias. Apenas têm o grande prazer de ver os seus nomes na escala, porém, quando se avizinha o periodo determinado para descansarem, são prontamente cientificados de que não há quem os substitua em suas funções. E assim, essa mesma historia vem-se repetindo há alguns anos, portanto, apelam a quem de direito que lhes possa amparar nossa reivindicação legal, uma vez que, o frio texto da lei, em nada lhes tem valido. E' realmente publico e notorio, que qualquer residente de alguns anos nesta cidade poderá ser testemunho de que nunca se notara o afastamento de suas funções dos servidores no Correio local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Miguel dos Santos.

MOCOCA

CALÇAMENTO DA CIDADE

MOCOCA, 10 (Do correspondente) — Um dos mais serios problemas, sem solução, de Mococa é o seu calçamento. Cidade culta, provida de todo conforto, não se pode admitir Mococa sem ruas calçadas. O prefeito local vem encarando esse problema com muita seriedade, não medindo para isso, o melhor do seu esforço, no desejo de dar sentido pratico à causa. Paralisado o calçamento há cerca de 15 anos, somente agora é que esses trabalhos foram reiniciados. Isso, no entanto, não quer dizer que caminhamos para completa solução do impasse, pois que o sr. prefeito municipal acha-se a braços com varias dificuldades.

A principal delas é a falta de pedras, e em Mococa, dentro do seu municipio, existe muita e da [illegible]. A principio parecia que tudo correria muito bem, pois que alguns fazendeiros locais haviam prometido pedras para o calçamento. Lamentavelmente isso tudo não passou de promessa, porquanto não haverá pedras para Mococa. As possibilidades para a aquisição dessa materia deram por terra, sem que a Prefeitura fosse culpada de nada. O que fazer? A essa pergunta o Executivo local responde assim: o sr. Vicente Dias Pinheiro, fazendeiro no municipio de São José do Rio Pardo, gentilmente acaba de ceder pedras em quantidade para que Mococa seja realmente calçada. [illegible] que o povo mococano saiba disso, pois que o nome do sr. Vicente Dias Pinheiro merece e deve ser lembrado por todos os filhos de Mococa.

Repetimos pois, que Mococa será calçada, ou pelo menos terá a continuação do seu calçamento, graças a um riopardense, graças tambem ao seu prefeito municipal que, apesar das dificuldades, das barreiras, vai vencendo, uma a uma, e dando à Mococa, ao seu povo, uma administração honesta.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Mario Z[illegible]carian.

S. CAETANO DO SUL

ELEIÇÕES

S. CAETANO DO SUL, 6 (Do correspondente) — A União Democratica Nacional, local, acaba de lançar o nome do sr. Angelo Rafael Pelegrino como candidato a prefeito desta cidade. Tambem a sua chapa de vereador já foi apresentada.

Partido Democrata Cristão — Foram convocados os seus correligionarios para uma reunião, dia 8, terça-feira, a fim de escolher seus candidatos para vereadores e para prefeito municipal. A referida reunião será movimentada, em virtude de comparecer, para acompanhar os serviços, representantes do Diretorio Estadual. Presidirá esta reunião o sr. Vallini, e servirá como secretario o sr. José Del Poente.

Partido Libertador — O referido partido, embora seja o mais novo, conta com grande simpatia nos meios operarios. A maior surpresa nas lides da politica local, é a adesão em massa para o Partido Libertador, dentre deles, os suplentes de vereadores, srs. Osvaldo Giampietro e Hinderburgo Cintra Soares, o primiro da U.D.N. e o segundo do Partido Democrata Cristão. Haverá reunião terça-feira, para se tratar em definitivo do lançamento de seus candidatos a vereador e prefeito municipais.

Casamentos — Realizar-se-á no dia 12 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Sperati, filho da sra. Alda Genoveva Sperati, com a srta. Ivete Marcilio, filha do casal Joana-José Marcilio.

— Realizar-se-á no proximo dia 12 na matriz local, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Rosalinda Adelaide, filha do sr. Antonio de Nardi e de d. Joana de Nardi, com o sr. Brasil Zappoli, filho do casal Angelo-Carmela e E. Zapparoli.

Aniversarios — Fazem anos: dia 8, sr. Etore Dal Mas, progenitor do vereador municipal, sr. João Dal Mas. Dia 9, a sra. Conceição Rodrigues, o sr. Enzo Santarelli, o jovem Aroldo Louzada e o sr. Ditino Larangeira. Dia 10, o jovem Reinaldo, filho do casal Reinaldo-Ofelia Sonsine Rampazzo, e a srta. Maria Costi e o menino Alberto Vamondes. Dia 11, o jovem Mario Miarde, sr. José Poplitz, jovem Rui Lopes Cardoso, e a srta. Efrosina da Silva Gries. Dia 12, a srta. Maria Augusta Silveira e o sr. Antonio Horacio Rodrigues. Dia 13, a srta. Terezinha Munhoz e as senhoras Angela De Nardi e Elvira Zamboto. Dia 18, o jovem Osvaldo Giampietro.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. José Pereira Martins.

BARUERI

BARUERI, 10 (Do correspondente) — Realizar-se-á no proximo dia 19, do corrente mês, na Igreja de São João Batista, desta cidade, o casamento do sr. Geraldo Morais, filho do sr. João Morais, já falecido, e de d. Guiomar Cassis de Morais, com a srta. Rute Bueno, filha do sr. Albertino de Assis Bueno e de d. Avelina Bueno.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Antonio Ferreira.

IPAUÇU

VISITA DE PARLAMENTARES

IPAUÇU, 8 (Do correspondente) — Estiveram hoje em visita a esta cidade os deputados estaduais Joviano Alvim e Antonio Silvio da Cunha Bueno, tendo este sido acompanhado pelo seu secretario sr. Florentino de Laurentiz. Os visitantes que são componentes da Comissão de Estatistica da Assembleia Legislativa Estadual foram aqui homenageados por motivo da relevante atuação que com os demais companheiros de Comissão tiveram quando da nova divisão territorial e administrativa do Estado há pouco levada a efeito.

A homenagem constou de um coquetel, do qual tomaram parte o deputado Silvestre Ferraz Egreja, sr. Luiz Ferreira, prefeito municipal de Pirajú, sr. Rafael de Souza, prefeito municipal desta cidade, srs. Iscandar Ammar, Fuad Nicolau, Acrisio Vilas Boas, alem de outras pessoas representativas locais, tendo, durante o mesmo, usado da palavra o sr. Rafael de Souza que, em nome da população do municipio, se congratulou com os homenageados. O deputado Joviano Alvim respondeu ao discurso enaltecendo a riqueza do nosso municipio e agradecendo a homenagem de que foram alvo, seguindo logo após para Ourinhos onde tomou avião de regresso à Capital. O deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno permaneceu na cidade onde se demorou em visita a parentes e amigos.

EXTREMA

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE LITERARIA

EXTREMA, (Sul de Minas), 10 (Do correspondente) — O Clube Literario Extremense, deu posse no dia 6 do corrente, à nova diretoria eleita, de acordo com os seus estatutos. O acontecimento que se revestiu de grande brilho, deu oportunidade de, mais uma vez, ser ouvida a palavra dos oradores Jener Cuba dos Santos e Aldo Olivati, respectivamente advogado do nosso fôro e 1.o tabelião da comarca. A nova diretoria, que está imbuida de muito boa vontade, já entrou em entendimento com os poderes municipais a fim de concretizar o anseio dos extremenses que é a compra do predio proprio para a sua sede. Está, pois, de parabens, o Clube Literario e Recreativo Extremense.

Camara Municipal — De conformidade com o seu Regimento Interno, reunir-se-á no proximo dia 15, a Camara Municipal, para tomada de contas do Executivo e para eleição da nova Mesa.

Viagem — Viajou para São Paulo, o sr. Valdomiro Antonio da Silva, presidente da Camara Municipal local.

Visita — Extrema está sendo visitada pelo sr. Bento Bueno de Morais, nosso coestaduano e autor do romance "Flor do Mato".

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Inacio Fernandes.

SANTOS

Descarregadas nos últimos dias mais de 10 mil sacas de trigo

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Não há motivos para que se possa admitir, pelo menos no momento, que venhamos a sofrer racionamento de pão, por falta de farinha de trigo. E' raro o navio procedente dos EE. UU. que não descarregue em nosso porto alguma partida de farinha. Nos ultimos dias, somente 4 navios descarregaram 229.995 sacos, com o peso total de 10.850 toneladas, de procedencia norte-americana. Esses navios, que foram o "Mormacstar", americano; "Curania Gounares", panamenho; "Rio Novo", norueguês e "Hornero", argentino, descarregaram em nosso porto mais o seguinte: 200 caixas com motores maritimos; 761 fardos de bacalhau, com 38 tons e 211 caixas de maquinas de costura. Pelo vapor "Stocholt", tambem procedente dos Estados Unidos, foram descarregadas 100 caixas de maquinas de escrever e 60 de refrigeradores. Da Italia, pelos vapores "Sebastiano Caboto" e "Ravelo", italianos, foram descarregadas as seguintes mercadorias: 350 caixas de maquinas de escrever, 86 volumes de queijos e 6 caixas de peles curtidas.

Importante modificação introduzida no transito de Santos — Visando descongestionar o transito de veiculos nas arterias movimentadas da cidade, o dr. Virinto Carneiro Lopes, titular da 5.a Delegacia de Policia, resolveu que, a partir do dia 20 do corrente, todos os onibus e automoveis que fazem o serviço de transporte de passageiros entre São Paulo e São Vicente, deverão obedecer o seguinte itinerario, desta cidade ao municipio vicentino: avenida Ana Costa, rua Marechal Floriano Peixoto, avenida Barão de Penedo, praça Washington, rua Rio Grande do Sul e rua Santa Catarina. De São Vicente a esta cidade: avenida Presidente Wilson, avenida Pinheiro Machado, rua Floriano Peixoto e avenida Ana Costa.

A partir da mesma data, será proibido o trafego de caminhões carroças e auto-onibus que se recolhem às suas respectivas garages, das 8,30 às 22 horas, em toda a extensão da avenida Presidente Wilson.

Aniversario de fundação do Montepio Comercial — Transcorre hoje o 20.º aniversario de fundação do Montepio Comercial de Santos, instituido pela Associação Comercial e cuja finalidade consiste em amparar os que empregam suas atividades no comercio desta cidade. Comemorando a efemeride, o Conselho Deliberativo reuniu-se num almoço de confraternização que teve lugar na Casa Hesperia, o qual foi oferecido pelo sr. Florival Barletta, secretario da entidade.

Incendio numa papelaria do centro — Cerca das 20.30 de ontem, irrompeu fogo num predio de construção antiga, situado à rua Martim Afonso, 20-A, onde estava instalada a Tipografia Central, de propriedade da firma J. M. Rotz Silva; uma tanoaria, da Viuva Vota, e uma oficina de alfaiate, do sr. Filipe Iolesi. O fogo destruiu parte daquele imovel, ocasionando consideraveis prejuizos às referidas firmas. Ignoram-se até o momento as causas do fogo, assim como, o montante dos prejuizos. A ação dos bombeiros foi das mais eficientes, mormente no que se refere ao serviço de isolamento dos predios circunvizinhos ao sinistrado.

Fatal acidente — Por volta das 17 horas de ontem verificou-se em fatal acidente na rua Rodrigo Silva, 177 (fundos), residencia do portuario Manoel Nunes, de 33 anos, casado, brasileiro. Aquela hora, Manoel estava sobre o telhado de sua casa consertando uma antena de radio. A certa altura, porem, a antena caiu-lhe das mãos e este, ao apanha-la tocou num fio eletrico que estava "descascado", recebendo violento choque, que determinou sua morte instantanea. O cadaver do desventurado homem foi conduzido ao necroterio do Saboó, onde ficou à disposição dos medicos legistas.

JANIRÚ

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

JARINU, 7 (Do correspondente) — Foi reorganizado o Diretorio Municipal do PSP desta cidade, com a presença do deputado Castro Carvalho, vindo a esta cidade especialmente para esse fim e devidamente credenciado pelo Diretorio Central daquele partido. Ficou assim constituido o Diretorio daquela agremiação politica: presidente de honra, sr. Juvenal Lino de Matos; presidente, Guilherme Zamboto, 1.o vice-presidente, Francisco Perini; 2.º vice-presidente, Rico Manara; 3.º vice-presidente, Guilherme Zanoni; 4.º vice-presidente, José Bernucci Neto; secretario-geral, Lazaro Siqueira; subsecretario-geral, João Siqueira Bueno; secretario-assistente, Constante Zamboto; tesoureiro-geral, Irineu Damasio de Oliveira; 1.o tesoureiro, José Angelo Malerba; procurador-geral, Davi Lopes de Camargo; 1.º procurador, José Francisco Franco. Diretores: — Jacinto Lucio do Prado, Alcides Beasin, Antonio Mussell, Pedro Contesini, Antonio Parisi, Francisco Siqueira Bueno, Liberato Apinassi e Jairo Lorencini. Conselho Deliberativo: — Jorge Antonio Neto, Plinio Zanoni, Edgard Maximo Zamboto, Herminio Contesini, José Francisco Franco, Otacilio Rego, Antonio Vicenci, Euclides Soares de Moura, Nelson Fossa, Rodolfo Gastaldi, Francisco Beasin, Sitonisio Zamboto, Primo Ferraria, Pedro Broio, Nerão Borrança, Bruno Marcos Cenci, Zulmiro Alves Siqueira, Carlos Bernuci, Mario de Godoi, Alcides Bernuci, Miguel Siqueira Bueno, Ernesto Gonçalves, José Benites Fernandes, Salvador Bueno Ferraz, Carlos Malerba, Angelo Perini, João Antonio de Camargo, Julio Angelo Gava, João Pedro Ferraz e João Alves.

Candidatos do PSP — Foi definitivamente organizada a chapa do PSP local, que concorrerá às eleições de 13 de março. Assim, fazem parte dela as seguintes pessoas: para prefeito municipal, sr. Guilherme Zanoni e para vereadores os srs. Angelo Bernuci, Bruno Marcos Cenci, Carlos Franco Penteado, Euclides Soares de Moura, Francisco Perini, Irineu Damasio de Oliveira, Jacinto Lucio do Prado, José Angelo Malerba, José Bernuci Neto, Orlando Zamboto, Pedro Contesini e Rico.

Espera-se que seja esta a unica chapa que se apresentará às eleições, pois o partido em organização foi cuidadosamente representado pelos diversos partidos existentes nesta cidade.

Congada — Especialmente convidado por festeiro de Franco da Rocha, seguiu para aquela cidade, o grupo de congada "Fim de Campo", local. Constituido por trinta congos, ele representa uma das maiores tradições dos velhos tempos da monarquia.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José de Oliveira Franca.

A VIDA EM ALGARISMOS

Auxílio para a reconstrução

O Banco Internacional de Reconstrução, organização surgida no após-guerra, para auxilio aos diversos paises, está em plena atividade e vale a pena conhecer algumas de suas proximas operações.

Para a Belgica, fará um emprestimo de 15 milhões de dolares, à industria privada, mas com garantia do governo. Fornecerá, tambem, 8 milhões a fim de permitir a troca de madeiras da Europa central por ferramentas para trabalhos florestais de procedencia norte-americana, destinando-se a madeira aos paises incluidos no Plano Marshall.

As Filipinas receberão 15 milhões de dolares para a construção de duas centrais eletricas, com ajuda tecnica e com material norte-americano.

A maior parte, entretanto, dos emprestimos em andamento, se destina à America Latina. Assim, a nossa Brazilian Traction and Power Co. receberá 75 milhões de dolares para construções de usinas de eletricidade e ampliação dos serviços telefonicos.

Fala-se que capitais privados de Wall Street participarão destas operações dos serviços publicos nacionais, porém, não se sabe até agora em que medida se dará isso. O emprestimo tem garantia do governo brasileiro.

O Mexico obterá um emprestimo de 40 milhões de dolares, o que lhe permitirá ampliar suas usinas hidreletricas que fornecem energia para a capital.

No Mexico, ainda, estão sendo estudados grandes projetos e planos para irrigação, construção de estradas de ferro e portos, porém, a solução destes assuntos depende do resultado a que chegarem as negociações sobre as questões petroliferas, atualmente em curso.

Diz o jornal de onde estamos tirando estes dados informativos, que estas dotações à America Latina se devem, sobretudo, à inquietação reinante nos Estados Unidos, pelo descontentamento nestes paises, especialmente em seus meios financeiros, dado o mau estado do equipamento em que se encontram suas instalações.

De qualquer modo, o que se nota é um certo interesse pelos nossos paises, embora represente isso muito pouco em comparação à ajuda que está sendo prestada à Europa por intermedio do Plano Marshall. E bem aproveitados estes dolares, em muito concorrerão para melhorar nossa situação, principalmente no que se refere ao reequipamento dos nossos transportes e de varios serviços publicos.

SR. COMERCIANTE

ASSINE UM BOLETIM COMERCIAL DE CONFIANÇA e faça tranquilamente os seus negocios.

A "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", que se publica há mais de 28 anos, edita diariamente conjunto precioso de informações que vão ter à sua casa comercial todos os dias às primeiras horas, pontualmente.

Assine, pagando menos, o boletim mais completo do país, cuja eficiencia é indicada pelo fato de ser Boletim Comercial de larga tiragem no Brasil.

PEDIDOS DE ASSINATURAS AO

ESCRITÓRIO LEVY LTDA.

Rua 15 de Novembro, 233 — 1.º andar — Fone: 2-7171.

SÃO PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO — RECIFE.

MERCADOS

Sinopse do dia

Mais calma dominou ontem o mercado de café, em virtude da queda de Nova York, onde o contrato "Santos" fechou com baixa de 31 a 52 pontos, em libra, ou Cr$ 12,40 em saco, cerca de 50% da alta verificada no dia anterior. O novo contrato "S" caiu em menor proporção, de 10 a 21 pontos, em libra, ou um maximo de cerca de 5 cruzeiros, em saco, sendo as transações de 15.250 sacos, para o primeiro, e de 7.500, para o segundo dos mencionados contratos. Na praça de Santos, porém, o termo fechou com alta de 40 centavos a Cr$ 1,90 em arroba, ou mais de 11 cruzeiros, em saco, para o maior limite, como reflexo da reação que se verificara no Exterior, anteriormente. Nas entregas diretas houve baixa e alta parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, caindo o mês presente e subindo o periodo imediato, conservando os mais remotos a posição anterior. O disponivel conservou a posição calma anterior, quase sem movimento, ainda não havendo retomado o ritmo normal de negocios.

* * *

O algodão em Nova York fechou com alta para o disponivel, que alcançou 21 pontos, em libra, ou Cr$ 1,20 em arroba, ao nosso cambio. Na Bolsa de S. Paulo os preços acusaram alta parcial de 50 centavos, para os meses de julho em diante, conservando os meses de fevereiro a maio a posição de desinteresse manifestada anteriormente. O disponivel paulista conservou a posição calma e os preços anteriores.

* * *

Os valores estiveram mais estaveis para os titulos estaduais, especialmente Uniformizadas e Ferroviarias, sôbre cujos papeis se desenvolveram mais liberalmente os negocios de ontem. O montante das vendas foi de 4.282.087 cruzeiros, dos quais apenas 221.730 corresponderam aos titulos de particulares.

* * *

Nos cereais, o mercado esteve quase sem alteração. Subiu o 3/4 de arroz, de 10 cruzeiros, em saco, mas conservando todos os tipos as cotações anteriores. No milho, houve baixa de 1 cruzeiro, para as variedades superiores, estando o mercado geralmente calmo para todos os produtos.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 14	15
Fevereiro	100,00	99,50
Março e junho 1949	100,00	100,50
Julho a dez. 1949	101,50	101,50
Jan. a junho 1950	106,00	106,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 14.287 sacas, elevando-se o total do mês para 142.550 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 16.387 sacas passando os embarques para 45.741 sacas e constando a existencia de 2.013.894 sacas.

— As passagens orçaram em 10.751 sacas e os despachos foram de 17.073 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 87,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 15)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	97,70	97,70
Março	99,20	99,60
Maio	99,60	100,00
Julho	101,50	102,20
Setembro	102,00	103,30
Dezembro	102,60	104,20
Janeiro	102,60	104,50

Mercado: Firme.
Vendas: 1.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 15)

(CONTRATO SANTOS)

	Fech.ant.	Fech.
Março	21,90	21,43
Maio	21,92	20,74
Julho	20,36	20,00
Setembro	20,22	19,70
Dezembro	19,60	19,35

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 31 a 52 pontos.
Vendas: 15.250 sacas.

CONTRATO "S"

(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Março	26,50	26,50
Maio	25,20	24,99
Julho	24,25	24,15
Setembro	23,60	23,60
Dezembro	23,20	23,04

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa parcial de 10 a 21 pontos.
Vendas: 7.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,25	17,25
Tipo "Santos" n. 2	22,50	22,50
Tipo "Santos" n. 3		
Tipo "Santos" n. 4	22,25	22,25
ext. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,25	26,25

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da E.F. Sorocabana os seguintes telegramas:

Amador Guiar (Aguiar) — R. Santo Antonio, 5; Antonio Peres — R. Monsenhor, Rio Brasco, SN.; Antonio Joaquim Gomes — Caixa Postal, 1372; Dr. Cassio Ribeiro Porto — R. São Bento, 40 — 1.o andar; Clovis Santos — R. Traipu, 118; Distribuidora de Frutas Ltda. — SP.; Francisco Thomaz — R. Carmilo, 926; Francisco P. Vila — R. Freire da Silva, 80; IPESCO — SP.; José Monteiro — R. Itaqueri, 1854; Ligia — R. Loefreguen, 163; Luis Demerval Magalhães — Av. Celso Garcia, 532; Maria Aldevina — R. Maria José Lisboa, 938; Maria Aldevina — R. José Maria Lisboa, 282; Nelson Rezende — R. Atlantica, 406; Osvaldo Paiva — SP.; Celso Dutra Couto — Rua 15 de Novembro, 2128.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 15 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	P.ant.
Março	21,00	20,94
Maio	21,22	20,30
Julho	20,38	19,49
Setembro	20,02	19,17
Dezembro	19,66	18,90

Total de vendas hoje: 61 contratos (1.982.500 libras).

CONTRATO "S" - CAFE' SANTOS

(Estritamente suave)

Ent. em	Fech.	P.ant.
Março	26,50	26,00
Maio	25,20	24,30
Julho	24,25	23,70
Setembro	23,80	23,20
Dezembro	23,20	22,65

Total de vendas hoje: 30 contratos (975.000 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3,82,52
Montevidéu	8 11,48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 06,97
Berna, vista	4 25,98
Lisboa vista	0 74,41
Corôa checa	0 36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3,9201
Montevideu	8 43,24
Madrid	1 70,98
Copenhague (corôa)	3 90,38
Estocolmo (corôa)	5 21,00
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0 07,11
Berna, vista	4 37,38
Lisboa, vista	0 75,79
Corôa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

TÍTULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
150	Uniformizadas	909,00
21	Idem	903,00
216	Idem	905,00
340	Ferroviarias	683,60
1200	Idem	684,00
1650	Idem	685,00
16	Idem	687,00
370	Unificadas	620,00
615	Idem	622,00
130	Idem	623,00
16	Populares	192,00
2	Est. Minas Gerais, série "A"	166,00
1	Idem, série "B"	155,00
1	Idem, série "C"	151,00
6	Est. R.G.S. Rodov.	907,00
10	Municipais "1929"	850,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
6	5.000,00	3.590,00
20	5.000,00	3.600,00
10	5.000,00	3.602,00
1	1.000,00	717,00
1	1.000,00	718,00
370	1.000,00	720,00
4	500,00	351,00
44	500,00	353,00
1	500,00	350,00
31	500,00	352,00
14	200,00	141,50
46	100,00	70,50
	Letras:	
1	Camara Campinas	870,00
81	Hip. Bco. Brasil	900,00
	Ações:	
100	Cia. Paulista, port.	174,00
9	Cia. Antarctica P.	1.100,00
60	Cia. Imob. Const. e Comer. c/44,8%.	448,00
150	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	430,00
15	Cia. Predial R. Preto c/80%	800,00
185	Ind. Brasileiro Meias ord.	450,00
20	Bco. Com. Industria	390,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Março	N/C	N/C
Fevereiro	N/C	N/C
Maio	193,00	193,00
Julho	192,50	192,50
Outubro	192,00	192,50
Dezembro	192,00	192,00
Janeiro	199,00	199,00

Negocios realizados: 15.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	15
3	232,00	232,00
3/4	231,00	231,00
4	228,00	228,00
4/5	221,00	222,00
5	216,00	218,00
5/6	207,00	207,00
6	194,00	194,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	177,00
8	171,00	171,00
9	168,00	168,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS

De 1.º de março a 12 de fevereiro

Tipos	Safra 1947 Fardos	Safra 1947 Quilos	Safra 1948 Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,03	0,01
3/4	536	96.970	760	135.542	0,06	0,09
4	8.829	1.657.823	16.544	3.112.992	0,94	2,10
4/5	160.518	30.630.401	223.774	42.992.120	17,48	28,81
5	289.863	55.558.018	285.840	54.929.120	31,71	36,83
5/6	236.364	45.237.416	149.178	28.487.488	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.099	11.044.757	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.056	5.477.846	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.290	2.296.814	2,93	1,55
8	7.356	1.402.368	2.596	482.766	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,04
Totl	916.337	175.222.170	779.103	149.135.567	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 14-2: n/houve — Dia 15-2: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Cabotagem Fardos	Cabotagem Quilos	Exterior Fardos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-1	82	15.203	56.428	10.577.908
De 1-2 a 12-2	863	162.244	14.434	2.653.602
Em 14-2	—	—	939	167.532
Total	945	177.447	71.801	13.399.042

PERNAMBUCO

(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Existencia	3.440	12.498
Entradas	—	9.458
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	205,00	215,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	225,00	230,00

Mercado Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK

(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Maio	32,38	32,40
Maio	32,19	32,21
Julho	31,17	31,18
Outubro	28,30	28,32
Dezembro	28,10	28,10
Março	27,98	27,97

Mercado: ——
Fechamento: Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Uplands	33,35	33,56

Mercado: Alta de 21 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12/2/1949

Mercadorias	Estoque atual Sacos ou fds.	Estoque atual Quilos
Alg. pluma	156.091	29.007.461
Linter	31.181	5.207.613
Açucar	114.404	6.801.249
Alfafa	3.212	117.440
Amendoim	23.269	627.545
Arroz ben.	16.583	991.677
Far. mand.	—	—
Far. trigo	16.719	760.198
Far. rasp. mandioca	—	—
Mamona	30.247	1.931.729
Meio arroz	15.420	925.200
Feijão	66.629	3.997.812
Milho	47.097	2.825.262
Oleo de car de alg	—	—
Quir. arroz	2.783	116.980
Rasp mand	841	30.290

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

(Panameuro, 15)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	335,00 a 340,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	265,00 a 275,00
Catete do R. Gde.	255,00 a 270,00
3/4 de arroz	225,00 a 245,00
1/2 de arroz	178,00 a 185,00
Mercado: Firme.	
Quirera de arroz	138,00 a 142,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	65,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 80,00
Mercado: Estavel.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: ——.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	85,00 a 90,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra das Aguas)	
Bico de ouro	140,00 a 150,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	135,00 a 145,00
Idem, op. Paraná	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 190,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	140,00 a 145,00
Preto	140,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	230,00 a 240,00
Idem, comum	210,00 a 215,00
Roxinho, Paraná	190,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	3,15
Mercado: Estavel.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00
Amarelo	90,00 a 91,00
Amarelão	89,00 a 90,00
Comum	83,00 a 85,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 15 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

	Cr$
Usina, ref. de 1.a	135,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	36.538
Desde 1.o de setembro	5.960.213
Exportação	9.105
Consumo do dia	2.199

Existencia: 1.539.826 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	63,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,56
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 15)

Março	18,15	comp.
Maio	17,98	neg.
Julho	17,75	comp.
Setembro	17,70	neg.

Mercado: Calmo.
Disponivel: 18,1/4 nom.
Vendas do dia: 60 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

15-2-49

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.043.248
Idem de hoje			2.013.894
Café entrado desde 1.º deste mês		307.869	
Café entrado hoje:			
Paulista	14.837		
Mineiro	1.000		
Goiano	—		
Paranaense	550		
Matogrossense	—	16.387	
Café embarcado desde 1.º deste mês		445.852	
Idem, idem hoje		45.741	
Durante o mês até hoje			491.593
Total desde 1.º de julho			7.130.553
Café despachado desde 1.º deste mês		458.331	
Idem, idem hoje		17.063	
Durante o mês até hoje			475.384
Total desde 1.º de julho			7.142.857
Café retirado do estoque pelo D.N.C., desde 1.º deste mês		3.234	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.234
Total desde 1.º de julho			58.549

Vendas do dia 14: 14.287. Mês: 142.550. Ano: 5.508.328.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 11.000. Pela E.F.S.: 5.387.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 4 a 20 e baixa de 2 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 21 a 48 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 47 a 65 pontos. Fechamento: baixa de 31 a 52 pontos. Mercado estavel. — Vendas: 15.250 sacas

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,40 a Cr$ 1,90. Mercado firme. — Vendas: 4.500 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,25. Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 92,50. Tipo 4 duro Cr$ 87,00. Tipo 5 s/descrição — Cr$ 61,50. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Fevereiro — Cr$ 100,00. Fevereiro a junho — Cr$ 100,50. Julho a dezembro — Cr$ 104,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,00. Mercado estavel.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (UP) — A Bolsa de Valores manteve-se firme, porém o volume das transações foi o menor registrado em mais de quatro meses.

Foram anunciados aumentos em dividendos aos acionistas de algumas empresas, como a "Libby Owens Ford" e "Eastman Kodak" e a declaração de dividendos de vinte e cinco "cents" por ação da "Republic Steel", porém, nem sequer as ações diretamente afetadas por estas noticias figuraram com destaque nas atividades da Bolsa.

Os titulos ferroviarios, automobilisticos e petroliferos fecharam em alta.

Os mercados de artigos de consumo fecharam irregulares.

Os cereais estiveram em baixa, com o trigo em baixa de um "cent" e cinco oitavos a quatro "cents" e cinco oitavos.

O algodão esteve em baixa de cinco a dez "cents" o fardo.

Foram negociados 610.000 titulos no valor de ...... 2.730.000 dolares.

artes

TEATRO

Sucesso de bilheteria

Mais de uma vez, o cronista tornou publica a sua admiração pela brilhante realização da Companhia Eva Tudor que, vencendo mil e uma dificuldades, se transportou para a Europa, a fim de mostrar, além-fronteiras, o que de bom se tem feito no teatro brasileiro. E já é do conhecimento publico o sucesso que coroou a tão bela iniciativa de Luiz Iglesias, o diretor e orientador do conjunto de Eva Tudor, pois em Portugal os artistas patricios fizeram bonito, brilhando em tudo por tudo. A vitoria artistica da excursão de Eva e seus artistas não pertence unicamente a eles e ela deve ser repartida com o teatro brasileiro, uma vez que foi, sem duvida, o teatro brasileiro que empolgou as platéias lusitanas. E, se Eva Tudor e seus companheiros conquistaram grandes triunfos em Portugal, aliás merecidos, não menor foi o sucesso de bilheteria registrado pela Companhia. Sobre este particular, é melhor ir desde logo ilustrando o assunto com fatos. Luiz Iglesias, que regressou há dias, ao Brasil, com todos os elementos do homogeneo conjunto, ouvido pelo redator teatral de "O Globo", do Rio, declarou o seguinte: "Em Portugal, no primeiro mês, fizemos cerca de 800 mil cruzeiros; no segundo, 840 mil cruzeiros; no terceiro, 780 mil; no quarto mês, já em pleno verão, 670 mil; no quinto, 650 mil e desde então a nossa media jamais baixou a menos de 600 mil cruzeiros, em moeda brasileira. Conforme se vê, foi um "record".

Efetivamente, esse movimento de bilheteria bateu o "record" e, o que é mais importante, a gente não pode duvidar da informação de Luiz Iglesias, pois ele sempre se caracterizou pela mais absoluta honestidade em todos os seus atos relacionados com o nosso teatro. O "bordereaux" de Luiz Iglesias não é tapeação, não é inventado para fazer farol, coisa de que ele nunca lançou mão para aparecer e evidenciar o prestigio e a popularidade do conjunto, que há tantos anos vem dirigindo com carinho, capricho e rara habilidade.

M. J. S.

"A ESTRADA DO TABACO" HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte, organizado por Sandro Poloni, dará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, as primeiras representações de "A Estrada do Tabaco" de Erskine Caldwell.

Em "Tobacco Road" interferem os artistas Maria Della Costa, Ziembinski, Italia Fausta, Carolina Soto Maior, Walace Viana e Fernando Vilar.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente às 20,30 horas no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" HOJE À NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso.

"O BONITÃO" HOJE A NOITE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de João Rios levará à cena hoje às 20 horas, no Teatro Colombo, a peça "O Bonitão".

MUSICA

CONCERTO VOCAL

Realiza-se hoje, às 20 hs. 30, no Teatro Oberdan, um concerto vocal a cargo do baritono Renato Catani, soprano Norma Crespo, contralto Leila Farah, tenor João Calil e outros. Fará o acompanhamento ao piano o maestro Luis Ellmerich.

"DUO VOCAL BRASILEIRO"

Promovido pela "Mobilização Musical da Juventude Brasileira" realizar-se-á dia 18, às 21 horas, no auditorio de "A Gazeta" um recital do "Duo Vocal Brasileiro" com o concurso dos professores Jacob Tomas e Frederico Graf. No programa consta obras de Leonardo Leo, Mozart, Beethoven, Mendelsohn, Frederico Graf, Mignone, e Jacob Tomas. Serão executadas peças originais para bandolim pelo virtuose Jacob Tomas, acompanhado ao piano pelo maestro Frederico Graf.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista o pianista Sousa Lima. Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas daquele dia, ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, às 20 horas, no vale do Anhangabaú, um concerto com a Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, o 3.º recital das obras de Beethoven para piano por Frita Jank. O programa será o seguinte: Preludio em Fá menor; Sonatas op. 7 em Mi Bemol maior e op. 31 n.º 2 em Ré menor; 3 minuetos em Dó, Mi Bemol e Sol maior; Sonatina em Ré maior; Variações sobre "Nel cor piu non mi siento" e sobre o hino nacional inglês "God save the King". Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado, ao preço de Cr$ 5,00 por localidade individual.

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, recital a cargo do soprano Iolanda Colombini e do tenor Emerson Eckmann, promovido pela Sociedade Amigos da Opera. O acompanhamento ao piano estará a cargo do maestro Frederico Schadler.

SESSAO CINEMATOGRAFICA E MUSICAL

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, às 16 horas, à rua Barão de Itapetininga, 262, uma sessão cinematografica e musical promovida pelo Nucleo dos Artistas Plasticos com filmes sobre artes plasticas e musica. Os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo Stern.

RADIO

Aconteceu nos Estados Unidos

Eu comentei ontem o lamentavel fato ocorrido na cidade de Quito, onde uma emissora local reeditou a mesma façanha de Orson Wells que, ao transmitir, no ano de 1938, em Nova York, a peça "Invasão de Marte", provocou panico na população e consequentemente varias mortes e muitos feridos. No Equador o caso foi mais grave, pois a multidão revoltada e enfurecida depredou o predio inteiro onde funcionava a emissora, incendiando-o em seguida.

Fato mais ou menos semelhante chegou ao conhecimento do cronista através de uma informação prestado pelo jornalista carioca Celestino Silveira, e publicada em "O Globo" do Rio. A noticia conta o seguinte: "A coisa passou-se em Willmar, Minesota, EE. UU., mas receamos que algum dia venha a reproduzir-se aqui mesmo no Rio, posta em pratica por um desanimado locutor da Cruzeiro do Sul ou da Vera Cruz.

Desejando saber até onde suas situações ao microfone de uma emissora local eram ouvidas, o locutor Maurice Chargo anunciou que do vagão de um trem de carga, transportando os animais de um circo, varias feras haviam escapado, perambulando soltas, pelas ruas do povoado.

O rapaz deu tal riqueza de detalhes à noticia, que a população, presa de panico, passou a fazer desesperadas chamadas telefonicas para as autoridades policiais, enquanto crianças, velhos e senhoras entrincheiravam-se em suas casas. Mais decididos, os homens organizavam-se para atacar as bestas selvagens em pontos estrategicos...

Foi um Deus nos acuda. E quando se teve conhecimento da verdade, tranquilizada a população, o chefe de policia limitou-se a confessar que não sabia como oficializar uma denuncia contra o locutor Chargo. Limitou-se a pedir à direção da emissora que despedisse o seu auxiliar, mas a direção, satisfeita com a publicidade obtida, cingiu-se a obrigar o moço a difundir fielmente a programação da casa... Por sua vez, o locutor Chargo deu-se por satisfeito. E horas mais tarde, com a volta à rotina do seu serviço depois de um "drink" para comemorar o acontecimento, comentava, feliz — "Não é que me escutam mesmo?"

——

Orson Wells foi plagiado pelo locutor de Minnesota. A invasão da terra norte-americana pelos marcianos viu-se reproduzida, em miniatura, com a suposta libertação das feras de um circo. No fim de contas alguem lucrou: a estação de radio, cuja existencia nós todos ignoravamos até ontem".

Positivamente isso não está certo, pois o radio não foi inventado para servir de instrumento para noticias alarmantes, infundadas e perigosas. O locutor Maurice Chargo, de Willmar, é um individuo que não podia continuar no exercicio dessa profissão, pois o metodo de que lançou mão para fazer ruido e publicidade, é, alem de escandaloso e ridiculo, verdadeiramente contraproducente. E já que eu estou com a mão na massa, quero adiantar que não me ponho muito de acordo com o que diz Celestino Silveira, no inicio da sua noticia, pois, não acredito que no Brasil exista algum locutor tão cretino que se utilize do mesmo processo executado por Chargo, mesmo que esse locutor pertença a uma emissora modesta e pouco conhecida.

MARIO JULIO

EXPOSIÇÕES

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Souza — Exposição de pintura, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Luciano Gregory-Guido Mosca — Exposição de quadros, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

CINEMAS

"P'RA LÁ DE BOA"

O sr. Luiz de Barros continua na vanguarda, entre os piores diretores de cinema no Brasil. "Prá lá de boa", o filme ora em exibição no Bandeirantes, com Manuel Vieira, Silva Filho, Augusto Anibal, Hortencia Santos e Walter D'Avila, nos papeis principais, secundados, em numeros de canto, por Linda Batista, "Trio de Ouro", Heleninha Costa, Carmen Costa, Iracema Vitoria, Carlos Galhardo, Salomé, Heber, Yara e Lamartine, Cesar de Alencar, Abilio Lessa, entre outros "ases" das nossas emissoras, é uma prova de que o mencionado diretor de cinema não entende patavina. Apesar da experiencia que diz ter adquirido com seus "sessenta e tantos filmes", o sr. Luiz de Barros prima em fazer uma coisa que de cinema só tem o "celuloide". Alem disso, o sr. Luiz de Barros revela um completo desconhecimento do que seja teatro, porque, se tivesse uma noção da arte cenica, poderia pelo menos fazer um bom "teatro filmado", como acontece, por exemplo, com os filmes norte-americanos, onde o diretor nacional poderia muito bem ir buscar inspiração e aprender alguma coisa. Mas nada disso acontece. E aliada a tudo isto, uma falta de gosto, insensibilidade e ausencia completa de criterio artistico, que pesam não apenas sobre esta ultima produção do diretor de "Fogo na Cangica", mas sobretudo quanto fez até hoje.

A historia de "Prá lá de boa", além de uma serie de banalidades, e lugares comuns, teve contra si essa falta de expressão cinematografica, onde falta até o seu elemento fundamental, a fotografia, que posta em termo de comparação sobre o que há de bom e o que há de mau, a ultima leva enorme vantagem. Silva Filho, sem duvida, um magnifico ator comico, nem sempre foi feliz, embora se sobreponha aos demais companheiros, notadamente a Manuel Vieira, que repete coisas velhas e sediças. Hortencia Santos, lamentavelmente ruim. Os demais, uns ridiculamente lançados no filme, como Jardel, (que revelou talento no teatro), e outros postos somente para fazer numero. Quanto aos numeros de cantos, aos sambas e marchas estiladas, é bastante citar o que fazem com "Canta Vagabundo", interpretado por Carlos Galhardo, "Chiquita Bacana", "Rio" e "Cachopa", estes dois ultimos interpretados respectivamente por Linda Batista e o "Trio de Ouro". Mas isto tudo é exclusivamente culpa da direção e não dos atores, pois estes fazem o que aquela lhes manda fazer.

Os meios oficiais, que estão procurando, bem ou mal, acertar o problema, poderiam perfeitamente tomar a si este encargo: proibir a exibição de filmes como "Prá lá de boa", a bem do cinema, do pobre cinema nacional, que tem lutado valentemente por um lugar ao sol. Seria uma medida disciplinadora e, mais do que isso, moralizadora, que reverteria em beneficio do proprio cinema.

LUIZ GIOVANNINI

A peça de Erskine Caldwell "Tobacco Road", que já foi aproveitada pelo cinema norte-americano, será hoje apresentada ao publico paulista, pela primeira vez, no palco do Teatro Municipal, estando o seu desempenho a cargo dos artista do elenco do Teatro Popular de Arte. O cliché fixa o aspecto de uma das cenas de "A Estrada do Tabaco", onde aparecem Maria Della Costa e Ziembinski

O sr. José Geraldo Vieira não disputará as eleições de ABDE

Declarações do autor de "A Quadragesima Porta" ao JORNAL DE NOTICIAS — Mantem sua candidatura à vice-presidência o sr. M. Silva Brito

Os meios intelectuais da Capital e do Interior vêm sendo empolgados, nas ultimas semanas pela sucessão presidencial da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

Chegando a seu termo o mandato do sr. Antonio Candido, atual presidente, duas candidaturas foram apresentadas: a do sr. Sergio Milliet, que conta com o apoio da maioria dos membros da atual diretoria; e a do sr. Caio Prado Junior, que é apoiada pelo chamado "Movimento Renovador".

Entre os associados da ABDE que apoiam a Chapa Renovadora, figura o atual vice-presidente, sr. José Geraldo Vieira. Entretanto, em recente artigo, o sr. Sergio Milliet propôs a reeleição da diretoria atual, o que implicaria na reeleição do autor de "A Mulher que Fugiu de Sodoma" para a vice-presidencia, muito embora a chapa Renovadora tenha indicado, para o referido cargo, o poeta Mario da Silva Brito.

NÃO E' CANDIDATO

A proposito da sugestão do sr. Sergio Milliet, a nossa reportagem ouviu ontem o romancista José Geraldo Vieira, que assim se pronunciou:

— "Discordo da proposta do sr. Sergio Milliet, no sentido de ser reeleita a diretoria atual. O interesse despertado pela campanha eleitoral é uma prova da vitalidade da associação de classe a que pertencemos. Não há nenhum motivo para que seja evitado um pleito do qual só podem resultar beneficios para a A.B.D.E.

Há — prosseguiu o sr. José Geraldo Vieira — no pais, neste momento, uma campanha "continuista" que visa perpetuar no governo o gal. Dutra. Creio porem que o "continuismo" não deve se propagar à Associação Brasileira de Escritores. Porisso mantenho meu apoio à chapa do movimento de Renovação e declaro, peremptoriamente, que não sou candidato a qualquer cargo".

A POSIÇÃO DO SR. MARIO BRITO

Estamos, tambem, autorizados a informar que o sr. Mario da Silva Brito, segundo secretario da atual diretoria, não se interessa pela sua reeleição para o cargo em apreço e mantem, sua candidatura à vice-presidencia, pela chapa encabeçada pelo sr. Caio Prado Junior, que continua a merecer o inteiro apoio dos elementos que constituem o Movimento Renovador.

Nucleo dos Artistas Plásticos de S. Paulo

A Comissão Organizadora do 1.º Salão de Belas-Artes do Nucleo dos Artistas Plasticos, reunida a 14 do corrente, formulou diretrizes para a realização do 1.º certame dessa entidade. Poderão participar do Salão artistas de todas as tendencias, sem restrições, em igualdade de condições quanto a premios e demais direitos. Haverá juris de seleção e cada artista só poderá concorrer com dois trabalhos.

O Salão será instalado na Galeria Prestes Maia, no mês de agosto de 1949, e as respectivas inscrições serão abertas a partir de 21 do corrente, na sede do Nucleo.

A fim de tratar de assuntos relacionados com a propaganda do Salão, foi nomeada uma comissão constituida pelos srs. Nicola Petti, Yoshiya Takaoka, Caetano Fraccaroli e Waldemar Cordeiro. A Comissão reune-se, semanalmente, sob a presidencia do sr. Oscar Campiglia, aceitando sugestões dos artistas e associados do Nucleo. Os interessados poderão dirigir-se à sede do Nucleo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

Exposição de Arquitetura britanica

LONDRES — (B.N.S.) — Uma exposição de arquitetura, de especie jamais vista, será celebrada em Londres como parte do Festival Britanico, em 1951, e revelará ao mundo a contribuição deste pais para a civilização passada e futura.

A exposição será situada no centro de Londres e compreenderá, não só casas e apartamentos, como outros aspectos condizentes com seu nome. Haverá casas terminadas e outras por terminar, a fim de mostrar os diversos sistemas de construção. Algumas estruturas serão mostradas em corte. Esta exposição em escala natural demonstrará as vantagens inerentes ao planejamento de cidades e os enormes progressos conseguidos na ciencia da construção. Terminado o certame, os edificios serão acabados para uso comum, passando, então, a fazer parte permanente do cenario londrino.

"Sociedade Filatélica Paulista"

Realizou-se na ultima quarta-feira uma reunião ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista", em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, durante a qual o sr. Horacio Matos da Silva, apresentou sua coleção de "Selos numerais do Imperio" fazendo brilhante palestra referente ao assunto.

Realiza-se hoje, às 20,30, mais uma reunião ordinaria na sede da "Sociedade Philatelica Paulista", na qual o sr. H. Burle Marx, do Rio de Janeiro, apresentará algumas peças raras e interessantes do Brasil.

Haverá em seguida um leilão de valiosas peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A entrada será franqueada aos interessados.

A diretoria da "S.P.P." continua distribuindo o bloco aereo "Presidente Dutra" aos socios Deliberantes e Correspondentes, quites com os cofres sociais.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Como foi noticiado, encerraram-se sabado, 5 do corrente, as inscrições para o primeiro ano, daquele estabelecimento. Quinta-feira, 17 do corrente, às 20 horas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, terão inicio as provas de seleção para o preenchimento das vagas existentes.

Festival Shakespeare 1949

LONDRES — (B.N.S.) — Mais de 250.000 pessoas de todas as partes do mundo assistem todos os anos ao Festival de Shakespeare, no Memorial Theatre do Strafford-upon-Avon. De fato, não se pode considerar completa uma visita à Grã-Bretanha sem que o turista tenha percorrido as pitorescas ruas de Stratford e não haja visto pelo menos uma peça representada no palco dedicado ao mais famoso autor teatral do Reino Unido.

O Festival de 1949 estará em pleno apogeu durante a realização da Feira das Industrias Britanicas, entre os dias 2 e 13 de maio proximo. Os visitantes da Feira, que desejem tambem assistir ao Festival de Shakespeare, poderão fazê-lo mediante consulta ao "Theatre Holiday Blan", a fim de conseguirem alojamento e entradas.

Mesa redonda sobre Arte Social

Promovida pelos diretores da revista "Quarteirão", será realizada amanhã, às 21 horas, na Galeria Itapetininga, uma "mesa redonda", destinada à discussão de temas relacionados com a função social da arte.

A fim de participar dessa reunião foram convidadas as figuras mais expressivas da intelectualidade e dos meios artisticos de S. Paulo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRALIZAÇÃO E DEMOCRACIA

Vimos frequentemente aludindo à excessiva centralização do ensino, no Brasil. E' com grande satisfação, pois, que registramos as declarações publicamente feitas, sobre o assunto, por um representante credenciado do Ministerio da Educação e Saude.

Por ocasião da entrega dos livros aos adultos recem-alfabetizados, o sr. Tude de Souza, falando em nome do sr. Clemente Mariani reconheceu, com palavras claras e inequivocas, que existe "desgraçadamente" demasiada centralização. Acrescentou que "hoje se procura "corrigir esse mal". Não indicou, porem, quais as providencias tomadas em tal sentido, nem revelou que estudos porventura tem sido levados a efeito, visando substituir a atual organização do ensino brasileiro — nitidamente reacionaria — por outra mais democratica e progressista.

Temos motivos para não acreditar na sinceridade dos proceres de nossa organização educacional, quando se entregam oficialmente a semelhantes manifestações de auto-critica. Na verdade, continuam a prevalecer, no Ministerio, normas acentuadamente fascistas, dentre as quais se destaca o sigilo em torno dos projetos de remodelação do ensino federal. Se ali imperasse mentalidade deveras democratica, seriam os planos em questão lançados a amplo debate publico, em vez de permanecerem zelosamente entregues ao arbitrio de meia duzia de conselheiros privados.

EDUCADOR

O ESFORÇO DE ALFABETIZAÇÃO EM MINAS

A semelhança do que foi feito na Capital paulista, a Secretaria da Educação do vizinho estado de Minas Gerais mandou realizar um inquerito entre os alunos que frequentaram os cursos de educação de adultos na cidade de Belo Horizonte, no ano passado. Matricularam-se 2.584 alunos, dos quais 1.152 do sexo masculino e 1.432 do sexo feminino, proporção essa que é a maior verificada entre todas as cidades brasileiras. Dos alunos frequentes estavam em condições de promoção 83%, o que significa um "record" em materia de alfabetização de adultos. Interrogados os alunos porque não foram à escola na idade propria, 75% responderam que "por não existir escola proxima dos lugares onde moravam". Cerca de 7% estiveram na escola quando crianças mas a abandonaram "para trabalhar". Digno de nota o fato de que 833 alunos matriculados em 1948, já haviam feito o curso supletivo em 1947, tendo a maioria sido promovida para o 2.º ano, que foi frequentado com o mesmo interesse. Entre os alunos eliminados no decorrer do ano letivo predominaram aqueles que exerciam funções que exigem grande dispendio de energia fisica, como pedreiros, serventes de pedreiros, britadores e operarios de lavoura suburbana.

CURSOS DA ASSOCIAÇÃO DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Comunica-nos a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas:

Curso de Prótese Imediata: — Em prosseguimento ao curso de Anestesia, inicia-se no dia 21 do corrente, o Curso de Prótese Imediata, a cargo do dr. Radamés Luiz Pugliesi, cujas demonstrações, em paciente, obedecerão ao seguinte programa:

1.a DEMONSTRAÇÃO

a) exame clinico e radiografico do paciente; b) moldagens e modelos; c) registro da articulação; d) duplicação de modelos.

2.a DEMONSTRAÇÃO

a) corte dos dentes e preparo dos modelos; b) montagem e prova dos dentes posteriores.

3.a DEMONSTRAÇÃO

a) extração dos dentes no paciente; b) colocação da prótese imediata.

As inscrições para as turmas de 2.as, 4.as e 6.as ou 3.as e 5.as feiras, estão abertas na Secretaria da A. P. C. D. à Avenida São João, 126 — sob.-loja.

CURSO NOTURNO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Comunicam-nos, do Instituto de Educação "Caetano de Campos", que de 16 a 10 do corrente, das 19 às 21 horas, acham-se abertas na secretaria do Instituto, as inscrições para os exames vestibulares ao Curso de Formação de Professores Primarios, para preenchimento das vagas que se verificarem no 1.º ano.

Os exames constarão de provas escritas de Português e Matematica e realizar-se-ão de acordo com o seguinte horario: dia 21 de fevereiro às 19,30 hs. — Português, dia 22 de fevereiro às 19,30 hs. — Matematica.

PAGAMENTO AOS SERVENTES QUE TRABALHAM PARA O S.E.A.

O diretor do Serviço de Educação de Adultos comunica às autoridades escolares que o pagamento devidos aos serventes que prestaram serviços nos cursos de ensino supletivos, está sendo efetuado, conforme ordem expedida pela secretaria da Fazenda. Na Capital o pagamento é feito pela 3.a Pagadoria e, no interior, pelas Coletorias Estaduais. Com essa providencia regulariza-se a situação desses dedicados servidores que após um dia de trabalho ainda se dispõem a comparecer aos estabelecimento de ensino, à noite, para prestarem sua cooperação à Campanha de Educação de Adultos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Artur Madonnet e Francisco de Assis Rocha.

Sras. soprano Maria Castex e Hercilia Tojer, esposa do sr. Salvador Tojer.

Menina Sandra Lucia, filha do sr. S. Soares e de d. Elvira Soares.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Carlos Eduardo, filho do sr. Ermelino Caldarelli e de d. Vera Cruz Caldarelli.

— Nurimar Conceição, filha do sr. Orlando Graziano e de d. Idalina Walter Valter Graziano.

— Dulce, filha do sr. Luiz Antonio Ferreira e de d. Carminda Pinheiro Ferreira.

— Dionisio Valdir, filho do sr. Diolindo Pandolfi e de d. Odete Ivone Pandolfi.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

CASAMENTOS

Ribeiro-Coelho Oliveira — Realiza-se, dia 19, às 18 horas na Igreja Imaculada Conceição o enlace matrimonial do sr. Manoel Antonio Coelho Oliveira, filho do sr. Sizenando Oliveira e da sra. Cacilda Coelho Oliveira, com a srta. Maria Aparecida Alves Ribeiro, filha do sr. Marcos Alves de Ribeiro, falecido, e da sra. Maria Gertrudes Alves Ribeiro.

Roque-Novais — Realiza-se dia 21, às 10 hs., na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Gigliotti Novais, filho do sr. Ascanio Novais e da sra. Sofia Gigliotti Novais, e a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e da sra. Maria Luisa A. Roque. Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Palmo Braga e sra. Sofia Gigliotti Novais, e da noiva, o sr. Adolfo Melfi e sra.; e no religioso, do noivo, o sr. Vitor Caruso e sra., e da noiva, o sr. Candido Dores e senhora.

BODAS DE PRATA

Comemorarão hoje suas bodas de prata o sr. João Sorbello e d. Caetana Sorbello. Será rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

— Comemorarão hoje suas bodas de prata o sr. José Spinelli e d. Maria Spinell. Será rezada missa em ação de graças, às 9,30, na igreja de Nossa Senhora da Lapa.

EXCURSÕES

"Americatur" — Esta agencia de turismo está organizando uma excursão turistica por estrada de rodagem a São Pedro, com visita ao Salto de Piracicaba, partindo de São Paulo no dia 26 do corrente.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria daquela agencia de turismo, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel. 4-1196.

Brasiltur — Esta agencia de turismo está organizando excursões às sextas-feiras, para as Sete Quedas e para as cataratas do Iguaçu; aos sabados, por via aerea, para Montevidéu e Buenos Aires e, mensalmente, em combinação com a Pan-American World Airways, excursões ao Mexico e aos Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, ou pelos telefones: 3-4849, 3-848 e 3-6092.

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pelo seu Departamento de Turismo, em prosseguimento ao seu programa cultural e recreativo, está organizando uma interessante excursão, com partida em 26 do corrente, em onibus especiais, para importante estancia hidromineral, a poucas horas desta Capital. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22-4.o andar, com o sr. Afonso Setto. Telefone 2-3266.

HOMENAGENS

Sr. Wallace Simonsen — Amigos e admiradores do sr. Wallace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e chefe da firma Murray & Simonsen vão homenageá-lo por motivo da comemoração do 50.º aniversario das suas atividades comerciais e bancarias. Constará a homenagem de missa em ação de graças, que será celebrada sabado, dia 12 de março, às 10 horas, na Igreja Matriz da Consolação, e um almoço que será realizado no mesmo dia, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube. As adesões poderão ser dadas pelo fone 52-3697.

Artur Madonnet — Amigos e admiradores do sr. Artur Madonnet vão oferecer-lhe, no dia 19 do corrente, no restaurante Pinguim, à avenida São João, um almoço intimo, por motivo da passagem da data natalicia daquele senhor. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-9368, 3-5621 e 6-2786.

Professor Americo de Moura — Promovido pelos seus colegas de turma da Faculdade de Direito, e com a participação de seus amigos e admiradores, está sendo organizado um almoço em homenagem ao professor Americo de Moura, por motivo de sua eleição para a Academia Paulista de Letras.

Para promover a homenagem constituiu-se uma comissão dos srs. professor José Soares de Melo, Antonio de Queiroz Teles, Cristiano Altenfelder Silva, Horacio Lafer Decio Ferraz Alvim, Armando Pinto, Juvenal Bonilha de Toledo, Francisco Azzi, Candido de Morais Leme e Manuel Vitor de Azevedo. As adesões podem ser dadas pelos telefones ns. 2-0197, 2-5497, 3-4933 e 2-4478.

Deputado Valentim Amaral — Os engenheiros agronomos vão prestar uma homenagem ao deputado Valentim Amaral, no dia 19 do corrente, às 13 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Alceu Osias Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Geraldo Leme Rocha, Guido Rendo, Helio Sarmenha Lopage, João Lacorda, Joaquim de Barros Alcantara Filho, José Vizioli, José Calil, José Ven Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bechara, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui França, Rogerio Camargo e Francisco Teixeira Leite.

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina de São Paulo, o dr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161, ramal 8, (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 12 horas; 4-6011, das 14 às 16 horas; e 3-5510.

BAILES

C. A. Banco de São Paulo — O Clube Atletico Banco de São Paulo realizará domingo proximo, a partir das 15 horas, à rua Rego Freitas, 137, 2.o andar, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Instituto Profissional N. S. da Vitoria — O Instituto Profissional Nossa Senhora da Vitoria fará realizar, dia 19 do corrente, a partir das 22 horas, um baile nos salões do Clube Comercial.

Marconi Clube — O Marconi Clube realizará domingo proximo, em sua sede, à rua São Caetano, 135, das 15 e 30 às 18 e 30, mais um festival dançante.

CONFERÊNCIAS

Agripino Grieco — Realiza-se depois de amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a conferencia pelo escritor Agripino Grieco subordinada ao tema "Guerra Junqueiro", promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito. A entrada é franca.

Manoelito Ornelas — No proximo sabado, dia 19, às 21 horas, o escritor gaucho Manoelito Ornelas, realizará uma conferencia no salão nobre do "Centro Gaucho", sito no edificio "America", a convite da diretoria daquela entidade. A entrada é franca.

"Jornalistas e poetas do seculo passado" — O sr. Agripino Grieco, escritor e critico muito conhecido do publico paulistano, realizará hoje às 20 horas e meia, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia que versará sobre "Jornalistas e poetas do seculo passado".

Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Conforme foi noticiado encerraram-se as inscrições para o primeiro ano desse estabelecimento. Amanhã, às 20 horas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, terão inicio as provas de seleção para o preenchimento das vagas existentes.

FALECIMENTOS

NESTA CAPITAL:

SR. BENEDITO DAMASCENO — Ontem, aos 34 anos, filho do sr. José Damasceno e de d. Benedita Pereira dos Santos, já falecida. Deixa os irmãos: João, Francisco, Antonio e Mario Damasceno. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. LEONOR LEITE DE MORAIS — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. Carlos Leite de Morais. Deixa filho: Carlos José Leite de Morais, menor. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Petropolis, 451, para Consolação.

D. MARIA PRINCIPESCA MIRANDA — Anteontem, aos 38 anos, casada com o sr. José Miranda Deixa um filho: José Miranda Junior, menor. Era filha do sr. Henrique Principesca, já falecido, e de d. Antonia V. Principesca. Deixa os irmãos: José, Alfredo, Vicente e Edmea Sepultamento ontem, no cemiterio de São Paulo.

D. MARIA ALVES PADUA — Ontem, aos 20 anos, filha do sr. Joaquim Pereira Padua e de d. Maria Placidina de Padua, já falecidos. Deixa os irmãos: Sarg. Salviano, José, Terezinha e Onofra. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ARTUR CASTROVIEJO — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Augusta Gonçalves Castroviejo. Deixa os filhos: Maria, Marina e Mario, solteiros. Era irmão de Pantaleão, Marino, Angelo e Celestino. O corpo seguiu para Ribeirão Preto, onde foi sepultado em cemiterio local.

D. MARIA DAS DORES CAMPOS FERRAZ — Ontem, filha do sr. Carlos Mendes Ferraz e de d. Maria da Penha Campos Ferraz, já falecidos. Enterro ontem, no Brás.

SR. ROCCO SCALFA — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Antonieta Bardella Scalea. Deixa os filhos: Pascoal, Irene, Norma, e Bernardino Scalea. Enterro ontem, no cemiterio do Araçá.

D. RAQUETA ARB — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. Francis Pury. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Felippe Arb, e Gabriela Arb, solteira. Enterro ontem, na Consolação.

Colonia de férias do servidor publico

Levando avante a campanha para a construção da Colonia de Ferias do Servidor Publico, na Praia Grande, a "União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo", que está disseminando nucleos pelo interior, vem recebendo o apoio por parte das firmas: Ao Preço Fixo", Ambulatorio Medico Branca de Neve, Sociedade Frutaria Ltda., Adolfo Regazzi e Casa Afonso Moreira. Será exposta a partir de 1.o de março vindouro, na vitrina desta ultima, defronte à estatua dos Andradas, na vizinha cidade, a maquete" da obra a ser brevemente iniciada.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Estão abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro as matriculas para os seguintes cursos:

1.o — lingua italiana — 1.o, 2.o, 3.o e 4.o anos; 2.o — lingua portuguesa para italianos recem-chegados da Italia; 3.o — conversação italiana.

Para qualquer desses cursos será cobrada a taxa anual de duzentos cruzeiros e serão ministradas duas aulas semanais de uma hora.

As aulas terão inicio a 7 de março.

Outras informações poderão ser obtidas na sede do Instituto, à praça da Republica 64 — 6.o andar, de 15 às 18 horas, todos os dias uteis, ou pelo telefone 6-3753.

Três notas sobre romances

Paulo Dantas

Ramon J. Sender, moderno escritor espanhol, é uma impressionante revelação de romancista, que somente agora nos foi dada a conhecer, através da tradução de Osvaldo Alves de "Epitalamio do Preto Trinidad". Este romance, um grande poema de amor e crime, constitui um relato psicologico, cheio de intensa sedução, da vida numa colonia penal com seus tipos e sua moral — estranha comunidade penitenciaria situada em uma ilha qualquer. Toda a finura e agudeza da ardente sensibilidade de Sender foi posta na urdidura desse rude poema que, como literatura, tão de perto lembra a junção da musica do nosso Vila Lobos com Manuel de Fala. Musica que nasce de um certo cansaço do tantan africano, cortado pela tradição do amor feiticeiro, epitalamio que não se fez porque tristemente virou pavana, em vez de sangue nupcial, sangue humano. Todo o romance é feito de gritos barbaros, de sagrações macabras e de desejos desenfreados. Mas em meio desses elementos orgiacos, a beleza e a poesia tambem fazem sua entrada na delicada aparição da menina Lucha, a esposa virgem que toda a ilha, em febre e revolta, deseja possuir. Porisso essa menina se torna um ritual simbolico, cuja profunda significação o romancista confia ao nosso coração civilizado.

Penso, que nunca no romance espanhol, apareceu uma obra assim tão rica em momentos de sugestão psicologica se fazendo e se condensando em enredo original e espontaneidade narrativa. Romance de uma enorme convicção viril, leitura que a gente não vacila em indicar, com o mais franco dos entusiasmos, a qualquer amigo.

Diferente de Sender, mas não menos intenso é John Steinbeck em "O Destino Viaja de Onibus", primitivamente anunciado como "A Encruzilhada dos Rebeldes", titulo mais geografico e especifico do que esse comercial e amplo jogo de frase que a editora adotou para a tradução de Geraldo E. Santos. "O Destino Viaja de Onibus" é o romance mais caracteristicamente moderno de Steinbeck, pois tenta e alcança com real amplitude a excursão pelo cotidiano-reportagem global, em instantes representativos da vida norte-americana. O romance é sacudido por aquele masculo senso de humor de Steinbeck no seu mais delicioso estilo. Sua ação compreende apenas um dia e o seu terreno geografico se situa entre um restaurante bomba de gasolina na Encruzilhada dos Rebeldes e o onibus que daí parte para San Juan de la Cruz. Cerca de uma duzia de tipos o enche intensa e ciclicamente. Tipos nervosos, vivamente fixados em grandes momentos de intensidade psicologica, varridos por um agudo sopro de ironia. Assim temos o ajudante de motorista Espinhudo, um adolescente cuja concupiscencia quando não era abertamente sexual enveredava pelo terreno da melancolia e do sentimentalismo mistico-choroso. Assim temos a atraente prostituta, de falso nome Camille Oaks, uma que espalha sexo no ar. Temos a familia Pritchard, um trio que representa o homem de negocios que venceu, a esposa fiel e monotona e a filha moderna, já aberta em experiencias e que sente horrivelmente o tedio da vida dos pais. Tambem temos um inevitavel caixeiro-viajante, um velho neurastenico, uma garçonete ingenua e apaixonada por Clark Gable, o casal proprietario do onibus e do restaurante, composto do chofer Juan Chicoy, meio mexicano e sua histerica esposa Alice, que ficou se evadindo na bebida. E com o desfile desses tipos, envoltos num empolgante tema de cotidiano, realiza Steinbeck um otimo romance, de leitura viva, despido de intenções epicas, livro com um pé na satira e outro no coração humano. Com um pé no coração humano digo porque após sua leitura é que podemos compreender melhor "quão transitorios somos, permanentemente", segundo roga, com grande unção, a legenda de Everiman, que Steinbeck usou como epigrafe de "O Destino Viaja de Onibus".

Projetado tambem numa faixa de cotidiano é o romance "Leviatã" de Julien Green, tradução de Almeida Sales, embora esse cotidiano nada tenha do representativo de Steinbeck. Aqui, nessa tragedia carregada de expansões subjetivas, o cotidiano se ressente de uma atmosfera de desesperação. E' um cotidiano que abafa pela densidade moral presente, pelo peso da alucinação e sobretudo pela inevitavel monotonia das criaturas que compõem o estranho cenario deste romance, que nada tem de nebuloso e muito da força viril da arte verdadeira. Cotidiano que nasce mais da sensação do esmagamento do que mesmo da propria ordem cronologica.

O tedio da vida na provincia rebenta como formigas de asas nas janelas, doi no espelho do quarto, nas rugas e nas cicatrizes morais dos personagens. Em primeiro plano temos um atormentado professor, casado com uma mulher que ele não ama e que envelheceu. Em sua vida conjugal nem mais a mola do sexo salta para afastar o tedio, o monstro que envolve a cidade de Lorges, onde se passa a ação do romance de Julien Green. Depois temos os hospedes do restaurante da curiosa senhora Londe, que na sua espantosa morbidez tudo queria saber da vida alheia. Surge a bela Angela e com ela explode uma paixão fatal, em cujo desenrolar se realiza o drama de "Leviatã", historia maravilhosamente bem escrita, uma autentica obra-de-arte, das mais representativas de Julien Green, o grande escritor francês, mestre das atmosferas densas e das subjetivas noturnidades.

DIÀRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio
PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO A SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

EDITAIS

Fundição e Oficinas Mecânicas A.B.C. S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na Séde Social, à Rua Dr. Costa Valente, n.º 217, os documentos previstos no Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-940. Ao mesmo tempo os Senhores Acionistas ficam convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na Séde Social, às 10 horas do dia 18 de Março próximo futuro, a fim de examinarem os atos e contas da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e outros documentos, bem como eleger o Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949 e bem assim tratar outros assuntos de interesse social. São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

(a) Dr. Viriato Arana — Diretor-Presidente.

(16—17—18)

Cia. Industrial de Calçados "Induscal"

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de Março proximo futuro, às 14 horas, na sede social, à Rua Espirita, 142, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

Waldemar José dos Santos — Diretor.

(16—17—18)

Cia. Federal de Comércio e Indústria

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à rua Florencio de Abreu, 157 — 7.º andar — conjunto 706, no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstrações da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(16—17—18)

IBI — Indústria Brasileira de Impressão S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da IBI — INDUSTRIA BRASILEIRA DE IMPRESSAO S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 28 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, à Rua 25 de Janeiro, n.º 243, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Março de 1949.

(a) Dr. Francisco de Fuccio Diretor-Gerente

(16—17—18)

UTIL S/A. — Industrial e Importadora de Máquinas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social, à Av. Celso Garcia, n.º 787, os documentos previstos no Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-940. Ao mesmo tempo os Senhores Acionistas ficam convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a ser realizada na Sede Social, às 15 horas do dia 18 de Março proximo futuro, a fim de examinarem os atos e contas da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e outros documentos, bem como eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949 e bem assim tratar outros assuntos de interesse Social. São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

a) Severino Francini Diretor

(16—17—18)

Frigorifico Armour do Brasil S/A

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 do corrente, às 15 horas, na sede social, no Frigorifico São Paulo, Fazenda Anastacio para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço da sociedade, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria relativos ao ano social findo em 31 de Outubro de 1948, e para decidirem sobre uma proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos, assim como proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para os cargos que se vagaram no decurso do exercicio findo.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Pela Diretoria — Frigorifico Armour do Brasil, S/A. — (a) Marius de Sampaio Vianna — Diretor.

(15—16—17)

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "JAFET" S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;
c) fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(15—16—17)

Argos Industrial S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em nossa sede social, à rua Libero Badaró n. 73 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Argos Industrial S. A. — (a) Ernesto Diederichsen — Diretor-Presidente.

(15—16—17)

INPAR — Industria Nacional de Produtos Aromaticos S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, à se realizar no dia 24 do corrente, às 15 horas, na sede social, a fim de tratarem da situação geral da firma.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.

Hans Beugger Diretor-Presidente

(13-15-16)

Companhia Ceramica Mauá

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Cia. Ceramica Mauá, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de Março proximo futuro, às 14 horas, na sede da Cia., à Avenida Barão de Mauá n.º 1389, em Mauá, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; e
c) — assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia., os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei n.º 2.627, de 26-9-1940. Os titulares de ações ao portador deverão depositar suas ações no escritorio da Cia. com vinte e quatro horas de antecedencia da Assembléia Geral.

Mauá, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

Representações Gerais S. A. — "REGE"

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. acionistas da REPRESENTAÇÕES GERAIS S. A. — "REGE", para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 18 de março p.f., às 17 horas, na sua sede social à rua de São Bento n. 290, 1.a sobreloja, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios;
c) outros assuntos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigos 99 do Decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949.

(aa) Conde Paul Crespi — Diretor-Presidente
P. W. Mayer — Diretor-Gerente
Marcell Hamburger — Diretor-Comercial.

(15—16—17)

Comércio de Tecidos Domingos Nazarian Sociedade Anônima

Assembléia Geral Ordinaria

CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 de Março de 1949, às 10 horas em nossa sede social, à Praça da Sé, 142, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(15—16—17)

Companhia Lidgerwood Industrial

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na Sede Social, sita à Av. Queiroz dos Santos, n.º 1235 em Santo André, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Santo André, 15 de Fevereiro de 1949.

a) Milhem Simão Racy Junior Diretor-Superintendente

(16—17—18)

EDITAL

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NO "CORAL PAULISTANO"

O Diretor do Departamento Municipal de Cultura faz ciente aos interessados que se acham abertas, até dia 5 de março, na Divisão de Expansão Cultural (salão vermelho) do Teatro Municipal, as inscrições para o preenchimento de 4 (quatro) vagas no Coral Paulistano, sendo uma (1) de baixo, duas (2) de sopranos e uma (1) de tenor.

Os candidatos estão sujeitos a:

1.o — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato ou naturalizado;
2.o — Ter de 18 até 35 anos de idade;
3.o — Submeter-se às seguintes provas:
a) — de teoria de musica;
b) — de solfejo cantado à primeira vista e vocalizos;
c) — execução de uma peça cantada em português, à escolha do candidato.

A prova será realizada no Teatro Municipal, perante uma comissão de 5 membros, sendo 2 do Departamento de Cultura, no maximo, dez dias após o encerramento das inscrições.

Os vencedores serão contratados por um ano, com o vencimento mensal de Cr$ 600,00, nas mesmas condições dos atuais integrantes do Coral.

.... (a.) JOAO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento de Cultura

(16—17)

Casemiras e Manufaturas Brasil S/A-S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 25 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, sita à Rua José Paulino ns. 186-189, nesta praça, a fim de deliberarem a respeito da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para 1949 e fixação dos respectivos honorarios;
c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-940.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949.

(a) Sergio Adhemar Adami Diretor
(a) Gollardo Gelardi Diretor
(a) Humberto Adami. Diretor

(13-15-16)

Vito Parolari S/A — Industria de Pregos

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas de VITO PAROLARI S/A — INDUSTRIA DE PREGOS a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, à av. do Estado n. 1327, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal bem como de seus suplentes para o exercicio de 1949;
c) Quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949.

(a) Romeu Parolari — Dir.-Gerente.

(15—16—17)

TECELAGEM COLUMBIA S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à rua Barão de Rezende, n. 66, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, letras a, b e c, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

Alexandre Issa Maluf — Diretor-Presidente.

(15—16—17)

S/A Brasileira de Engenharia

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com os Estatutos sociais ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à rua 7 de Abril, 235, 5.º andar, sala 504, no dia 7 de Março p. futuro, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio, Balanço e contas relativos ao exercicio de 1947, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o ano de 1949;
c) Assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Dec.-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949.

(a) Mauricio Santos Cruz — Diretor-Presidente.

(15—16—17)

Fábrica de Explosivos "São Jorge" S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria às 16 horas do dia 19 de março de 1949, na sede social à rua Benjamin Constant, 122 — 7.º andar, nesta Capital, obedecendo à seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 1948.
2.o — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e respectiva fixação de honorarios.
3.o — Outros assuntos referentes à assembléia geral ordinaria. Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 estão à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

(a) Edgard Sampaio, Diretor-Presidente.

(15—16—17)

SERRARIA SANTA SOFIA S/A

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas da Serraria Santa Sofia S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 de Março de 1949, às 14 horas na sede social, à rua Lopes de Oliveira n. 112, para discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas referentes no exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da nova Diretoria membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949.

(a) Gabriel Nicolau Sabbaga — Diretor-Presidente.

(15—16—17)

FABRICA DE FITAS HELVETIA S/A

Assembléia Geral Ordinaria
CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas da FABRICA DE FITAS HELVETIA S/A, com sede nesta Capital, à rua Thiers, n. 156, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 15 de março às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(15—16—17)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

CASA PIO X — Artigos Funerários e Religiosos S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de Março p.f. às 14 horas, na sede social à rua Cel. Batista da Luz n. 50, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Aprovação do balanço e contas da Sociedade, relativas ao exercicio de 1948, e parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.
c) Fixação de honorarios dos Diretores.
d) Outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(13—15—16)

CERAMICA ITABRASIL S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Ceramica Itabrasil S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de Março proximo futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Carlos Del Prete n.º 410, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; e
c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2627 de 26-9-1940. Os titulares de ações ao portador deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade, com vinte quatro horas de antecedencia da Assembléia Geral.

São Caetano do Sul, 12 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(13-15-16)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CONSULADO GERAL DA ITALIA

Comunicam-nos:

"O consul geral da Italia em São Paulo pede a qualquer pessoa que esteja em condições de fazê-lo, de querer fornecer, tambem por carta, noticias dos seguintes cidadãos italianos:

Antoniol, Adolfino; Ascione, Raimondo di Luigi; Astolfi, Concezio fu Giuseppe; Bergamo, Pietro fu Giovanni; Bernagozzi, Giorgio, Celso e Clemente; Bornicchia, Giuseppe; Cappellari, Felice fu Angelo; Carli, Amelia; Cerotti, Cristina e Sardegna, Santino; Cirillo, Ciro di Francesco; Colnaghi, Mario; D'Orsi, Antonio di Antonio; De Vabo, Enrico; Faccin, Angela di Giuseppe; Francescato, Enrico; Galliano, Maria Rosa e Immacolata; Galligani, Rosarina; Gambirasio, Pasqualin Ginevro; Gentile, Pietro di Francesco; Giangare, Masina in Marchi; Mamprin, Giov. Battista, Sante, Benedetto; Marin, Giuseppe fu Luigi; Marino, Serafina; Mariosa, Armando di Giuseppe; Mauro, Pasquale fu Fortunato; Mezzarobba, Giomaria e Teresa Giuseppina; Montagner, Famiglia; Negri, Antonio di Giuseppe; Nobile, Amedeo di N. N.; Orsini, Antonia in Roccia; Panariello, Gaetano di Aniello; Penna, Ferdinando, Giovanni e Teresa; Re Dora e famiglia; Rossullo, Vincenzo; Razzino, Carlo; Renelli, Napoleone;; Russo, Antonietta; Russo, Leonardo, Giuseppe e Famiglia; Salvatorro, Adele di Ernesto; Senia, Guglielmo; Toscano, Agostino; Verri, Giovanni; Zanchi, Antonio — Blundaro, Giuseppe."

Visita à Secretaria da Saude a Embaixada de Doutorandos "Prof. Joaquim Amazonas"

Encontram-se nesta Capital, já há dias, em viagem de estudos, varios doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife.

Essa embaixada universitaria, denominada "Professor Joaquim Amazonas", em homenagem ao insigne mestre, e chefiada pelo sr. Djalma de Vasconcelos e, ontem à tarde, os seus integrantes tiveram oportunidade de visitar, demoradamente, a Secretaria da Saude e da Assistencia Social.

Recebidos pelo coronel Herbert Maia de Vasconcelos, titular da pasta, os doutorandos pernambucanos mantiveram-se em longa palestra, inteirando-se das realizações que, no campo da saude e da assistencia social, vêm sendo levadas a efeito no Estado de S. Paulo.

Segundo informações prestadas pelo sr. Djalma Vasconcelos à nossa reportagem, é pensamento dos universitarios de Recife permanecer mais algum tempo entre nós, a fim de conseguirem um melhor aproveitamento com a viagem que ora empreendem à Capital bandeirante.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Companhia Brasileira de Colonisação

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas;

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso exame e aprovação as Contas e o Balanço referente ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1949.

Dona Hercila Ribeiro Jaguaribe Ekman — Diretora - Vice-Presidente
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
BENS DE RAIZ			
Fazenda Natal	205.941,70		
Fazenda Curucutu	57.192,80	263.134,50	
VILA IMBIRY			
Arruamentos, Melhoramentos.	230.011,10		
Instalação Elétrica	34.006,60		
Instalação Telefónica	11.175,20		
Estradas	61.918,60		
Edificações: —			
Casa n.º 1	99.428,90		
Instalações	8.371,10		
Casa de Operarios	3.053,00	447.964,50	
FAZENDA NATAL			
Instalação Elétrica	7.892,50		
Estradas	10.841,60		
Cercas	10.335,80	29.069,90	
MOVEIS E UTENSILIOS		16.200,50	
SEMOVENTES E VEICULOS		4.897,20	
MATERIAIS		673,90	761.940,50
DISPONIVEL			
CAIXA		512,50	
BANCOS		1.716,80	2.229,30
REALIZAVEL			
A CURTO PRAZO			
Impostos de Acionistas		3.707,00	
Contas Correntes — Devedores		71.155,40	
Deposito no Banco do Brasil, a ordem da Super. Moeda e Crédito		61.658,30	136.520,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Obrigações de Impostos	38.213,30		
Ações Caucionadas da Diretoria	1.500,00		
Cia. Colonizadora Yepê	68.900,00	108.613,30	
LUCROS E PERDAS		104.627,80	213.241,10
Total Cr$			1.113.931,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	550.000,00	
RESERVA LEGAL	40.718,60	
RESERVA ESTATUTARIA	81.237,40	
RESERVAS ESPECIAIS	214.828,10	886.784,10
EXIGIVEL		
A CURTO PRAZO		
Contas Correntes — Credores	45.473,90	
Dividendos	73.060,30	118.534,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Retenção de Impostos	38.213,30	
Caução da Diretoria	1.500,00	
Ações em Deposito	68.900,00	108.613,30
Cia. Colonizadora Yepê		
Total Cr$		1.113.931,60

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	115.879,40	
Impostos	29.361,70	
Honorários da Diretoria	67.000,00	
Materiais (baixa)	351,00	
Depreciações	2.253,10	214.845,20
Soma Cr$		214.845,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Vendas de Terras Fazenda Natal	98.800,00	
Rendas Diversas	350,00	
Juros e Descontos	2.414,40	101.564,40
LUCROS E PERDAS		
Transporte do Exercicio de 1947	8.653,00	
Saldo do presente exercicio	104.627,80	113.280,80
Soma Cr$		214.845,20

Dona Hercilia Ribeiro Jaguaribe Ekman — Diretora-Vice-Presidente
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman — Diretor-Gerente
Miguel Cardone — Contador — Reg. n.o 27.712 — C.R. n.º 2822

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"O Conselho Fiscal da Cia. Brasileira de Colonização tendo examinado o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948, apresentados pela Diretoria, bem como os livros e documentos de sua Contabilidade, encontrou tudo na perfeita ordem e exato e em consequencia é de parecer que o Balanço e a Demonstração de Lucros e Perdas sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas".

S. Paulo, 29 de Janeiro de 1949

José Moreira Junior — Jacinto Cintra Camargo — Vitor Guastapaglia

Auto Postos Tamoyo S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento aos dispositivos legais submetemos à apreciação de vv. ss., o Balanço Geral e a demonstração da Conta Lucros e Perdas, relativos ao exercicio social findo em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer informações ficamos a disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO	
Imoveis, Instalações, Maquinas e Equipamentos, Moveis e Utensilios e Vinculações	765.038,70
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	3.201,00
REALIZAVEL	
Duplicatas a Receber e Estoque	206.880,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Organização e Selos de Vendas e Consignações	20.260,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações caucionadas	20.000,00
LUCROS E PERDAS	108.579,20
	1.124.009,00

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital		660.000,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	315.615,60	
Contas a Pagar	14.000,00	
Fornecedores	51.893,40	
Banco c/ Descontos	42.500,00	
Titulos a Pagar	20.000,00	444.009,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		1.124.009,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Moveis e Utensilios, Instalações e Maquinas e Equipamentos	112.928,40
Peças e Acessorios e Combustiveis e Lubrificantes	1.665.604,30
Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações e Devoluções	18.181,90
Despesas Gerais	317.251,20
Despesas de Administração	132.244,10
	2.246.209,90

CREDITO

Capital	55.000,00
Vendas	1.935.295,10
Rendas Diversas	147.335,60
Saldo	108.579,20
	2.246.209,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

WILLIAMS BARRANJARD — Diretor
MARIO BASALI — Contador — Reg. C.R.C. 691

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo os dispositivos legais, submetemos ao nosso exame o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais livros e documentos da Auto Postos Tamoyo S. A. e declaramos que os encontramos conforme as exigencias legais e contabeis, refletindo a exata situação patrimonial em 31 de Dezembro de 1948, pelo que mereceram o nosso parecer favoravel e julgamos deverem ser os mesmos aprovados na Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

FRANCISCO BARACENI — HENRIQUE CESAR NOGUEIRA — SERAFIM GONÇALVES ORLANDO

Provoca entusiasmo a estréia dos "Two Years"

Trinta produtos de dois anos debutarão

Está sendo aguardada com vivo interêsse a estréia, domingo próximo, dos produtos da safra de 1946, no "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho" — Quatorze "girls" e dezesseis "boys" foram alistados naqueles clássicos que prometem empolgar — Auspicioso o elevado número de inscrições de "calouros" — Turfe no Exterior — As próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro — Exercícios em Pinheiros e na Gávea — Várias

A Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo vem de organizar para o proximo fim de semana dois otimos programas, que contam com inumeros atrativos, pontificando dentre eles, a estreia da nova geração de produtos paulistas, que já provoca vivo interesse, pois as inscrições, superando os prognosticos mais otimistas, elevaram-se a um numero que fala bem alto do adiantamento de preparo dos produtos de dois anos.

Nada menos que trinta "calouros" foram alistados no "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho", sendo quatorze potrancas e dezesseis potros, que domingo proximo irão receber o seu batismo de fogo no tapete verde de Cidade Jardim.

Nos 800 metros do "Eleuterio Prado" foram alistadas Ardoise, Babett, Bafari, Charlotte, Good Girl, Losna, Embauba, Escape, Giesta, Joy, Jurity, Lepida, Polvorosa e Treze Listas.

No "Raphael de Barros Filho" tomarão parte dezesseis "meninos": Almirante, Campeador, Lirio, Capitão Kid, Carol, Cyclamor, Espargo, Estatuto, Valoroso, Galanteio, Granito, Idilio, Jovial, Loureiro, Milit e Romid.

Como se depreende, é bem mais entusiasmadora a concorrencia dos "calouros", este ano em paralelo com os anteriores, o que evidencia de forma inconteste, o elevado nivel atingido pela criação nacional.

O turfista bandeirante, que vem esperando com indisfarçavel curiosidade o "debut" da "meninada" da ultima geração, apreciará, não o duvidamos, um espetaculo magnifico na realização do "Raphael de Barros Filho" e "Eleuterio Prado", pois que os potros e poldras alistados já ostentam aguerrimento bastante para apresentar aos turfistas disputas empolgantes.

A. Fabri confiante no campeador

DIMINUTAS POSSIBILIDADES DE LIRIO — MILIT A DIFERENÇA

A estreia da nova geração, traz sempre uma curiosidade sem par nos meios carreiristicos da cidade. São esperanças novas que surgem e novos proprietarios para engrandecer o turfe paulista.

Domingo, no intervalo de um dos pareos realizados, tivemos oportunidade de conversar com alguns cuidadores e o primeiro que abordamos foi A. Fabbri, que fará correr no "Rafael de Barros Filho" a parelha Campeador e Lirio. O primeiro um filho de Vihuela, premiado na Exposição e o outro um vistoso descendente de Rochelle.

Perguntamos inicialmente.

— "Qual dos dois o melhor"?

— "Creio ser o Campeador; está mais trabalhado e tem exercicios dos mais animadores, e será pilotado pelo Gonzalez, o que já constitui uma garantia. O Lirio, prosseguiu, é mais fraquinho e vou corrê-lo tão somente pela insistencia de seu proprietario. Tem tambem passadas animadores, mas é algo inferior ao irmão de Arakreon".

— "Dos adversarios, quem é o mais temivel", foi nossa pergunta.

— "Parece ser o Milit, tratado pelo Campozana. E' muito docil na partida e muito veloz. Se meu potrinho perder, só o fará para ele".

Estavamos satisfeitos e retiramo-nos.

Exercícios dos "Two Years"

ASSOMBROU O EXERCÍCIO DE MILIT

Em preparo para o seu proximo "debut" no "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho", estiveram na pista as "girls" e "boys" da ultima geração, tendo sido anotados os seguintes trabalhos:

CORAL — A. Nobrega — 800 metros em 50".
GALANTEIO — E. Silva — 800 metros em 48".
GRANITO — O. Rosa — 800 metros em 49".
IDILIO — J. Carvalho — 800 metros em 49".
MILIT — R. Olguim — 800 metros em 46" 2|5.
ROMID — G. Greme Jr. — 800 metros em 48".
TREZE LISTAS — A. Lucca — 800 metros em 47".
EMBAUBA — Ol. Reichel — 800 metros em 49".
JOY — L. Gonzalez — 800 metros em 49".
POLVORA — E. Vieira — 800 metros em 48" 2|5.



Antonio Fabbri quando falava ao cronista do JORNAL DE NOTICIAS, assistido pelo feliz proprietário de Hebreu, o sr. Verginio Montanarini

O fotogenico João Godoy

Treze Listas poderá ser a ganhadora do "Eleuterio Prado"



O João Godoy não é amigo de potros, mas tem sempre em seu bem instalado "estud", alguns "meninos". Este ano o simpatico "entraineur" patricio tem varios e entre eles, a potranca Treze Listas, que está inscrita no "Eleuterio Prado".

Domingo, no saguão dos jóqueis e cuidadores, encontramo-lo e perguntamos, de suas esperanças com a "menina". E o Godoy nos disse:

— "E' Jeitosa a petiça. Tem bons trabalhos e correrá com possibilidades de exito. Deveria correr em parelha com a Jota, uma irmã de Colombo, mas preferi correr a Treze Listas, que regula com a outra."

— Você crê na vitoria?

— "E não é para se acreditar, então? Nunca corro um animal sem "chance" Pode até ser a ultima colocada, mas eu tendo fé é o sufficiente para inscrevê-la."

— Muito bem, atalhamos. Qual a diferença da sua pensionista?

— "Deve ser a Joy. Mas há muita fé na Giesta e na Ardoise. Vai ser uma carreira bonita."

No clichê, quando João de Castro Godoy transmitia suas declarações ao nosso cronista.

Excelente o programa de domingo no Hipodromo Brasileiro

OITO CARREIRAS FORAM ORGANIZADAS

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.200 metros.
Ks.
(1 Dabá 55
1)
(" Lusrlinda 55
(2 Má 55
2)
(3 Alcalina 55
(4 Râma 55
3)
(5 Drusila 55
(6 Saratoga 55
4) 7 Molta 55
(8 Djuti 55

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 Cambucí 58
2 Cometa 58
(3 Arabiana 50
3)
(4 Haridan 50
(5 Malandro 58
4) " Xepur 54
(" Justo 56

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
(1 Hong-Kong 51
1)
(2 Cambridge 50
(3 Havano 54
2)
(4 Highland 54
(5 Hematite 52
3)
(6 Jacomi 52
(7 Diolan 56
4)
(" Ariró 52

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 Intermezzo 55
2 Loreta 53
(3 Helas 53
3)
(4 Omar 57
(5 Rio Verde 55
4)
(6 Choró 57

5.º PAREO — As 15,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Lover's Moon 55
1)
(2 Come On! 55
(3 Jolo 55
2)
(4 Zodíaco 55
(5 Bozambo 55
3)
(" Grão Pará 53
(6 Idealista 55
4) 7 Iturbi 55
(" Dona Inês 53

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Raio 56
1) " Três Pontas 52
(2 Itambé 50
(3 Ital 54
2) 4 Giba 54
(5 Guaximba 52
(6 Gitana 54
3) 7 Jaguarão Chico 54
(8 Monte Carlo 54
(9 Nativo 54
4)10 Reunido 58
(11 Miss Henriette 50

7.º PAREO — As 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Veludo 55
1) " Egito 55
(2 Brown Boy 55
(3 Urucania 55
2) 4 Ratnak 55
(5 Escalão 55
(6 Mana 55
(7 Rábula 55
3)
(8 Vergel 55
(9 Jonjoca 55
(10 Jangadeiro 55
(11 Adail 55
4)
(12 Istar 55
(13 Meliante 55

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
(1 Varsóvia 58
1)
(" Arakreon 53
(2 Carnavalesca 51
2)
(3 Golden Boy 52
(4 Chesterfield 54
3)
(5 Guaranizinho 52
(6 Marrocos 48
4) 7 Et Galeon 50
(" Edmund 50

O Jockey Club de S. Paulo vai garantir aos treinadores o pagamento do trato dos parelheiros aos seus cuidados

A MEDIDA VISARIA SANAR UMA IRREGULARIDADE PREJUDICIAL AO "ENTRAINEUR"

Segundo soubemos, por fontes bem informadas, os dirigentes do turfe paulista passarão a garantir aos tratadores que atua mem Cidade Jardim, a remuneração que lhes é devida pelo trato dos parelheiros aos seus cuidados.

Embora não tenhamos ainda conhecimento dos pormenores da deliberação que seria tomada, quer nos parecer que o Jockey-Club de São Paulo tomaria a si a responsabilidade de fazer face, junto aos treinadores, das despesas do trato dos parelheiros entregues aos seus cuidados, enquanto os proprietarios saldariam os compromissos oriundos daquelas despesas diretamente com os cofres da entidade turfistica bandeirante.

Esta centralização, que a principio pode parecer sem importancia, viria sanar uma grave falha que existe em desfavor dos tratadores, pois poucos ignoram que alguns proprietarios não são pontuais no pagamento do trato de seus parelheiros, atrasando-se às vezes vários meses, o que provoca um natural desequilibrio no orçamento daqueles profissionais, cuja unica fonte de rendas situa-se na sua incumbencia de zelar pelos "puros-sangue".

RESOLUÇÕES DO COMISSARIADO CARIOCA

Em sessão de 14 do corrente, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes deliberações:

a) — De acordo com o parecer veterinario, proibir de correr por três (3) meses, os animais Guinéo e Jugo;

b) — Chamar à Secretaria, hoje, às 14 horas, o joquei Artur Araujo, piloto do animal Malandro;

c) — Suspender por uma (1) corrida, os aprendizes Pedro Coelho e Paulo Fernandes, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Nell Gwynne e Miss Henriette;

d) — Multar em Cr$ 500,00, o joquei Francisco Irigoyen e em Cr$ 200,00, o aprendiz Pedro Coelho, o primeiro por infração da alinea C, do artigo 63, do Codigo (não ter comparecido para montar o animal Haramun) e o segundo por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando o animal Veludo;

e) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 5 e 8 deste mês.

Através do Binoculo

O que vemos... sem binoculo

Sabemos de sobejo que a entidade turfistica bandeirante organizou um plano para remodelação do Hipodromo de Cidade Jardim, que se reveste de um cunho de grandiosidade, a julgar-se pela elevada soma que foi reservada para a sua concretização: setenta milhões de cruzeiros.

Não ignoramos tambem que 21 milhões de cruzeiros já foram utilizados em parte das inovações que aquele ciclópico plano delineia.

Mas toda essa exuberancia numérica não satisfaz os frequentadores de Cidade Jardim, que vêem com grande dose de pessimismo o moroso andamento das obras de remodelação que se processam em nosso campo de corridas e ainda a existência de algumas falhas, aparentemente sem importancia.

Não padece duvidas que findas as obras traçadas pelo gigantesco plano, o Hipodromo de Cidade Jardim poderá ombrear-se com os mais adiantados do mundo e colocar-se à altura do nosso turfe, que já atingiu a sua maioridade.

Mas este portentoso campo de corridas, não o veremos hoje ou amanhã, pois obra de tal vulto demanda tempo, indiscutivelmente. Eis porque achamos que os responsaveis pelo turfe bandeirante deveriam preocupar-se com algumas falhas que atingem mais de perto o conforto do publico frequentador de Cidade Jardim, e cuja correção não exi[j]a muito tempo.

O caso do nosso "paddock" é tipico e eloquente. Construido para a frequência de algumas dezenas de profissionais, foi aberto ao publico sem que sofresse a menor modificação na sua capacidade, de forma a não por em risco o minimo que se exige no tocante ao conforto que deve oferecer um lugar publico.

São Paulo, no que tange às filas, nada fica a dever a qualquer outra Capital, pois até o nosso "paddock" contribui para que a Capital paulista seja pioneira nessa psicose que a guerra legou aos povos civilizados: a fila.

Fila para usar a "toilette". Veja só, leitor! Embora pareça mentira, faz-se filas em frente à unica "toilette" existente no "paddock" de Cidade Jardim.

Esta é mesmo de pasmar!

Que um cidadão espere pacientemente na filazinha do "Circular", para ir da Praça João Mendes à Cinelandia, ou na "bicha" do onibus Tremembé para dirigir-se a casa depois de um dia de árduo trabalho, tudo azul. Mas, postar-se numa fila para esperar a sua vez, a fim de atender os reclamos daquele orgão que os mortais possuem na região inferior do abdomen, isto mexe com os nervos da gente e provoca nos enfileirados tais caretas que fariam o Pobre Velho cobrir a milha, na areia, em 95 segundos.

E não é só. Há, ainda, um agravante muito sério.

A unica "toilette" ali existente é utilizada indistintamente por homens, mulheres e... crianças, o que é, sem duvida alguma, atacável, mormente se levarmos em conta que ao "paddock" não tem acesso somente os "sangues-ouro" da familia turfistica.

O autor destas linhas não fala de sobre uma "torre de marfim", pois sendo um simples mortal já foi obrigado a postar-se a espera, naquela irritante fila.

Não queremos crer, de leve sequer, que pequenas falhas como estas tenham sido relegadas a um plano secundário, na ordem de importancia. Antes, acreditamos que aos responsaveis pelo conforto do nosso campo de corridas, empolgados como se encontram pelos empreendimentos de maior vulto, tenham passado desapercebidas.

A verdade é que as acomodações do "paddock" de Cidade Jardim estão exigindo algumas modificações imediatas, "in tempore opportuno".

V. Q. V.

Livro de ocorrencias

Foram as seguintes as anotações feitas, sabado e domingo no Livro de Ocorrencias, sobre as corridas realizadas em Cidade Jardim:

SABADO

3.o Pareo — A. Magalhães (Tucuman) declarou que, na entrada da reta, seu animal se assustou com o seu chicote, indo para dentro.

3.o Pareo — P. Vaz (Vila Franca) informou que, no pulo da partida, sua egua foi para dentro de golpe, tudo fazendo para impedir o prejuizo de seus competidores.

S. Godoy (Jaty) declarou que, nos 300 mts. sua egua foi de golpe para dentro, embora tudo fizesse para evitalo. Alega tambem ser o animal muito corqueiro, justificando-se assim o ocorrido.

4.o Pareo — A. Françoso, que iria pilotar o animal ardente, informou que este disparou em consequencia da falta de barbela.

7.o Pareo — H. Molina (Cadote Eugenio) informou que, na partida, O. Amaral (Groselha) foi ao seu encontro, ocasionando o seu atrazo.

DOMINGO

1.o Pareo — A. Cataldi (Zoco) declarou que se atrazou na partida, em virtude de um tropeço do animal ao dar o primeiro galão.

Este incidente foi confirmado pelo "Starter".

7.o Pareo — J. Carvalho (Gonguê) informou que, logo após a partida, foi para dentro, prejudicando um pouco P. Vaz (Denodado).

A. Nobrega (Malandrinho) informou que logo após a partida, J. Carvalho (Gonguê) veiu de golpe para dentro, empurrando P. Vaz (Denodado), para cima de si. Declarou tambem que vinha com a corrida ganha quando o selim escorregou.

P. Vaz (Denodado) confirmou as declarações de A. Nobrega.)

8.o Pareo — W. O. Silva (Barbaro) foi prejudicado por H. Molina (Condão) durante todo o percurso.

J. Carvalho (Cacuri) declarou que, na entrada da reta, desgarrou um pouco, tudo fazendo para não prejudicar A. Nobrega (Hamlet) que vinha por fora.

A. Nobrega (Hamlet) informou que seu animal manheirou durante todo o percurso.

Foram para o Rio

Ontem pela manhã foram embarcados para o Rio de Janeiro, os animais Dirce, Tulm e Judas A primeira ficará aos cuidados de M. Gil e os dois outros com C. Pereira.

Sete pareos para sabado na Gavea

O Jockey-Club Brasileiro, organizou para a proxima "sabatina", na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — As 14,25 horas — (Destinada a aprendizes de terceira categoria) — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Sassiado 54
1)
(2 Fulgor 58
(3 Oleg 52
2)
(4 Heleno 58
(5 Ganges 54
3)
(6 Itamonte 54
(7 Milagrosa 48
4)
(8 Grão Mogol 50

2.º PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 Valco 56
(2 Indico 56
2)
(3 Acutanga 54
(4 Icaro 56
3)
(5 Poeta 56
(6 Iridio 56
4)
(" Galaria 56

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Strategy 52
1) 2 Graúna 52
(3 Alpina 52
(4 Elide 52
2) 5 Grieta 56
(6 Doti 52
(7 Joaninha 52
3) 8 Uganda 52
(9 Panopi 52
(10 Madrugadora 52
4)11 Errante 52
(" Edelfa 52

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
1 Bruto 56
2 Italm 56
(3 Pioneiro 52
3)
(4 Irapiranga 54
(5 Abdin 56
4)
(6 Imbú 56

5.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00.
Ks.
(1 Itaquatiá 56
1) " Lizete 56
(2 Dembili 56
(3 Jaina 56
2) 4 Sunshine 56
(5 Cherie 56
(6 Indigena 56
3) 7 Fonética 56
(8 Brasiléia 56
(9 Apolita 56
(10 Darling 56
4)
(11 Livia 56
(" Loma 56

6.º PAREO — As 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.
(1 Cairo 54
1) 2 Ben Hur 53
(3 Marmiteira 56
(4 Caracol 58
2) 5 Halina 56
(6 Jaez 54
(7 Arroz Doce 58
3) 8 Paloma 54
(9 Alloá 54
(10 Hora Certa 52
(11 Camacho 52
4)
(12 Hispano 56
(13 Suit 50

7.º PAREO — As 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.
(1 Armada 48
1) " Pólvora 50
(2 Imaginada 57
(3 Ouroazul 50
2) 4 Opulento 60
(5 Desert Rat 48
(6 Combativo 60
3) 7 Bebuchita 48
(8 Cantinero 51
(9 Otequi 54
4)10 Preambulo 48
(" Comica 48

R. Pacheco perdoado e Oliveira Filho multado

Em reunião extraordinaria, ontem realizada, a Comissão de Corridas resolveu:

1) Tornar sem efeito a penalidade aplicada ontem ao joquei Ramon Pacheco atendendo assim aos esclarecimentos prestados pelo mesmo assim como ao depoimento do joquei Luiz Gonzalez alegando não ter sido prejudicado em nenhum momento por aquele joquei piloto de Ambicion.

2) Multar em Cr$ 500,00 o tratador Roberto de Oliveira Fo. responsavel pelo cavalo Malandrinho por infração da alinea VI do art. 35 do codigo (não arrelamento).

OUTROS ESTREIANTES

Alem dos trinta produtos de dois anos e de Zorzal, Juventa e Ganuza, que já estiveram inscritos, deverão ainda debutar domingo os animais: Princezinha, feminino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Arkarsas e Mery, de propriedade do Stud Placard e aos cuidados de Arnaldo Marques.

El Gaucho, masculino, alazão, 4 anos, da Argentina, por The Druid e Ampolleta, de propriedade do Stud Ascot e aos cuidados de E. Campozana.

Prince Igor, masculino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Meadow e Pilca, defenderá a jaqueta do Stud Pannain e está aos cuidados de J. F. Bertt.

Quem são os trinta potros

São os seguintes os trinta potros que irão estrear domingo em Cidade Jardim:

ARDOISE, feminino, zaino, 2 anos, de São Paulo, por Good Cheer e Siberia, de criação do Haras Milano e de propriedade do Stud Morumby. Adquirido por Cr$ 95.000,00 — Tratador: J. Isla.

BABETT, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Eurazian e Argoba, de criação e propriedade da Granja Aparecida de Judiaí. Está aos cuidados de Cosmo Morgado.

BAFARI, feminino, alazão, 2 anos, do Paraná, por Haddock e Machi, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e de propriedade do sr. Geraldo Bacellar, tendo sido adquirido por Cr$ 40.000,00 — Cuidador: L. Avino.

CHARLOTTE, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Tupac Amarú e Golden Star, de criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Haras Patente. Reservada. "Entraineur": E. Campozana.

GOLD GIRL, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Gentleman II e Dedé, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Neto e propriedade do Stud Natal. Adquirida por Cr$ 55.000,00 — Cuidador: E. Campozana.

LOSNA, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Timely e Barreta, de criação do Haras Floresta e de propriedade dos srs. Taliberti e Silveira. Adquirido por Cr$ 68.000,00 — Cuidador: E. Campozana.

EMBAUBA, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Rao Raja e Benfica, de criação do Haras Sincorá e de propriedade do sr. Hernani Russo. Adquirido por Cr$ 40.000,00 — Cuidador: N. C. Aguiar.

ESCAPE, feminino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Caaimbé e Aquarela, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do sr. Timoteo de Campos. Adquirido por Cr$ 75.000,00 — Cuidador: J. B. Ivo.

GIESTA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Trunfo e Miss Fire, de criação e propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Reservada. Cuidador: J. B. Ivo.

JOY, ex-Camurça, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo por Strauss e Lamarr, de criação do sr. Dante Marchione e de propriedade da sra. Esther Almeida Prado. Adquirido fora leilão. Cuidador: Manoel Branco.

JURITY, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Mashallah ou Seventh Wonder e Flysbell. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Atilio Irulegui. Cuidador: W. P. Mendes.

LÉPIDA, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Luminar e Fifa, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Jr. e de propriedade do sr. Aldo Ristori. Adquirido por Cr$ 60.000,00 — Cuidador: J. F. Bertt.

POLVOROSA, feminino, tordilho, 2 anos, do Paraná, por Buscapé e Indigena, de criação e propriedade do sr. José Kloss & Cia. Cuidador: J. Pinheiro.

TREZE LISTAS, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Luminar e Saturnia, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Jr. e de propriedade do Stud Tietê. Adquirido por Cr$ 60.000,00 — Está aos cuidados de J. Godoy.

ALMIRANTE, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo por Buscapé e Siringe, de criação e propriedade do sr. Arminio Ferreira. Cuidador: S. Biscaia.

CAMPEADOR, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Strauss e Vihuela, de criação do sr. Dante Marchione e de propriedade do Stud Carmen. Adquirido por Cr$ 120.000,00 — Cuidador: A. Fabbri.

LIRIO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Timely e Rochelle, de criação do Haras Floresta e de propriedade do sr. Romolo de Meo. Adquirido por Cr$ 85.000,00. Tratador: A. Fabbri.

CAPITÃO KID, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Criolan e Nã Pancha, de criação do sr. Jacob Guariglia e de propriedade do Stud Criolan. Adquirido por Cr$ 65.000,00 — Cuidador: R. Oliveira Filho.

CAROL, masculino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Gran Fifi e Sangre Fuerte, de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do sr. Davino Natale. Adquirido por Cr$ 55.000,00 — Seu cuidador é D. Altran.

CYCLAMOR, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Harpalo e Cyladora, de criação do Haras Patente e propriedade do Stud Proton. Adquirido por Cr$ 50.000,00 — Cuidador: A. Bernardini.

ESPARGO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Caaimbé e Siberia, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud Jequitibá. Adquirido por Cr$ ...... 130.000,00 — Cuidador: S. Mendes.

ESTATUTO, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Tupac Amaru e Gold Fly, de criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do dr. Henrique Haenen. Adquirido por Cr$ 120.000,00 — Cuidador: W. P. Mendes.

VALOROSO, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sea Bequest e Balalaika, de criação do sr. Teotonio Lara Campos Jr. e de propriedade do sr. Helio Muniz de Souza. Adquirido por Cr$ 80.000,00 — Cuidador: W. P. Mendes.

GALANTEIO, masculino, zaino, 2 anos, de São Paulo, por Trunfo e Jalousie, de criação do sr. Erasmo Assumpção e de propriedade do sr. Mario Minitti. Adquirido por Cr$ 80.000,00 — Cuidador: F. Franco.

GRANITO,: masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Trunfo e Organdy, de criação e propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Cuidador: J. B. Ivo.

IDILIO, masculino, 2 anos, de São Paulo, por Sargento e Mizú, de criação do sr. Paulo Piza de Lara e de propriedade do Stud Fazenda Nova. Adquirido por Cr$ 61.000,00 — Cuidador: J. Emrich.

JOVIAL, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Lunar e Jolie Laide, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva. Adquirido por Cr$ 80.000,00 — Cuidador: R. Rojas.

LOUREIRO, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Timely e Feltre, de criação e propriedade do Haras Floresta. Cuidador: C. Morgado.

MILIT, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Clarete e Taguá, de criação do sr. Roberto Alves de Almeida e de propriedade dos srs. A. Taliberti e H. Guimarães. Adquirido por Cr$ 110.000,00 — Cuidador: E. Campozana.

ROMID, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Rosemary Row e Midnight Revel, de criação do Barão Kurt von Pritzelwitz e de propriedade do Stud Santa Therezinha. Adquirido por Cr$ 100.000,00 — Cuidador: J. Isla.

HAVERÁ CORRIDAS EM CIDADE JARDIM NA SEMANA DE CARNAVAL

Fomos seguramente informados que o Hipódromo de Cidade Jardim não cerrará os seus portões no domingo de carnaval, a exemplo do que será feito no Hipódromo da Gávea.

Embora os responsaveis pelo turfe paulista não tenham tomado tal deliberação em sessão regular, já não paira qualquer duvida no tocante à realização de corridas na semana dedicada a Momo.

OS BRASILEIROS SEGUIRAM ONTEM PARA O CERTAME SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

WILLY, ARAN E SERGIO ALENCAR EMBARCARÃO AMANHÃ — FALHA A ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE — ORGANIZADO O PROGRAMA DO CAMPEONATO — SABADO O INICIO DO TORNEIO COM VARIAS ELIMINATORIAS

No proximo sabado, tendo como local a piscina de Trujillo, em Montevidéu, será iniciada a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico. Nesta primeira rodada serão disputadas as eliminatorias dos 1.500 metros, nado livre, homens, 100 metros, nado de peito moças e 100 metros, nado de costas, tambem para moças. As primeiras lutas finais terão lugar no domingo.

EMBARCARAM OS BRASILEIROS

Em aviões da F. A. A. cedidos pelo Ministerio da Aeronautica, seguiram ontem pela manhã, daqui e do Rio os representantes da aquatica nacional.

Em que pese a desorganização reinante, quando tudo ficou para a ultima hora, não havendo uma antecipada preparação, mesmo assim graças ainda aos veteranos que se encontram em otima forma fisica e tecnica, podemos alimentar algumas esperanças de sucesso, principalmente na parte feminina, onde nesta temporada se registrou evidente progresso.

Na parte masculina, julgamos dificil uma vitoria dos brasileiros o que quer dizer, que mais uma vez os argentinos deverão ser os campeões sul-americanos, isto porque a contagem para a conquista do titulo é decidida entre os homens.

WILLY, ARAN E SERGIO NÃO EMBARCARAM

Willy Otto Jordan, Aran Boghossian e Sergio de Alencar Rodrigues não embarcaram, sendo que viajarão em aviões especiais amanhã, com tempo necessario para participarem do campeonato.



WILLY JORDAN, que seguirá amanhã

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS



A vitoria do XV de Novembro sobre o Linense, domingo ultimo, foi retumbante. Depois de um primeiro tempo duro, no qual o gremio de Lins exerceu maior pressão, o conjunto piracicabano se agigantou na etapa complementar para movimentar o placarde por cinco vezes contar uma do adversario. O clichê fixa dois dos cinco pontos do XV de Novembro. Em cima, De Maria vence Leopoldo com arremate forte. Em baixo, novamente a bola foi às redes linenses, estando o arqueiro completamente vencido, sob às vistas desconsoladas dos zagueiros. Com essa espetacular vitoria o XV de Novembro passou à Divisão Extra de Profissionais, ao lado dos mais tradicionais conjuntos do futebol paulista, como o São Paulo, Corintians, Palmeiras, Santos e os demais fundadores da Federação Paulista de Futebol

Sem vencedor o encontro entre Ipauçuense e A. E. Jacarezinho

Dois a dois a contagem final — Os tentos foram marcados por Arlindo, Leoncio e Amarelinho, 2

IPAUÇU, 8 (Do correspondente) — Realizou-se domingo passado o encontro futebolistico entre o forte conjunto da Associação Esportiva Jacarezinho, campeã do Norte do Paraná e o Clube Atletico Ipauçuense, local.

Esse jogo que despertava desusado interesse entre os esportistas desta zona, pois que há quinze dias passados os mesmos quadros se defrontaram em Jacarezinho tendo o prelio acusado um empate por três pontos, foi prejudicado pelo mau tempo reinante naquele dia. Contudo, a peleja foi das mais disputadas, havendo jogadas perigosas de ambos os lados sob as vistas de grande numero de torcedores que se comprimia na arquibancada, enquanto a chuva caia tornando dificil a apresentação da grande tecnica de que os dois quadros são possuidores. Assim terminou o primeiro tempo sem que se abrisse a contagem. Na fase complementar, porem, cessou a chuva e os contendores puderam atuar com mais firmeza, tendo o quadro local, após varias investidas contra a meta da campeão, conquistado o primeiro ponto, resultante da cobrança de um escanteio. Logo em seguida os visitantes empataram a peleja, seguindo-se varios ataques de ambos os lados, até que aos 25 minutos os locais conseguem nova vantagem no placarde, porem não resistindo ao impeto dos ataques dos visitantes deixam empatar, mais uma vez, a partida, terminando a mesma sem mais alteração.

OS QUADROS

A. E. Jacarezinho: Muca (depois João); Sacy e Renato; Goiaba, Zé Luiz e José Eugenio; Chiquito, Alirio, Amarelinho, Caboclinho e Tito.

C. A. Ipauçuense: Orlando; Teodoro e Agenor; Chuca (depois Nelson), Caetano (depois Zezito) e Pedro Pauli; Leoncio, Ferrazi (depois Ciro), Roberto, Arlindo, Ciro (Depois Romeu).

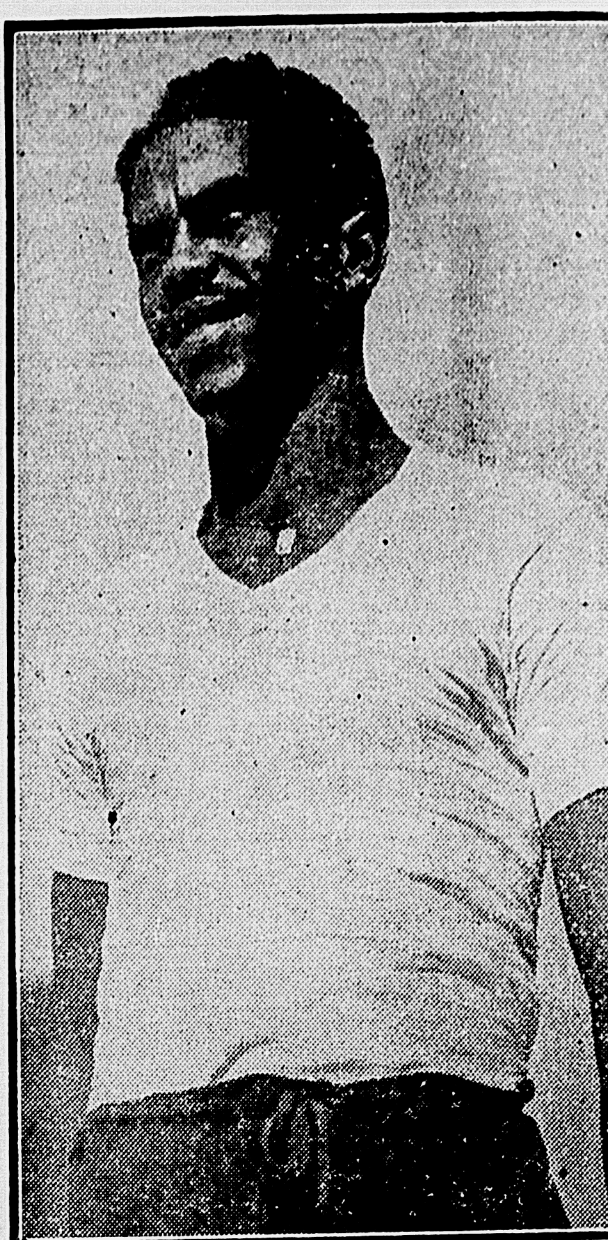
Dos visitantes destacaram-se: Muca, Sacy, Zé Luiz, Amarelinho e Caboclinho e dos locais: Agenor, Caetano e Arlindo.

Os pontos dos locais foram marcados por Arlindo e Leoncio e Amarelinho marcou para os visitantes.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Admur de Castro que teve atuação regular. A bilheteria apurou renda superior a Cr$ 5.000,00.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2013 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.



BALTAZAR, centro-avante do Corintians

Baltazar assinará contrato com o Corintians esta noite

Bem encaminhados os entendimentos para a reforma do compromisso do destacado atacante

Baltazar, vem sendo ultimamente um dos valores mais positivos do quadro principal do Corintians. O referido atacante depois que foi deslocado para o centro do ataque passou a render de acordo com suas reais possibilidades resolvendo assim um dos mais angustiosos problemas da equipe do alvi-negro do Parque São Jorge.

CONTINUARA' CORINTIANO

O contrato de Baltazar com o Corintians, como e do conhecimento de todos, terminou há dias. As negociações entre o conhecido profissional e o clube para a reforma do compromisso, ao que se sabe estão bem adiantadas o que quer dizer que o Corintians não se defrontará com dificuldades para garantir o concurso do seu magnifico defensor. Esta noite, de acordo com o que declarou, Baltazar, comparecera a sede do Corintians a fim de reformar seu contrato. A proposta do Corintians foi aceita e assim tudo ficará plenamente resolvido na noite de hoje.

Para enfrentar o Gremio e o Internacional o Santos seguirá amanhã para Porto Alegre

O vice-campeão paulista estreiará na capital gaucha no dia 22 do corrente

Dois jogos disputará o Santos F. C. em Porto Alegre, onde enfrentará os conjuntos mais representativos do futebol sulino. A excursão do vice-campeão paulista há muito que está concertada, porem somente agora surgiu a ocasião propicia para ser efetuada. O gremio de Vila Belmiro está sendo aguardado com vivo interesse pelos aficionados gauchos, que mostram-se ansiosos por ver em ação o conjunto que com tanto brilho se houve no campeonato bandeirante do ano passado.

O embarque do Santos para os pampas está marcado para depois de amanhã. O gremio de Vila Belmiro seguirá por via aerea, partindo pela manhã rumo a Porto Alegre.

CONTRA O GREMIO E O INTERNACIONAL

A estreia do Santos em gramados sulinos está marcada para o dia 22. O seu adversario nessa primeira partida será o conjunto do Gremio, um dos dois grandes do futebol gaucho. O segundo prelio do quadro santista será contra o Internacional, o mais potente e popular conjunto riogranse, que nos chegam de Santos, o tecnico Brandão levará seu quadro bem prepardo para essa excursão integrados por todos seus titulares.



ANTONINHO, defensor do Santos F. C.

Terá inicio sabado em Poços de Caldas a concentração dos craques nacionais

Hoje o embarque da primeira caravana de dirigentes e jogadores — Os paulistas seguirão em onibus especial e os cariocas por via aerea — Os jogadores dos demais Estados se apresentarão no dia 19 — Outras notas

Sabado proximo terá inicio a concentração dos craques brasileiros que participarão dos treinos preparatorios para os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol. A confederação Brasileira de Desportos já tomou todas as providencias no sentido de proporcionar aos jogadores nacionais um ambiente dos mais propicios, saudavel e que realmente satisfaça em toda a linha o objetivo que é de preparar um grande quadro para nos representar.

POÇOS DE CALDAS E' UM CÉU ABERTO

O local da concentração dos jogadores nacionais, como não se ignora, será a estancia hidro-mineral de Poços de Caldas, num local reservado e especialmente preparado para receber os futebolistas. Segundo se sabe o "retiro" em questão é um verdadeiro "céu aberto", para citar a frase usada pelo mentor cebedense que a visitou recentemente. As acomodações no Hotel Quissisana são espaçosas, amplas e magnificas. O ar naquelá região é uma festa para os pulmões e o gramado onde os futebolistas realizarão os treinos coletivos tambem não deixa nada a desejar.

HOJE SEGUE A PRIMEIRA TURMA

Oficialmente, a concentração terá inicio sabado, porém hoje já embarcará a primeira turma, composta de três jogadores dirigentes e massagistas. A turma que embarcará hoje para Poços de Caldas está assim constituida: chefe, Plinio Segurado e sra.; delegados, [illegible] de Fr[illegible]tas e sra.; médico, Milton Pais Barreto; jogadores: Castilho, Orlando e Braguinha.

OS ELEMENTOS QUE SEGUIRÃO SABADO

Como frizamos acima, sabado seguirão todos os elementos convocados, inclusive os do Vasco da Gama, bem como o técnico Flavio Costa. Do Rio de Janeiro partirá para Poços de Caldas no dia 19 a seguinte caravana: Barbosa, Gerson, Augusto, Wilson, Eli, Danilo, Jorge, Juvenal (Botafogo), Paraguaio, Ademir, Zizinho, Geninho, Jair, Otavio, Santos Chico, Juvenal (Flamengo); o técnico Flavio Costa e sra. o médico dr. Giffoni, os massagistas Mario, Americo e Johnson e o roupeiro Hermogenes.

No mesmo dia, em onibus especial, seguirão os elementos de São Paulo, que são os seguintes: Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Leonidas (São Paulo F. C.); Claudio e Bino (Corintians); Canhotinho e Valdemar Fiume (Palmeiras); Nininho e Pinga I (Portuguesa de Desportos; Rubens (Ipiranga); Brandãozinho (Portuguesa santista).

Os restantes convocados pelo Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., pertencentes aos Estados de Minas, Rio Grande do Sul e Paraná tambem terão que estar presente à concentração sabado proximo no mais tardar.



BRANDÃOZINHO, um dos convocados para o selecionado brasileiro

Caetano De Domenico ficará no Ipiranga

BASTANTE SATISFEITO NO ALVI-NEGRO O CONHECIDO TECNICO — TERMINARA' DIA 28 O ATUAL CONTRATO

O tecnico Caetano de Domenico, ao que apuramos dificilmente deixará o Ipiranga. E' que o referido treinador de acordo com que se sabe está disposto a reformar seu contrato continuando assim a dirigir os quadros profissionais do gremio da rua Sorocabanos. Como tivemos oportunidade de noticiar o contrato de Caetano de Domenico terminará no proximo dia 28 e conquanto o Ipiranga não tenha até agora feito nenhuma proposta para garantir a permanencia do aludido treinador em suas hostes é quase certo que isso acontecerá, porquanto está a diretoria do "vovô" bastante satisfeita com seu desempenho

O Palmeiras, ao que se sabe não esconde seu interesse pelo concurso de Caetano de Domenico. Mas, dificilmente conseguirá ser bem sucedido em suas pretensões, por quanto Caetano de Domenico em declarações feitas à nossa reportagem afirmou que vai aguardar o termino do seu contrato com o Ipiranga para depois apresentar a sua proposta, a qual é bastante modesta.

Amanhã os craques do Ipiranga reformarão seus compromissos

Bem encaminhados os entendimentos entre os jogadores e os diretores ipiranguistas — Outras notas

Conforme vimos noticiando, perto de quinze profissionais ipiranguistas estão com seus contratos prestes a expirar. Como não poderia deixar de ser, a diretoria do "Vovô" vem se preocupando intensamente com essa situação em que se encontra o clube, que precisa dispender grande quantia para prender tantos craques ao mesmo tempo. Entretanto, até agora todos os esforços empreendidos pelos dirigentes alvi-negros redundaram desfavoravelmente. E isso porque, inumeros elementos categorizados do quadro principal — como Osvaldo, Alberto, Giancoli, Homero, Belmiro, Reinaldo, Dema, Silas, Bibe e Valter — cujos contratos já terminaram ou estão em vias de se findar, relutam em somente assinar novo compromisso nas bases maximas do convenio. Alegam os referidos elementos que desejam receber tambem setenta e dois mil cruzeiros por duas temporadas, a fim de ficarem equiparados ao meia-direita Rubens, que teria recebido nessa proporção. Na verdade, porem, Rubens recebeu 48 mil cruzeiros por dois anos e teve um premio extra concedido pelo presidente do clube que lhe deu mais dois mil cruzeiros. O Ipiranga não poderá pagar mais do que realmente pagou ao seu prodigioso meia-direita e está insistindo resolutamente com os referidos profissionais que se mostram renitentes.

AMANHÃ TUDO DEVERA' FICAR SOLUCIONADO

De acordo com o que nos informou um alto mentor ipiranguista, amanhã à noite todos os contratos deverão ser reformados. Domingo ultimo houve mais um entendimento entre diretores e jogadores, quando se combinou nova reunião para a noite de amanhã. O terreno já está bem preparado e amanhã tudo deverá ficar solucionado de maneira satisfatoria.

RAMON E ABELARDO DEVEM SEGUIR HOJE PARA MINAS

Os dois profissionais mineiros tratarão de sua transferencia para esta Capital

Como tivemos oportunidade de noticiar estão bem adiantados os entendimentos entre o Palmeiras e os jogadores Abelardo e Ramon do Cruzeiro de Minas Gerais. O gremio mineiro concordou com a proposta oferecida ao alvi-verde tendo acontecido o mesmo com os jogadores. De acordo com o que se sabe na noite de sexta-feira, após o treino de conjunto que será realizado amanhã. Abelardo e Ramon assinarão compromisso com o campeão de 47.

PARA TRATAR DA TRANSFERENCIA

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada que Ramon e Abelardo devem seguir hoje para Minas Gerais a fim de tratar de alguns negocios particulares e da sua transferencia definitivamente para São Paulo. Os referidos jogadores viajarão por via aerea e deverão regressar depois de amanhã.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Quatro pugnas disputará em S. Paulo o Atletico Mineiro

Francana, Batatais, Botafogo e Palmeiras, os adversarios do vice-campeão das Alterosas — As datas

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar o Atletico Mineiro, aceitou as condições para realizar uma curta temporada em gramados do nosso interior. O vice-campeão mineiro que foi derrotado na tarde de domingo em seus proprios dominios pelo Botafogo do Rio, atuará com seu quadro integrado por todos os titulares porquanto, deseja fazer boa figura. De acordo com que se sabe o primeiro cotejo dos mineiros em S. Paulo será contra a A. A. Francana no proximo dia 20. Dois dias depois ou seja a 22 do corrente o Atletico rumará para Batatais onde enfrentará o clube do mesmo nome, devendo depois seguir para Ribeirão Preto, a fim de enfrentar o Botafogo. Finalmente encerrando sua temporada o alvi-negro das Alterosas jogará com o Palmeiras, no gramado do Parque Antartica.

Dificilmente o São Paulo jogará domingo contra a Ponte Preta

Hoje o assunto será resolvido — Treinaram individualmente os são-paulinos —Outro exercicio hoje

O prelio que o São Paulo havia marcado com a Ponte Preta para ser disputado domingo proximo, possivelmente será adiado para outra data mais oportuna. E' que o tricolor somente deseja disputar esse intermunicipal se puder contar com seu conjunto completo. Essa possibilidade, todavia, é praticamente inexequivel, pois cinco dos seus titulares terão que seguir sabado para a concentração de Poços de Caldas. Contudo, os dirigentes tricolores vão estudar bem esse assunto e hoje resolverão em definitivo se irão ou não enfrentar a Ponte Preta.

TREINARAM ONTEM

A despeito da duvida que paira sobre a realização do prelio em Campinas, os são-paulinos estiveram em ação ontem pela manhã. Realizaram magnifico treino individual, ao qual compareceram todos os profissionais. Rui, Leonidas, Teixeirinha e Lelé foram poupados. Hoje novamente os craques tricolores realizarão um individual, que será o ultimo treino da semana.

Exibe-se domingo em Jundiai o Nacional

Com seu quadro completo o alvi-celeste enfrentará o São João F. C.

Mais um cotejo amistoso disputará, o Nacional na tarde de domingo proximo. O alvi-celeste aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo São João F. C. da cidade de Jundiaí para a realização de um prelio e se apresentará com seu quadro na tarde de domingo ultimo na cidade de Araraquara destacada atuação contra o Paulista F. C. conquistando um honroso empate de dois tentos. Acreditam os nacionalistas que na peleja contra o São João poderão reeditar o feito, apesar de reconhecer que terão pela frente um antagonista bastante respeitavel.

Segundo apuramos os nacionalistas realizarão na tarde de amanhã no gramado da rua Comendador Souza o derradeiro exercicio de conjunto para o jogo de domingo.

CONTRA A PRUDENTINA JOGARÁ O PALMEIRAS

Aguardada com enorme interesse em Presidente Prudente a visita do alvi-verde — Amanhã o "apronto"

TULIO, centro-medio do Palmeiras

O Palmeiras, dando continuação à serie de jogos amistosos que vem realizando, visitará domingo a progresista cidade de Presidente Prudente. Terá o alvi-verde pela frente o forte e disciplinado conjunto da Associação Atletica Prudentina, que tem conquistado expressivos resultados ante os nossos mais categorizados conjuntos. Os palmeirenses, apesar de reconhecer que irão medir forças com um adversario bastante perigoso, confiam num feito bastante significativo.

O Palmeiras iniciando os preparativos para enfrentar a Prudentina realizou na tarde de ontem em seu gramado um proveitoso exercicio. Todos os efetivos demonstraram que se encontram em boas condições e que poderão assim reeditar o feito conquistado na tarde de domingo ultimo contra o E. C. Ilepacaré da cidade de Lorena. Segundo apuramos, o alvi-verde não poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os valores. Valdemar Fiume e Canhotinho, como ninguem ignora, foram convocados para os treinos do selecionado brasileiro e juntamente com os demais jogadores paulistas seguirão sabado para Poços de Caldas.

Encerrando os treinos, o Palmeiras realizará na tarde de amanhã o seu "apronto". Após o exercicio, o tecnico Cambon, anunciará a formação da equipe que enfrentará a Prudentina.

PELA VARZEA

Por 2 a 1 o Internacional derrotou o Aclimação F. C.

MERECIDA VITORIA DO "CLUBE PADRÃO" — VALENTIM O ARTILHEIRO — SANTANA X ESPERANÇA — ORDEM E PROGRESO X BORBA GATO — CARAVELAS X ASTRO — VARIAS

Grande partida proporcionaram nos seus fãs e a enorme assistencia presente domingo pela manhã no campo do Internacional do Cambuci, as equipes do clube local e os fortes e disciplinados conjuntos do Aclimação F.C., como bem o atesta o resultado final do prelio principal, que veio a terminar com a justa e merecida vitoria do "Clube Padrão" pela apertada contagem de 2 tentos a 1. O prelio teve duas fases distintas. A primeira pertenceu ao clube vencedor em cujo periodo consignou os seus dois tentos, e a segunda ao clube visitante quando marcou o seu tento de honra. Valentim foi o artilheiro, pois que obteve os dois tentos do clube do Cambuci. Tiveram destacada atuação no quadro vencedor, Valentim, China, Mingo, David e Testa. No jogo entre os quadros segundarios, a vitoria tambem sorriu aos rapazes do Cambuci pela expressiva contagem de 3 a 1, sendo autores dos tentos do vencedor, Napoleão (2) e Antoninho. Com mais essa vitoria marcha o segundão do Internacional do Cambuci com a sua invencibilidade de longa data iniciada. Os quadros orientados pela dupla Noro-Zanotta, jogaram com a seguinte constituição: 1.o quadro: Osvaldo (Pipi); Artur e Testa; China, Nelson e Capitani; Alfredo, Mingo, Valentim (Dudu), David e Moreno. 2.o quadro: Pipi; Rafael e Testa; Amadeu, Dudu e Nilo; Galupo, Antoninho, Paquito, Neno e Napoleão.

Santana x Esperança

Não foi este prelio alem de um empate de 1 tento, sendo Bonfim o marcador do Santana, que assim se alinhou: — Ooazi; Carlos e Nicola; Niquinho, Catelli e Dema; Pedro, Capelão, Bonfim, Beleleu e Eneas. Na preliminar, venceu o Esperança por 5 a 4. Pela manhã, o Extra Santana, enfrentou e venceu o Extra Gato Preto em seu campo por 4 a 3.

Ordem e Progresso, 4 x Borba Gato, 1

Pelejando domingo pela manhã em seu campo o "clube mais querido do bairro" conquistou outra expressiva vitoria ao vencer o forte conjunto do Borba Gato de Pinheiros, fazendo jus a sua grande classe o campeão da popularia engajou em seu rol de triunfos mais uma grande e espetacular vitoria.

Marcaram os tentos progressistas Wilson (3) e Manja, que alinhou o seguinte esquadrão: Godoy; Cabeção e Santi; Caxambu (Manja), Garcia e Remo II; Erasmo, Madeira, Tovar, Homero e Wilson.

Na preliminar tambem saiu vencedor o E. C. Ordem e Progresso pela contagem de 2 a 1 os quais foram marcados por Anibal e Hungarez. O esquadrão verde-amarelo alinhou: Anisio; Dito e Angelo; Renato, Tião e Zé Maria; Zé Hungarez, Remo, Anibal, Daniel e Saverio.

Domingo proximo o "furacão do bairro" rumará para a cidade de Mairinck onde enfrentará o clube da cidade que lhe empresta o nome.

COUPON RECLAME

Sorteio da S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	09.017	200,00
2.º	00.011	100,00
3.º	19.057	80,00
4.º	07.458	60,00
5.º	19.452	50,00
6.º	00.796	30,00
7.º	19.130	20,00

Caravelas x Astro

O "benjamin" dos Campos Eliseos conquistou mais uma bonita vitoria, frente ao Astro, pela contagem de 5 a 0, sendo Boll o goleador da tarde, marcando 4 e Zeca um. Eis o quadro dos caravelenses: Tucano, Bigua e Eugenio; Santista, Negrão e Gildão; Zeca, Fiori, Boll, Mario e Pardini. Na preliminar venceu ainda o Caravelas por 1 a 0.

Infantil Alaska x Infantil Apeninos

Jogando sabado á tarde no campo do Boca Junior, contra o Inf. Apeninos, saiu vencedor brilhantemente o Inf. Alaska pela contagem de 11 tentos a 3. Gols marcados por Espanha (7), Perigoso, Roque, Lindo, Walmir. O Inf. Alaska jogou assim formado: Barcheta; Zé Luiz e Pinho; Ernisio, Perigoso e Roque; Lindo, Espanha, Zezinho, Walmir e Orlando. Na preliminar o Infantil conseguiu um empate de dois tentos. Gols marcados por Nelsinho e Pinho. O quadro jogou assim constituido: Rato; Nelsinho e Roberto; Julhinho, Armando e Alvaro; Carera, China, Raul, Foche e Pinho.

JUV. ALASKA — Aceita jogo á tarde em campo adversario ou em seu campo. Tratar na rua do Bispo, com Brasileiro ou pelo telefone: 77304.

Atlantic do Cambuci x Paraguassu

Enfrentando os conjuntos do Paraguaçu, os atlanticanos venceram por 4 a 2, tentos de autoria de China 2, e Ramos 2. Eis o quadro do atlantico: — Ansano; Moacir e Peroba; Nené, Duilio e Javó; China, Ramos, Aurelio, Tim e Grimaldi. Na preliminar houve empate de 1 a 1.

Pelo 14 de Julho

O Club Atletico 14 de Julho, aceita jogos aos sabados á tarde em seu campo durante os meses de março e abril. Oficios para rua Bresser, n.o 1085.

Paulista 1 x Vagalume 1

Jogando domingo pela manhã em seu campo, contra o Vagalume F.C. o C. A. Paulista conseguiu um honroso empate pela contagem minima.

Os pupilos dirigidos por Arruda, não descuidam assim da sua forma tecnica para os proximos compromissos da Subdivisão Marechal Deodoro, quando enfrentarão o União Casa Verde F.C. para a decisão da serie azul. O quadro do C. A. Paulista que tão brilhante figura vem fazendo neste campeonato jogou assim formado: Eduardo; Didico e Spartaco;; Natalino, Ramon e Avelino; Armindo, Roque, Lourival, Paulo e Walter. Marcou para o Paulista, Armindo.

Na preliminar venceu comodamente o Paulista por 2 a 0.

Bandieri x Fluminense

Enfrentando os conjuntos do gremio da Agua Branca, conheceu o Bandieri um revés de 3 a 2, estes feitos por Salina e Solemar alinhando: — Manolo; Nino e André; Nando, Pedro e Enio; Salina, Solemar, Miguel, Silvio e Canhoto. Na preliminar venceu o Bandieri por 3 a 1.

Veteranos Campo Belo x Chacara Campo Belo

Realizou-se domingo ultimo, no magnifico campo do Veterano Campo Belo F.C. a primeira partida da "melhor das três", em disputa de uma taça, entre os quadros acima, que culminou com a vitoria do primeiro, por 2 pontos a zero, marcados por Lau e Douglas.

Os "Veteranos jogaram com a seguinte formação: Cid, Douglas e Del Debio; Chico, Lau e Tude; Atilio, Clovis, Neco, Machado e Caio.

A arbitragem esteve a cargo do senhor Armando Del Debio. No proximo domingo será disputada a segunda partida da serie.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Prosseguem animados os preparativos dos jogadores paulistas de cestobol

Mais um rigoroso exercicio será realizado hoje na quadra do Floresta — Os cariocas iniciaram ontem os seus treinos

Sob a direção de Moacir Daiuto os jogadores paulistas de bola-ta-cesto vêm treinando de forma a que possamos alimentar esperanças de uma atuação das mais brilhantes da representação bandeirante, quando da proxima disputa do Campeonato Brasileiro de Bola-ao-Cesto a ser levado a efeito, na capital da Bahia.

No momento já foi realizada a dispensa dos elementos e daí estar apenas treinando 15 elementos, ou sejam: Brás, Luizinho, Sacoman, Borbola, Angelo, Campineiro, Amancio, Silvio, Brasil, Alexandre, Massenet, Abreu, Ford, Miltinho e Marson, que paulatinamente vão adquirindo forma fisica e tecnica. Destes quinze elementos e que aliás representam a força maxima do cestobol paulista, sairá a equipe titular para o certame nacional.

Hoje á noite, na quadra do Floresta teremos mais um exercicio, que constará de pratica individual e coletiva.

TREINAM OS CARIOCAS

Iniciou-se anteontem no Rio de Janeiro o treinamento do selecionado carioca de bola-no-cesto. Todos os exercicios serão levados a efeito em recintos cobertos, o que assegura o exito dos preparativos. O tecnico encarregado de preparar o quadro guanabarino é o sr. José Simões Henriques, que conta para a formação do conjunto com os seguintes jogadores: Chico, Alfredo, Airton, Cleto, Zé Afonso, Tales, Passarinho, Raimundo, Celso, Carlito, Odim, Alvaro, Getulio, Lorena, Giusepe, Mario Hermes, Algodão, Tião, Gordinho e Zé Mario, num total, portanto de vinte elementos.

Acredite si quiser... De RIPLEY

"I" — APENAS A LETRA I ERA TODO O NOME DESTE HAWAIANO
ASSINATURA DE HAL OMURA DE HONOLULU
ARCO IRIS DA MEIA-NOITE BRILHA NAS ILHAS HAWAII
NAVIO VIKING TAL E QUAL FOI ENCONTRADO PERTO DE WAIMANALO, Ohau
O CORAL CRESCE COMO OS COGUMELOS, NOS RECIFES DE WAIKIKI.

Novo órgão dedicado à defesa da economia nacional

Recebemos o segundo numero do novo orgão dedicado á defesa da economia nacional — "Emancipação" — sob a direção dos coronéis Artur Carnauba, Hildebrando Pelagio Rodrigues e Felicissimo Cardoso. Destaca-se nesse segundo numero a conferencia pronunciada, recentemente, nesta Capital, pelo general Raimundo Sampaio, sobre o petroleo e as areias monaziticas do Brasil e a pagina central que é dedicada ao movimento nacional em defesa do petroleo. Outros temas de grande oportunidade, relativos ás nossas riquezas são ventilados por tecnicos brasileiros. "Emancipação" encontra-se em todas as bancas e na sede do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, á rua da Consolação, 637.

Secção de Investigações sôbre Delitos contra a Fazenda do Estado

Foi instalada ontem, no predio "Campanario", á rua Antonio de Godoi, 122, salas 55 a 57, a secção de Investigações sobre Delitos contra a Fazenda do Estado, em observancia á Portaria n.o 281, do chefe do Departamento de Investigações.

A competencia da secção estende-se a todo o territorio do Estado, podendo a autoridade policial avocar os inqueritos que tratarem de fatos lesivos ao Tesouro.

O Senai e o ensino ferroviario no país

Das seis escolas SENAI que, sob regime de isenção, funcionam atualmente no Estado de São Paulo, três são de tipo ferroviario. Obedecem elas, em seus cursos de aprendizagem, a uma organização toda especial, pois esses cursos diferem dos que o SENAI mantem para a industria. O regime escolar é de tempo integral. Os cursos estão divididos em três ou quatro series, cada uma das quais correspondendo a um ano letivo. A aprendizagem se faz em oficina especial, com execução, sempre que possivel de trabalhos de utilidade para as estradas de ferro.

Duas são as ferrovias que possuem escolas SENAI de aprendizagem no Estado: a Cia. Paulista e a Cia. Mogiana. Essas escolas estão subordinadas á Divisão de Transportes do SENAI, orgão especializado e de ambito nacional, incumbido de orientar os serviços ferroviarios de ensino e seleção profissional em todo o país.

Mas não é somente em São Paulo que há unidades escolares de tipo ferroviario subordinadas ao SENAI. Há-as tambem nos seguintes Estados: em Pernambuco, uma, a da Great Western of Brazil Railway, situada em Jaboatão; duas em Minas, da Leopoldina Railway, situadas, respectivamente, em Bicas e Porto Novo; duas no Rio de Janeiro, tambem na Leopoldina e situada em Cachoeira e Imbetiba; e uma no Espirito Santo, da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, situada em João Neiva.

Existem ainda unidades escolares do mesmo tipo, não subordinadas ao SENAI, mas com ele articuladas. Situam-se no Ceará, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ao todo somam 33 as unidades escolares de ensino ferroviario em funcionamento no país.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Dick Tracy contra o monstro" — (Proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi.
AVENIDA — 10 — "Caprichos de Roberta" — "Uth, terra selvagem" (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,45 — "Festa brava", Esther Williams — "Homem sem patria".
BANDEIRANTES — 14 — "E' pra lá de boa", Salomé.
BRASIL — 19 — "Naná", Lupe Velez — "Suspeito" — (proib. 18 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 19,10 — "Casbah", Tony Martin — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengad — (proib 18 a.).
CACIQUE (Guaianus) — 19 — "O homem que chutou a consciencia". Delorges Caminha — "Atirou no que viu".
CAMBUCI — 18,25 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper.
CAPITOLIO — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Weis — "Os sinos de Rosarita".
CARRÃO — 19 — "Joe Sopapo campeão" — "Estirpe de fidalgo" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 19 — "Mulher desejada" — "Juntos para sempre".
CINEMUNDI — 12 — "Cigana feiticeira" — "Cidade sem lei" — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "A outra" — "Castelo sinistro", Bob Hope — (proib. 18 a.).
CRUZEIRO — 18,50 — "Naná", Lupe Velez — "Mulher pecado" — (proib. 18 a.).
D. JOSE' — 19 — "Segredos" — "Herol ginasial".
ESMERALDA — 14 — "Diabo branco", Rossano Brazzi.
ESPERIA — 19 — "Bandido da fronteira" — "Homem de aço" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 19 — "Meu pecado" — "Juntos para sempre" — (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Sinfonia do passado" — "Cavalo selvagem" — (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Traição", George Raft — (proib. 14 a.).
IRIS — 19 — "Serenata prateada — "Canção do rancheiro" — (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "Mulher pecado" — "Morte misteriosa" — (proib. 18 a.).
MAJESTIC — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
MARAJA' (Santo Amaro) — 19 — "Quando os deuses amam" — "Triunfo de Boston Blackie".
METRO — 14 — "Anjo sem asas", Van Johnson.
MODERNO — 19 — "Frente a frente com os Xavantes" — "No fim da picada" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Bulldog Drumond detetive" — "Nostalgia do vaqueiro" (proib. 10 anos).
ODEON (S Azul) — 18,25 — "Festa brava", Esther Williams — "A bela e a fera".
ODEON (S Vermelha) — 18,25 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Escrava do pano verde".
OLIMPIA — 19 — "Jassy a feiticeira" — "Cientista da fuzarca" — (proib. 14 a.).
OPERA — 14 — "A vida recomeça", Alida Valli.
PARAMOUNT — 18.50 — "Festa brava", Esther Williams — "Prados verdes".
PARATODOS — 14 — "A tentadora", Viviane Romance — (imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "Mulher pecado" — "Morte misteriosa" — (proib. 18 a.).
PEDRO II — 12,50 — "Buldog Drummond ataca" — "Os três bambas".
PIRATININGA — 13,45 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca" — (proib. 18 a.).
RECREIO (Cidade) — 12.30 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "Mitério no México" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "A outra" — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).
REX — 19 — "Aventuras de Robin Hood" — "A mulher gangster" — (proib. 10 a.).
ROIAL — 18,45 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "Mulher pecado" — (proib. 18 a.).
ROSARIO — 14 — "A vida recomeça" Alida Valli.
SABARA' — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
STA CECILIA — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Weis — "No labirinto do crime" — (proib. 14 a.).
STO ANTONIO — 18,25 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Ai vai meu coração".
S. BENTO — 14 — "A voz da honra", Victor Mature — "Henrique IV" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 18,40 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Mascara de sangue".
S. CARLOS — 19 — Cadáver esperto" — "Pequenas coquetes".
S. FRANCISCO — 19 — "Os melhores anos de nossa vida", Frederic March
S. GERALDO — 19 — "Mares da China", — "Um expedicionario em Paris" — (proib 10 a.).
S. JOSE' — 19 — "Paradas de astros" — "Cavaleiros do diabo" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 19 — "A volta dos vigilantes", Jon Hall — "Don Juan" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Suplicio eterno".
UNIVERSO — 19 — "Jassy a feiticeira" — "Cientista da fuzarca" — (proib. 14 a.).
VILA PRUDENTE — 19 — "Canção dos rancheiros" — "Mexicana".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Tobacco Road", pelo Conj. de Sandro Polloni
COLOMBO — 10 — "O bonitão", Companhia João Rios.
SANTANA — 15 hs., 20.30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos)
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 15 hs., 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô
MODERNO — "Setimo céu" e variedades.
PIOLIN — "Vai a olho" e variedades.
SEYSSEI — "Voltando atrás" e variedades com Henrique e Arrelia

Maquinas Industriais e Agricolas "Armando Zuolo" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento ás nossas obrigações, apresentamos este relatorio, bem como as contas do exercicio para a devida apreciação de VV. SS. Como se verifica, o movimento do ano foi satisfatorio, correndo os negocios sociais normalmente, sem qualquer ou maior ocorrencia, digna de uma menção especial. A Diretoria está apta a fornecer os demais esclarecimentos que os Senhores acionistas desejarem.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949

(a) Armando Zuolo — Diretor-Presidente
(a) Dr. Benedicto P. Porto — Diretor-Secretario
Vitório Cerione — Diretor-Gerente e Guarda-Livros CRC 2134

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Instalações e Maquinario	496.378,60		
Moveis & Utensilios	18.640,00		
Deposito Compulsorio	23.461,80	538.480,40	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Materiais	587.330,70		
Importação	63.750,00		
Contas a Receber	2.506,50		
Obrigações de Guerra	300,00		
Contas Correntes	412.019,70	1.065.906,90	
DISPONIVEL			
Caixa	3.178,30		
Bancos	148.817,20	151.995,50	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo		3.634,40	1.760.017,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		9.000,00	
Bank Of London C/Cobrança		129.585,70	
Banco de S. Paulo S/A C/Cobrança		221.915,00	360.500,70
			2.120.517,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de Reserva	57.536,20		
Reserva Retida - Dec. Lei 9159	14.469,00		
Fundo de Amortiz. de Maquinismos	198.090,30	1.270.095,50	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		185.796,10	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar	167.729,30		
Dividendos	136.396,30	304.125,60	
			1.760.017,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		9.000,00	
Titulos em Cobrança		351.500,70	360.500,70
			2.120.517,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Seguros, Honorários do Conselho Fiscal, Salarios, Estampilhas, Quota de Previdencia, Comissões, Carretos, Alugueis, Força e Luz, Honorários da Diretoria, Importação, Abonos, Descontos, Despesas Gerais e Despesas Bancarias	1.143.895,06	
Impostos	105.985,50	
Juros	8.589,70	1.258.470,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva	9.791,30	
Fundo de Amortiz. de Maquinismos	49.637,90	
Dividendos	136.396,30	195.825,50
		1.454.295,70

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Materiais	
Lucro bruto verificado n/conta	1.454.295,70
	1.454.295,70

(a) Armando Zuolo — Diretor-Presidente
(a) Dr. Benedicto P. Porto — Diretor-Secretario
Vitorio Cerione — Diretor-Gerente e Guarda-Livros C.R.C. 2134

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado todos os livros e documentos que comprovam os dados apresentados pela Diretoria, aprovam o relatorio, bem como o balanço e demais peças, por estarem os mesmos de acôrdo e assim os recomendam á Assembléia Geral Ordinaria.

(a) Vicente Branco — (a) Halley Pires Bandeira da Silveira — (a) Armando Amarante

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Em virtude do exame a que procedeu nos livros e documentos apresentados pela MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S/A., a ORGANIZAÇÃO "CONTAU" CONTADORES E AUDITORES, por seus Diretores abaixo-assinados, certifica que o balanço supra representa a verdadeira situação das respectivas contas em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 8 de Janeiro de 1949
Organização "Contau" — Contadores e Auditores
(aa) Carlos Massetto — Contador — C.R.C. 73
Sylvio Grimaldi — Diretores — Contador — C.R.C. 1448

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — LAURITA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Esporte em Marcha 252 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — LAURITA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — LAURITA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate á lepra no Brasil — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — LAURITA c/ Amelia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp. Nacional da U. C. B. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — TAÇA DA AMARGURA c/ James Mason — O CASO ARNELO — Proib. 14 anos — As. da Ilha Governador — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — CRIADA PARA AMAR c/ Joan Bennett — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Asp. da Paulicéia — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — PEQUENO MISTER JIM c/ J. "Butch" Jenckis — SUBORNO — Madeira do Espirito Santos — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — VAQUEIRO ESPERTO — Marcha da vida 213 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — O REI DOS BANDIDOS — Imagens do Brasil 100 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — MELODIA PARA TRES c/ Fay Vray — ENTRE HOMENS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 27 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — UM CRIME MARAVILHOSO c/ Carole Landis — BANDIDOS DO CAIS — Proib. 10 anos — Est. do Distrito Federal — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — FEITICEIRO ENFEITIÇADO c/ J. E. Brown — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 27 — NAC. — As 11,15 HORAS.

IMPERIAL — CANÇÃO DOS ACUSADOS c/ William Powell — MADRESELVA — Esporte em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — IRONIA DO DESTINO c/ Lizabeth Scott — TERRA PROIBIDA — Atualidades Campos — NAC — As 19 HORAS.

VOGUE — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA c/ Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — UM GRANDE AMOR DE BELLINI c/ Martha Eggerth — MACAQUINHO NO SOTÃO — Atualidades em Revista 82 — NAC. — As 13,40 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — LAGRIMAS D'ALMA — SOU UM ASSASSINO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 16 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — OBCESSÃO TRAGICA — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Proib. 10 anos — Desvendado o Mist do Trigo — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — NA SOLIDÃO DA NOITE — PIONEIROS DO ELDORADO — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — 3 DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC — As 19 HORAS.

QUINZE MIL TRABALHADORES SERÃO ATENDIDOS EM SUAS REIVINDICAÇÕES

Decisão do ministro-presidente do T.S.T. em favor dos tecelões de São Paulo

Fundamenta-se o despacho em que nenhuma dúvida pode existir no que concerne à legitimidade dos aumentos de salários decretados pelos Tribunais do Trabalho, quando chamados a intervir nos conflitos econômicos entre operários e patrões

Importante decisão proferiu o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, no processo de dissidio coletivo, que tomou o numero 7.205/48, em grau de recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal. Dito processo, em que é recorrente o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral no Estado de São Paulo e recorrido, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo obteve despacho favoravel aos tecelões, com base no poder normativo da Justiça do Trabalho, que invocou o art. 123, § 2.º da Constituição, e concebido nos seguintes termos:

Em seu pedido de recurso extraordinario, apresentado no prazo legal, como se vê de fls. 541 e seguintes, invoca o Sindicato recorrente as hipoteses constitucionais previstas no art. 101, inciso III, letras "a" e "c". Alega, em resumo, que, ao decretar aumentos de salarios, este Tribunal teria invadido a esfera do Legislativo contra os preceitos inscritos nos arts. 5.º, n.º XV, letra "a" e 36, § 2.º, da Constituição Federal, "e o fazendo contra a vontade do empregador, violou os direitos concernentes à propriedade (art. 141), feriu o principio de igualdade perante a lei (art. 141, § 1.º), cerceou a liberdade de iniciativa (art. 145), exorbitou no exercicio de uma competencia que ainda está condicionada à função do Estado, no que se refere à sua intervenção no dominio economico (art. 123, § 2.º), alterou o contrato de trabalho em seu objeto (o salario) contra as disposições dos arts. 59 e seu § 1.º, 78 e 117, da Consolidação das Leis do Trabalho, prejudicando um ato juridico perfeito (art. 141, § 3.º), invalidando, enfim, direitos e garantias decorrentes do regime que a Constituição adota (art. 144)." Aponta, ainda, como violado o decreto-lei n.º 3.813, de 10 de novembro de 1941, por entender que houve incorporação de "abonos" em desacordo com o texto expresso do citado decreto-lei, cuja revogação teria sido admitida em face de simples portaria ministerial. Declara tambem que, estando em debate questão constitucional e sendo vacilante a propria jurisprudencia deste Tribunal quanto aos fundamentos da competencia normativa da Justiça do Trabalho, não pode o recurso deixar de ser apreciado pelo Excelso Pretorio, o qual, segundo o recorrente, "ainda não examinou a materia constitucional agitada nestes autos sob os aspectos com que está sendo focalizada..." (v. fls. 549).

O acórdão impugnado consta de fls. 502 usque 539. Foi proferido em recurso ordinario interposto de decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, que dirimiu o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, a fim de serem estabelecidas novas condições de trabalho para a respectiva categoria profissional, cujos salarios vinham sendo pagos nas bases fixadas em fevereiro de 1946, data em que se verificara o ultimo acordo entre as entidades sindicais interessadas, homologado, em 12 de abril do mesmo ano, por aquele Tribunal Regional. Houve alteração da tabela de aumentos originariamente aprovada, sendo tambem estipuladas as diversas condições a que ficava submetida a majoração salarial decretada, tudo de acordo com as normas que têm sido estabelecidas por este Tribunal Superior, nos dissidios coletivos de natureza essencialmente economica (v. fls. 537 a 539).

Nada se opõe, em verdade, quanto ao julgamento sobre o merito da causa, excetuado o item relativo à incorporação dos abonos (g). Basta, porem, que se leia a fundamentação do julgado, nesse particular, para excluir de plano a hipotese de decisão contra a letra da lei. Este Tribunal, confirmando nesse ponto a sentença originaria, não decidiu em tese pela incorporação dos chamados "abonos provisorios", em oposição ao que estabelece o invocado decreto-lei n.º 3.813, nem concluiu, o que seria flagrante absurdo, pela revogação do mesmo diploma legal em face de simples portaria de autoridade administrativa, aliás, expedida para regular o calculo de contribuições devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A portaria ministerial, assim limitada em seus efeitos, não foi mencionada senão incidentemente. O que se decidiu, no caso concreto, é que os abonos já faziam parte integrante dos salarios percebidos pelos suscitantes, em virtude de clausula expressa do acordo firmado em 1946 e homologado pela Justiça do Trabalho, passando a ser computados, desde então, para efeito de ferias, auxilio-maternidade, auxilio-enfermidade, aviso previo e indenizações por despedida sem justa causa. Perderam os aludidos abonos a caracteristica de precariedade, que antes possuiam, nos expressos termos do decre-

(Conclui na 4.a pagina)

VANTAGENS DO CICLISMO

MADRID, 15 (AFP) — Curioso episodio é registrado pela cronica policial dos jornais. Um gatuno, de 27 anos, introduziu-se numa residencia onde se encontrava apenas a dona da casa. Esta, sob ameaça, entregou ao meliante suas economias num total de 3.500 pesetas, tendo o ladrão fugido numa bicicleta. Em seguida, a mulher, utilizando-se tambem de sua bicicleta, e apesar de ser 10 anos mais velha do que o gatuno, perseguiu-o numa desabalada carreira pelas ruas de Madrid até alcançá-lo, dando então alarma a um guarda-civil que prendeu o fugitivo. As 3.500 pesetas foram restituidas à corajosa ciclista.

O PROBLEMA DA CARNE

"Precisamos construir frigorificos e estender as redes ferroviarias às zonas de criação"

O SR. MOURA CAMPOS PRECONIZA A NECESSIDADE DE O GOVÊRNO TOMAR MEDIDAS TENDENTES A ESTABILIZAR O COMÉRCIO DA CARNE NOS CENTROS DE PRODUÇÃO

O problema da carne continua agitando os meios pecuaristas do país que se mostram receosos de não poderem continuar com o negocio se porventura não fôr efetuada uma reestruturação sôbre os preços atuais. Continuando a serie de entrevistas que temos publicado acerca do assunto, ouvimos, ontem, a palavra do sr. Moura Campos, que nos adiantou:

INVERNISTA NÃO É INTERMEDIARIO

— "Ainda há poucos dias um senador acusou o invernista de intermediario, parecendo dessa forma ignorar a existencia de uma jurisprudencia torrencial que proclama o engordador de gado como produtor rural. Na verdade, o invernista exerce a ultima fase da produção, terminando o preparo do boi para o corte. Para isso se utiliza de pastagens proprias ou alugadas, mantem instalações nas fazendas, e exerce, alem da invernagem, outros misteres agropecuarios. Entre o invernista e o criador, existe ainda o recriador, que é outro produtor, que adquire bezerros de sôbre-ano, nas zonas criatorias, trazendo-os para regiões mais proximas das zonas de engorda, e erando-os, isto é, preparando os bois adultos que serão vendidos depois de dois anos para engorda. O ideal seria que o proprio criador erasse e engordasse o seu bezerro. Esse ideal, porém, com raras exceções, choca-se contra a realidade geografica e economica, que condiciona a pecuaria do centro do país. Não será possivel engordar boi em terras de campo de Mato Grosso ou Goiás. E mesmo que o fosse, o boi gordo perderia todo o peso nas longas e penosas viagens a pé que deveria efetuar para as fábricas, que, na sua maioria, se situam perto dos centros de consumo. Há muitos intermediarios, ou seja, comerciantes, na engrenagem pastoril do Brasil Central. O recriador e o invernista, porém, não o são e surgiram por imposições de ordem mesologica. Desafio qualquer governo ou técnico que me aponte um plano exequivel, que, dentro dos proximos 20 anos, poderia dispensar esses dois produtores do panorama da pecuaria da nossa região. Para que isso se realizasse, precisariamos tomar providencias, de longo prazo, que até hoje só tem ficado em discursos e relatorios: construir matadouros frigorificos nas zonas criadoras, formar pastagens em terras adequadas, estender a rede ferroviaria, criar o transporte frigorifico, construir silos, preparar alimentação suplementar, assistir técnicamente os rebanhos, introduzir melhoramentos zootécnicos, etc. E isso não se faz com demagogia e a estreita politica partidaria".

FATOS E NÃO PALAVRAS

Prossegue o sr. Moura Campos:

— «O fato é que levamos

(Conclui na 4.a pagina)

Convertido em diligencia o processo de dissidio do pessoal da C.M.T.C.

Manifestam-se desfavoravelmente aos empregados os ministros relator e revisor — A sessão de ontem no Superior Tribunal do Trabalho

RIO, 15 (Da Sucursal, pelo telefone) — O Tribunal Superior do Trabalho apreciou ontem o recurso ordinario de decisão do Tribunal Regional da 2.a Região, referente ao dissidio coletivo em que são partes, como recorrentes, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, e como recorridos, a Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Preliminarmente, o T.S.T. se pronunciou por maioria contra a pretensão do Sindicato recorrente, na parte em que entendia ter havido empate na decisão então recorrida. Já no merito da questão o relator que funcionou no dissidio, ministro Oliveira Lima, acompanhado do revisor, ministro Delfim Moreira Junior, votou pela improcedencia do pedido de aumento. Após os dois votos, o ministro Astolfo Serra sugeriu aos seus pares que o processo fosse convertido em diligencia, a fim de se ouvir o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho, para se verificar qual o indice de custo de vida em dezembro de 1948, no Estado de São Paulo e sobre se o aumento de tarifas concedido pelo governo paulista à empresa recorrida objetivou aumento de salarios aos empregados.

Por maioria de votos, o Tribunal Superior do Trabalho acolheu o pedido de diligencia sugerido pelo ministro Astolfo Serra.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 16 de Fevereiro de 1949 || N.º 865

Aprovada a classificação dos hoteis pela Comissão Municipal de Preços

Incluidos em cinco categorias 174 estabelecimentos do gênero — Dentro de 10 dias será processado o tabelamento oficial — Liberados os preços dos sanduiches e mantidos apenas cinco tipos denominados "populares" — Os preços das diárias e refeições

Presidida pelo sr. Pedro Brasil Bandecchi, presentes os conselheiros Janio Quadros, Murilo Ribeiro, Santo João Vicenzotto e, especialmente convidados, os srs. Paulo Teixeira de Camargo e Ermano Marchetti, reuniu-se ontem, às 17 horas, no 21.º andar do edificio do Banco do Estado, a Comissão Municipal de Preços para tratar, conforme antecipamos, da classificação dos hoteis e da revisão do tabelamento dos sanduiches.

Preliminarmente foi objeto de consideração da Casa o recurso interposto pelo Sindicato dos Hoteis e Similares, que se achava representado pelo sr. Valdemar Albien, um de seus diretores, tendo o plenario aprovado a manutenção de, apenas, cinco tipos de sanduiches, que se denominariam tipos "populares" e liberação total das demais especies.

Discorrendo sobre a materia, argumentou o vereador Janio Quadros que nada se lhe apresentava mais justo de que o comercio contribuisse com a sua "quota de sacrificio" e que estava inclinado a acreditar que os bares e estabelecimentos congeneres não objetivem lucros nesse tipos de sanduiches, posto que, com a liberação dos demais, seriam compensados de forma satisfatoria.

TABELADOS CINCO TIPOS DE SANDUICHES "POPULARES"

Após ligeiras observações do sr. Murilo Ribeiro, relator do tabelamento dos preços dos sanduiches, foi aprovada a seguinte portaria que levou o n.º 13:

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que foi decidido em plenario, resolve:

Artigo 1.º — Os sanduiches de queijo, salsicha, salame, linguiça e mortadela serão vendidos pelos bares e estabelecimentos congeneres nas bases e condições seguintes:

	Pão	Componente	Preço
Queijo prato	50 gs.	30 gs.	Cr$ 2,00
Salsicha	50 gs.	25 gs.	Cr$ 1,00
Salame	50 gs.	30 gs.	Cr$ 2,10
Linguiça comum	50 gs.	35 gs.	Cr$ 1,50
Mortadela	50 gs.	25 gs.	Cr$ 1,20

Art. 2.º — Ficam liberados os preços das demais especies ou qualidade de sanduiches.

Art. 3.º — Os estabelecimentos citados terão, obrigatoriamente, para pronto fornecimento aos consumidores as especies ou qualidades de sanduiches ora tabelados.

Art. 4.º — Esta portaria entrará em vigor 3 dias após sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as portarias 10 e 12, desta comissão e outras disposições que contrariam a presente."

APROVADA A CLASSIFICAÇÃO DOS HOTEIS

A seguir, o sr. Janio Quadros, da subcomissão de Hoteis e Pensões, apresentou o relatorio completo dos trabalhos realizados e submeteu à apreciação da Mesa a classificação feita de conformidade com a portaria da C.C.P., acrescentando, que, para tanto, contara com a colaboração dos assistentes daquele organismo, srs. Helio de Oliveira e Carlos Mesquita.

— "Trata-se de um trabalho exaustivo e que demandou varias semanas de pesquisas — acrescentou — e que no entanto poderá ser passivel de falha. Eis porque sugiro a publicação do edital de classificação, concedendo o prazo de dez dias para interposição de recursos.

Devo esclarecer — acentuou — que para cada recurso haverá nova visitação, a fim de que possamos apresentar um trabalho eficiente e justiceiro."

Posta a votos foi aprovada, por unanimidade, a seguinte classificação dos hoteis e a respectiva publicação do edital, que é o seguinte:

"A Comissão Municipal de Preços faz saber aos interessados que após a competente vistoria para efeito de tabelamento resolveu adotar a seguinte classificação para os hoteis do municipio:

CLASSE "A": — Esplanada, Excelsior, Marabá, Real, São Paulo e Terminus.

CLASSE "B": — Amalia, Cinelandia, City, Grã-Pará, Lider, Praça e Regencia.

CLASSE "C": — Inca, Lux, Mirador, Paramount, Pax, Rex e São Bento.

CLASSE "D": — Albion, Britania, Central, Mathias, Municipal, Palace, Paisandu, Barduni, Campinas, Carlton, Federal Paulista, Globo, Grande Hotel Familiar, Grande Hotel Santa Helena, Ideal, Ipiranga, Liberdade, Lisboa, Luso-Americano, Marajó, Metro, Metropole, Moraes, Niteroi, Oeste (matriz e filial); O.K., Palermo, Paraguassu, Paulistano, Pereira, Pirajá, Planalto, Queiroz, Rebecchino, Rio, Rosario, Santa Tereza, São José, São Sebastião, Seleto, Senador, Star, Sul-America, Tiradentes e Uberlandia.

CLASSE "E": — Aliança, Avenida, Aviz, Bandeirante, Bandeiras, Bom Jesus, Braz Avenida, Brito, Carioca (matriz e filial); Centenario, Comercial (Flor. de Abreu); Comercio, Continental, Cristal, Estados Hollywood, Minho, Moderno, Oliveira, Santa Cecilia, Vera Cruz, Santa Terezinha, America, America Luso-Brasileiro, Barreira, Belo Horizonte, Bragança (R. Card. Arcoverde); Bragança (R. Was. Luis); Brasil, Brasil-Luso, Brasil Moderno, Brasil Unido, Caio Prado, Cariani, Carmo, Central da Luz (R. Conceição); Central da Luz (R. Mauá); Coimbra, Colombo, Comercial (R. do Triunfo); David, Dom Francisco de Souza, Eden, Esmeralda, Estação do Brás, Estoril (R. da Consolação); Faria, Fatima, Fernandes, Francano, General Osorio, Gloria, Grande Hotel do Sol, Guajará, Guanabara, Ideal da Luz, Imperial, Itajubá, Kastoria, Lagoinha, Luminatti, Luso, Magalhães, Malibu, Saturno (filial e matriz); Severa, Sul, Tropical, Tupinambá, Viajantes, Vieira, Mello, Mineiros, Miranda, Monroe, Noite, Noroeste, Norte, Novo Hotel dos Estados, Nunes, Ouro Preto, Paulista, Piracicaba, Pirajui, Piratininga, Porto, Portugal (R. Conceição); Portugal (R. Vitoria); Primor, Quinze de Novembro, Ribeira, Rio Branco, Rio Luz, Rosas, Santa Cruz, Santista, Santo Antonio, Santos, São Francisco, São Luiz, Xavantes, Hotel sem nome, sito à rua Duque de Caxias n. 125.

a) — Fica assinado o prazo de dez (10) dias a contar da data da publicação deste edital para a interposição de recursos à mesma Comissão contra a classificação do estabelecimento hoteleiro na categoria ou classe que lhe foi atribuida.

b) — Decorrido esse prazo serão os estabelecimentos tabelados, estabelecendo a Comissão os preços maximos para as respectivas diarias nos termos da portaria n. 106, de 17 de setembro de 1948, da Comissão Central de Preços. — São Paulo, 15 de fevereiro de 1949 —

(Conclui na 4.a pagina)

Esperam o fim do mundo para 1950

ATENAS, 15 (AFP) — A policia prendeu doze adeptos da seita dos "chiliastas" que esperam o fim do mundo para 1950. Os presos devem passar pelo Tribunal Militar, acusados de constituição ilegal de associação.

DONA AGUSTINHA DEIXOU DE SER ENFERMEIRA PARA LUDIBRIAR O PROXIMO — Responsavel por varios casos de estelionato verificados nesta cidade, acha-se às voltas, presentemente, com a Delegacia de Vadiagem a ex-enfermeira Agustinha Maria Veloso Lutero, de 40 anos de idade, viuva, e moradora à rua Laureano, 37. Segundo a policia, a referida mulher, intitulando-se membro do "Serviço Reservado" do governo do Estado, prontificou-se a adquirir, pelo preço da tabela, automoveis a diversos motoristas profissionais. Para a realização da transação, solicitava determinada quantia em carater de adiantamento. Todavia, depois que se via de posse do dinheiro, desaparecia como que por encanto, não deixando o mais leve indicio de seu paradeiro. Assim procedeu ela com varios motoristas de "praça" e ainda lesou outras pessoas, ora dizendo que conseguiria nomeação em emprego publico, afirmando, como o fez, ser pessoa intima tambem do Catete. Entre as vitimas da espertalhona, soubemos que figura o "chauffeur" Mario Borges, ludibriado em Cr$ 8.000,00, importancia que entregou a dona Agustinha para que ela lhe comprasse um automovel ultimo tipo, por preço oficial, conforme prometeu; Manuel Vito, foi prejudicado em 4.500 cruzeiros, dinheiro que a estelionataria solicitou para "arrumar, junto ao oficial de gabinete da Presidencia da Republica" um titulo de nomeação em emprego publico. No clichê, vê-se dona Agustinha, que simulou um desmaio ao ser fotografada pelo JORNAL DE NOTICIAS, na Delegacia de Vadiagem.

Voltarão hoje ao tabelamento os preços da cerveja e «chopp»

A medida deverá ser adotada na reunião ordinária de hoje da C.E.P., em face da determinação da Comissão Central de Preços nesse sentido — Posse de novos membros

Em sessão ordinaria, voltará a reunir-se hoje a Comissão Estadual de Preços, já com a presença de seus dois novos membros, srs. Renato Checchia e Silvio de Almeida Sampaio, recentemente nomeados pelo governador do Estado para desempenhar essas funções.

Na Ordem do Dia deverá ser debatido o tabelamento das bebidas. Como se sabe, a C. E. P. deliberara, em uma de suas ultimas reuniões, liberar, à titulo precario, os preços das cervejas e do "chopp", permanecendo no tabelamento os refrigerantes. Contudo, tomando conhecimento do assunto, determinou a Comissão Central de Preços, através de telegrama que divulgamos, que a sua congenere estadual desse cumprimento aos termos da portaria numero 4, que, tabelando as bebidas, traçou ao mesmo tempo, as normas a que se deveriam ater as comissões locais de preços para a sua aplicação em todo o territorio nacional.

Nessas condições, enquanto se procede aos estudos necessarios para essa observancia, deverão voltar ao tabelamento anterior, os preços das bebidas que foram liberados pela C. E. P.. Esses preços, como o publico deve estar lembrado, são os seguintes: cervejas comuns (Antartica, Brahma Chopp, Hamburgueza, etc.), Cr$ 4,00; cervejas extras (Brahma Extra, Pilsen Extra, etc.), Cr$ 5,50; chopps: pequeno, Cr$ 1,40; duplo, Cr$ 2,50; caneco, Cr$ 3,00.

Fabricavam revolveres autenticos ao invés de inofensivas lapiseiras

De fácil e cômodo transporte, houve verdadeiro derrame em S. Paulo das "lapiseiras" que eram armas de fogo camufladas — Varejada pela polícia a fábrica da firma responsavel pela produção das perigosas armas — Apreensão em grande quantidade

Em companhia de investigadores da Delegacia de Explosivos, o reporter do JORNAL DE NOTICIAS examina as perigosas lapiseiras

Apuraram as autoridades da Delegacia de Explosivos, finalmente, a procedencia de perigosos revolveres que, há já tempo, eram lançados em todo o Estado de São Paulo, sob o disfarce perfeito de inofensivas lapiseiras. O derrame das aludidas armas de fogo se fez sentir tão intenso nesta Capital, que, raramente, não apreendiam dez ou mais ainda os agentes daquele orgão policial em suas diligencias em repressão ao porte de arma ilegal.

De facil e comodo transporte, os revolveres em forma de lapiseira, eram conduzidos pelos possuidores, de maneira que, mesmo em caso de revista policial, não eram notados. Efetivamente, à primeira vista, a arma em questão, que vinha sendo fabricada clandestinamente por uma industria desta Capital, representava interessante lapiseira de corpo metalico. Analisando-a, porem, meticulosamente, verificava-se que outra coisa não era senão pequeno revolver, com raio de ação de 10 metros, aproximadamente. Estranhamente, dia a dia mais encontrava a policia a "lapiseira-revolver" em poder de populares, sem que, contudo, pudesse descobrir a sua fonte. Todavia, esforços, diga-se de passagem, ingentes coroaram de exito os trabalhos da Especializada de Explosivos, acabando por localizar o estabelecimento fabril, de onde partiam as mortiferas armas, a despeito de seu aspecto inofensivo.

A "LAPISEIRA-REVOLVER"

Segundo informe do titular da Delegacia de Explosivos, sr. Miguel Teixeira Pinto, data de mais de um ano a aparição da arma camuflada. Seus fabricantes eram os responsaveis pela firma "2 Cruzes, Comercio e Industria Ltda.", com estabelecimento fabril e sede à rua Barão de Rezende, 270, bairro do Ipiranga.

Como dissemos, à primeira vista, a "lapiseira-revolver" não permite que se suponha ser ela nada mais, nada menos, do que eficiente arma de fogo. Seu comprimento, de cerca de 12 centimetros, não impede e nem incomoda o seu transporte até no bolso pequeno, em que se põem niqueis ou relogios, da calça, ou, então, nos bolsos internos do paletó reservados à caixa de fosforos. De diametro, no maximo, tem centimetro e meio. Entretanto, todo o engenho da arma se centraliza no percursor, que é acionado ao se movimentar pequeno botão, situado no centro do bojo da lapiseira e ligado a uma mola interna. Puxando-se o referido botão, retrai-se o percursor que, depois de solto choca-se com a espoleta da capsula, provocando-se a detonação e, consequentemente, a saida do projetil.

As balas utilizadas nas "inofensivas" lapiseiras são as de garruchas de calibre 320. O raio de ação da arma, segundo esclarecimento prestado ao reporter pela policia, cobre uma area de comprimento superior a 10 metros.

Dessa ligeira descrição do perigoso engenho, deduz-se, pois, o perigo que oferece a "lapiseira-revolver", cuja fabrica, porem, jamais voltará a funcionar para produzi-la, em face da ação da policia.

FABRICAÇÃO CLANDESTINA

Procurando inteirar-se de pormenores relacionados à fabricação da «lapiseira-revolver» interpelou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o sr. Luiz Conserino, sub-chefe da Delegacia de Explosivos, que nos fez os seguintes esclarecimentos:

— «Há já tempos, representantes da firma «2 Cruzes, Comercio e Industria Ltda.», compareceram à Delegacia de Explosivos e, através dos tramites legais, solicitaram autorização para fabricar determinada especie de lapiseiras com finalidade dupla, isto é alem de servir de lapiseira automatica, seriam utilizadas, tambem como revolveres apropriados para fazer disparos de «partida» de competições esportivas. Como é sabido, quase sempre para dar «saida» numa corrida esportiva, usa-se o tradicional tiro de revolver para o ar. Mais em se tratando de uma arma que apresenta riscos serios, creio que os proprietarios da mencionada firma, porisso mesmo, resolveram idealizar um engenho dotado de maiores garantias. E, foi assim, que vieram à policia de Explosivos solicitar permissão para fabricação das aludidas lapiseiras. O alvará de produção, efetivamente, foi concedido. Contudo, não podiamos prever que mais tarde, essa mesma firma, contrariando os compromissos que assumira com as autoridades, se dispusesse a fabricar essas lapiseiras, que são autenticos e perigosos revolveres».

Prosseguindo, disse:

— «Era com estranheza que há tempo relativamente longo, vinhamos notando a aparição dessas lapiseiras, em S. Paulo. Era num «dancing», era em qualquer estabelecimento de diversão ou mesmo em praça publica, havia sempre varias pessoas transportando essa arma «camouflada», conforme tivemos oportunidade de constatar durante as diligencias que sistematicamente realizamos, a fim de coibir o porte ilegal de qualquer especie de arma. Assim, varias foram as apreensões que efetivamos. Desde então, preocupamo-nos em localizar a fabrica de tais armas, até que nos relembramos da concessão que haviamos feito à «2 Cruzes, Comercio e Industria Ltda.», que as vinha produzindo clandestinamente».

VAREJADA A FABRICA

Continuando em seu relato ao reporter, afirmou o sr. Luiz Conserino que, ontem, acompanhado dos agentes Conceição Rios, Romeu Picanço Gomes e Luiz Corrêa, transportou-se em diligencia à fabrica da firma «2 Cruzes, Comercio e Industria», no bairro do Ipiranga, em cujos depositos foram encontrar cerca de 600 das referidas «lapiseiras-armas», prontas para ser entregues ao comercio. A apreensão foi feita imediatamente, e intimados os responsaveis pela firma a comparecerem à Delegacia de Explosivos a fim de se submeter às medidas legais em relação à irregularidade que lhes é atribuida.

TEM A PALAVRA O POVO

120 — Com a Prefeitura Municipal — Do sr. José Maria Medeiros Fonseca, residente à rua Caio Gracho, 111, recebemos as seguintes linhas:

— "Sr. redator. Sirvo-me da presente, para encaminhar, por intermedio desse prestigioso orgão da nossa imprensa, a quem de direito, a seguinte reclamação que, segundo julgo, deve dizer respeito à Prefeitura Municipal. E' o seguinte: a rua Caio Gracho, no seu cruzamento com a rua Faustolo, no bairro da Lapa, trecho compreendido entre as ruas Guaicurus e Clelia, encontra-se, desde há muito, em pessimo estado de conservação, estado esse agravado, agora, ainda mais, com as fortes chuvas destes ultimos dias. As condições de transito são pessimas e os veiculos, que têm de se servir destas vias publicas, enfrentam as maiores dificuldades para vencerem o pequeno trecho. Agora, as aguas, que continuam a descer do alto da rua, têm feito enormes buracos no leito da via, chegando mesmo a arrancar os paralelepipedos que formam as guias das calçadas. O leito da rua não é calçado e a Prefeitura deve ter uma enorme despesa com os caminhões de terra que manda deitar aqui, sem nenhum proveito, pois, sempre que chove, as aguas arrastam a terra que vai entupir os boeiros de esgoto existentes na parte baixa da rua, formando, como é natural, um verdadeiro lago que chega a impedir o transito. Seria conveniente que a Prefeitura, pelo seu Departamento competente, mandasse examinar o local e providenciasse para que um serviço em condições fosse executado, pondo, assim, um paradeiro a este lamentavel estado de coisas. Aliás, os moradores destas ruas — Faustolo e Caio Gracho — não podem compreender porque estas ruas não são calçadas, como já deveriam ser, quando outras ruas vizinhas, de menor importancia para o transito, já o foram. Agradecendo-lhe o acolhida, espero, sr. redator, que a presente e justa queixa possa ser tomada na devida consideração".

Cura o enjoo no mar

BALTIMORE, 15 (UP) — Os cientistas do Hospital John Hopkins anunciaram a descoberta de uma nova droga que cura e evita o enjoo no mar, sem produzir outros efeitos perniciosos. Essa droga, chamada "Dramamic", trouxe alivio a 407 dos 418 passageiros de um transporte militar.

AVENTURAS DO DUDÚ